

# Grandes Endemias

Estado da Arte

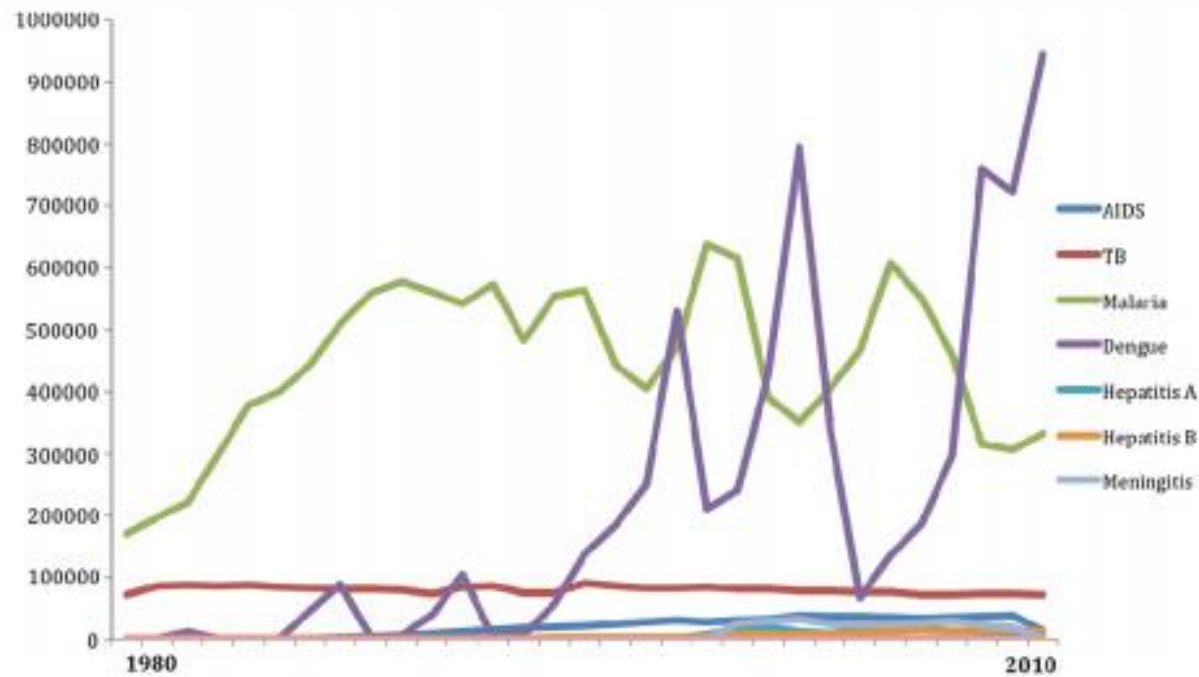
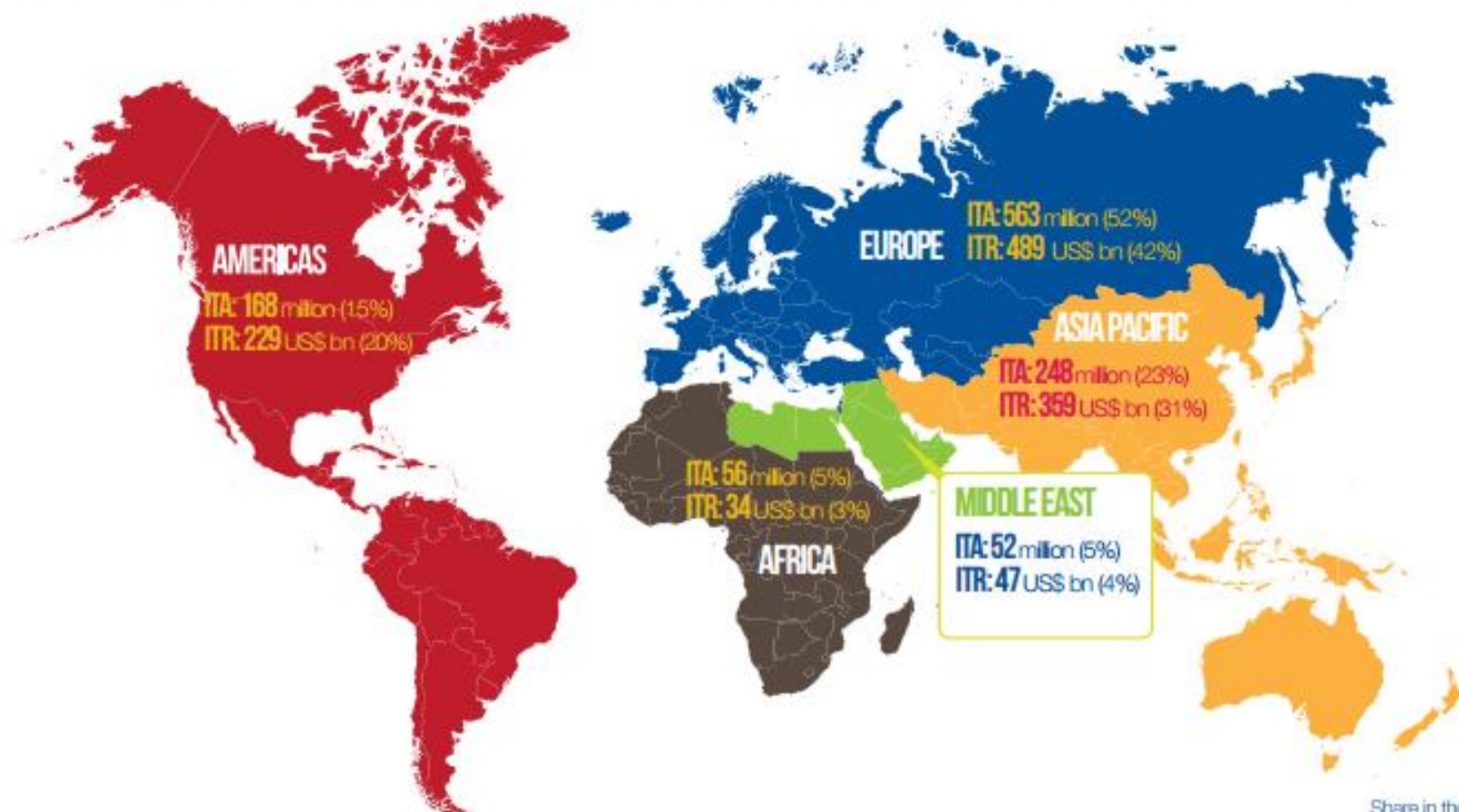


Figure 1 Brazil: number of new cases of key infectious diseases 1980-2010.

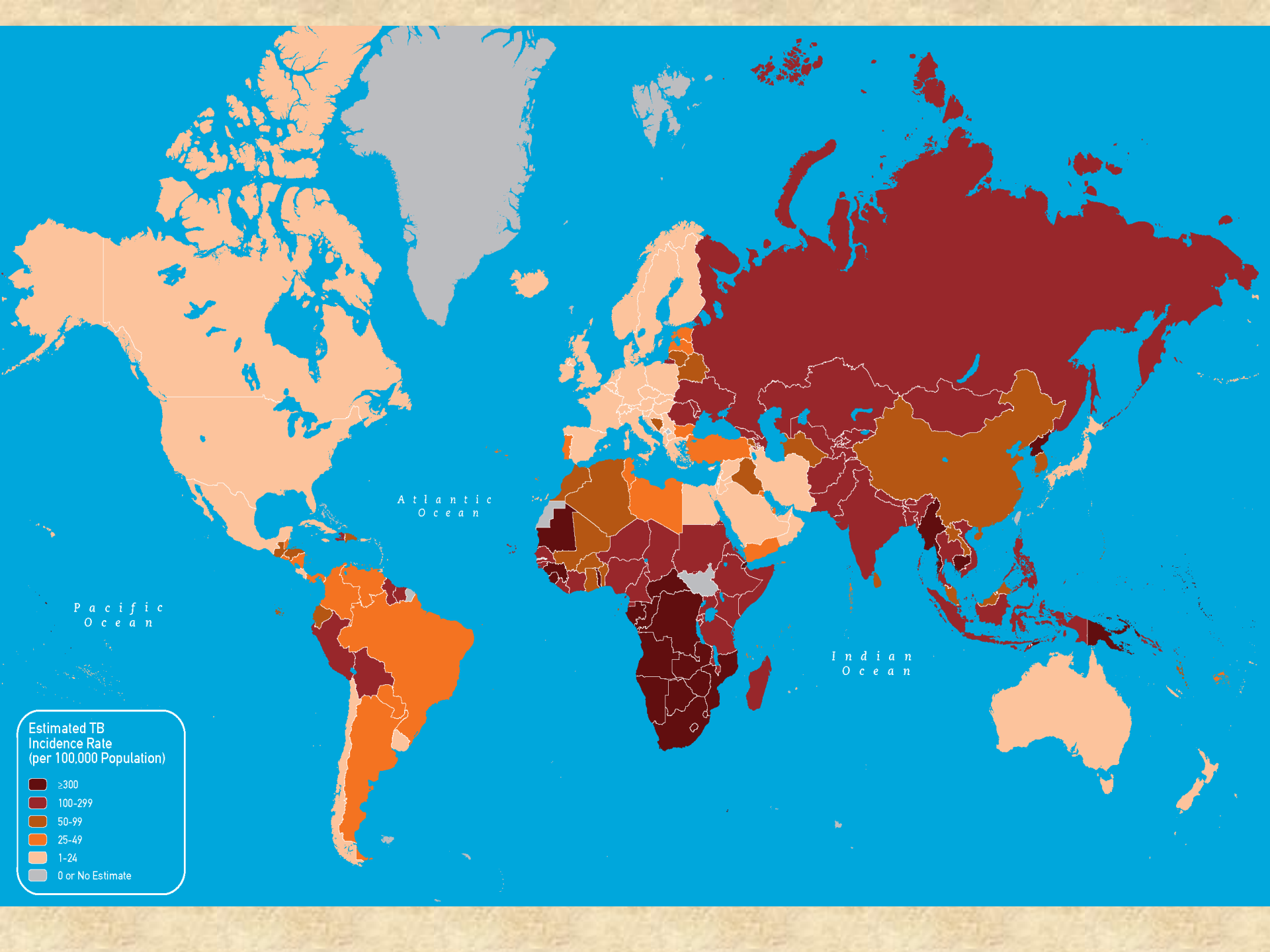
# INTERNATIONAL TOURISM 2013

International tourist arrivals (ITA): 1087 million  
International tourism receipts (ITR): US\$ 1159 billion



Share in the world (%)

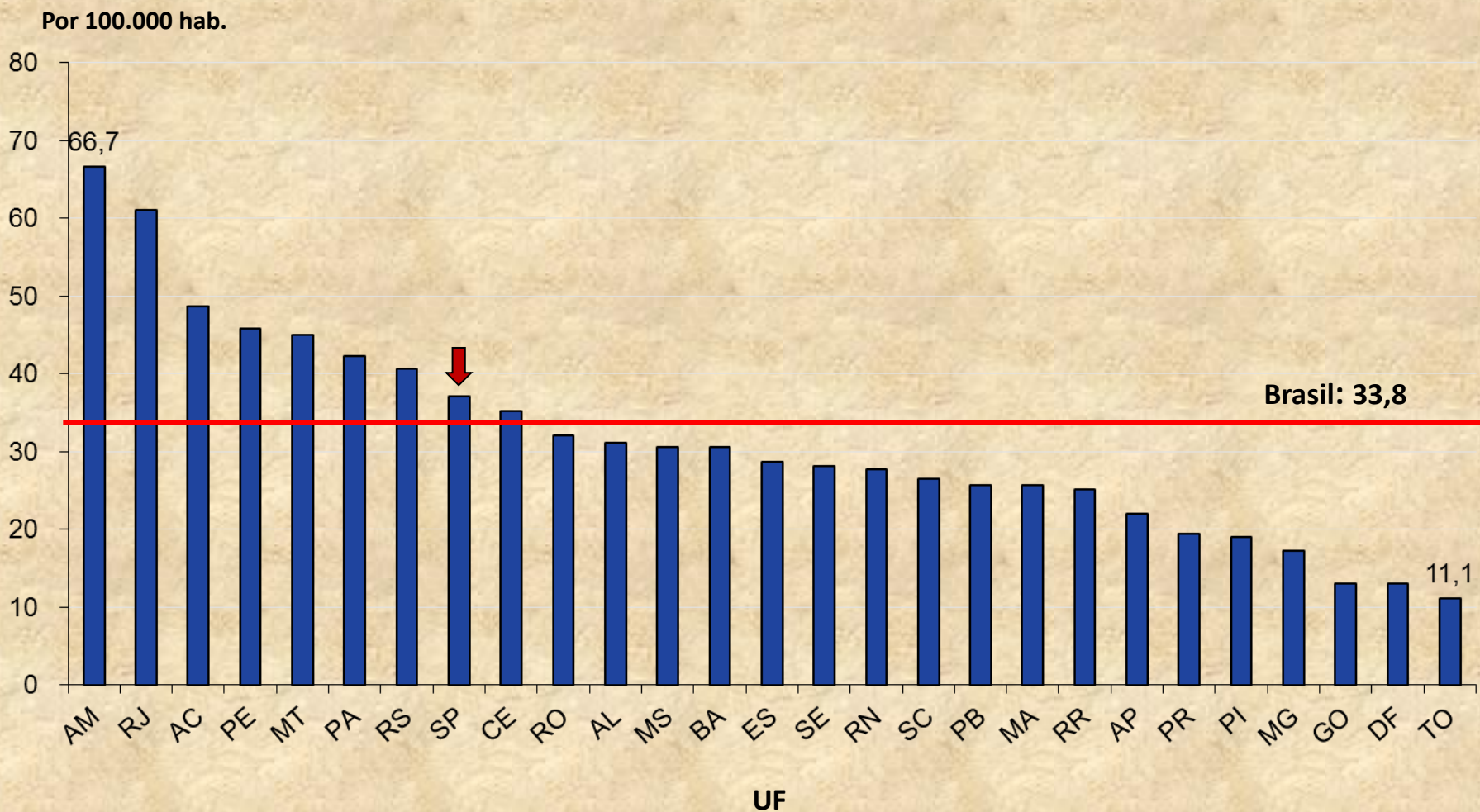
**TUBERCULOSE**



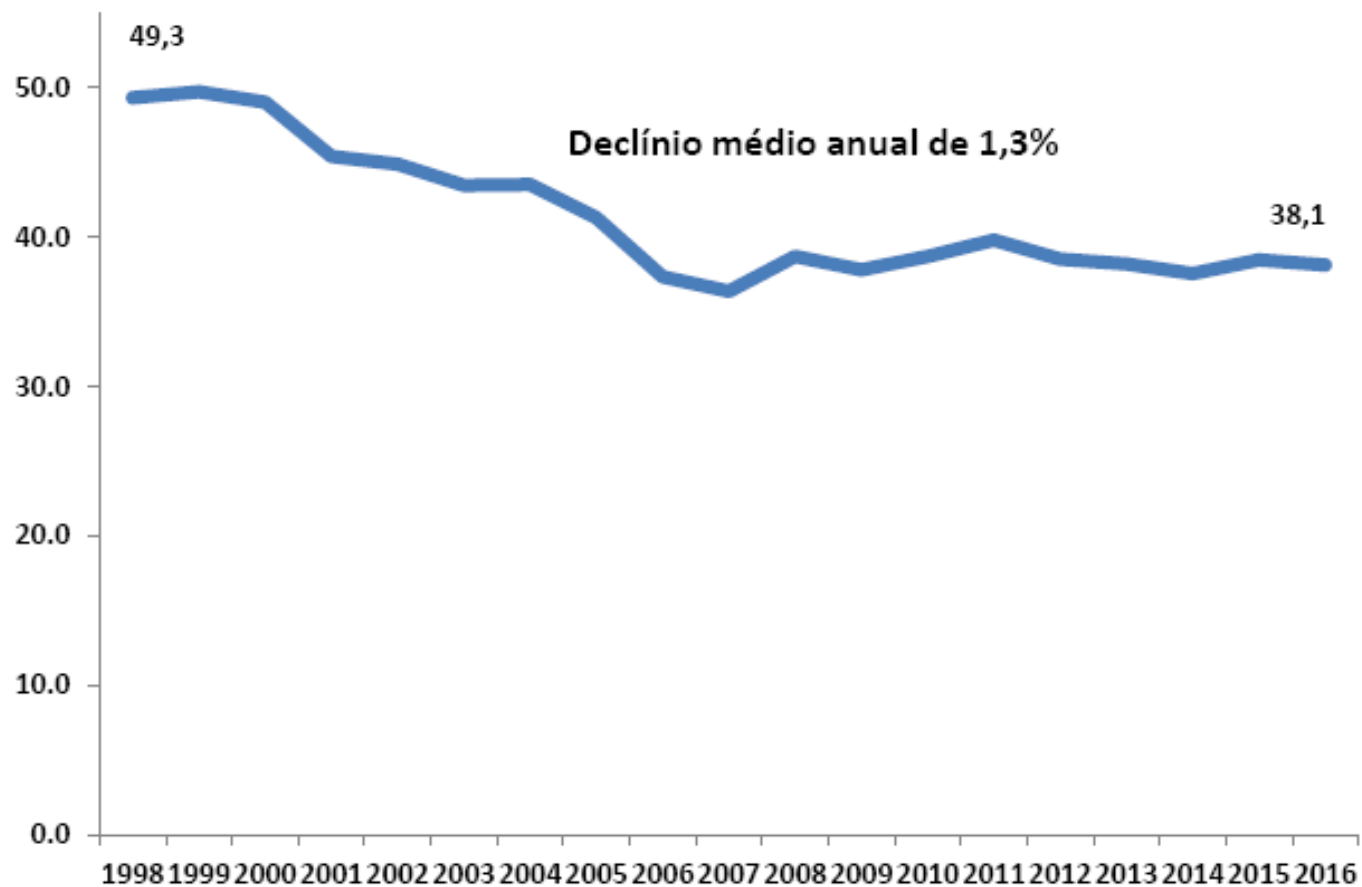
Estimated TB Incidence Rate (per 100,000 Population)

- ≥300
- 100-299
- 50-99
- 25-49
- 1-24
- 0 or No Estimate

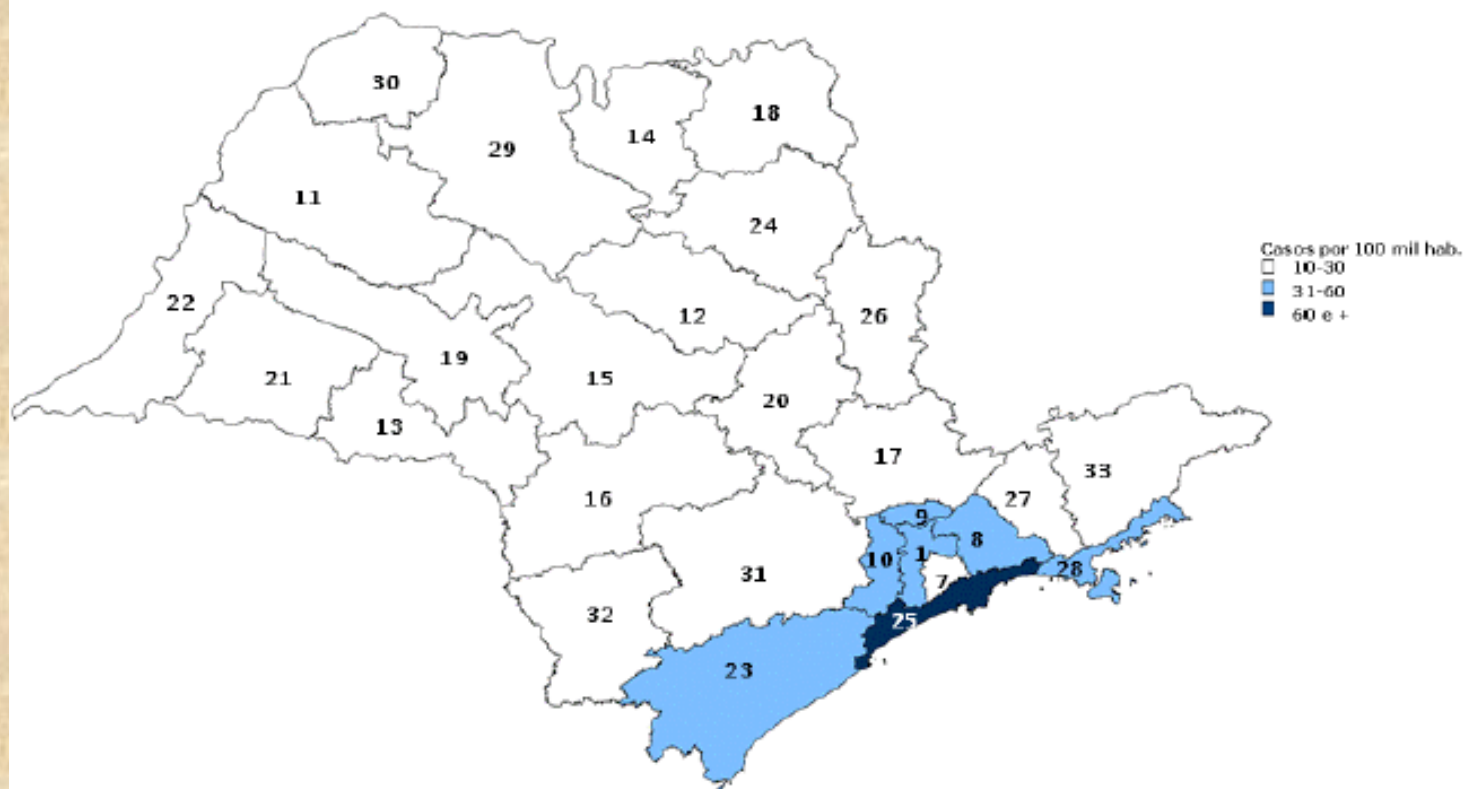
## Taxa de incidência de TB por UF. Brasil, 2014\*



## Coeficiente de Incidência de tuberculose de 1998 a 2016 no ESP

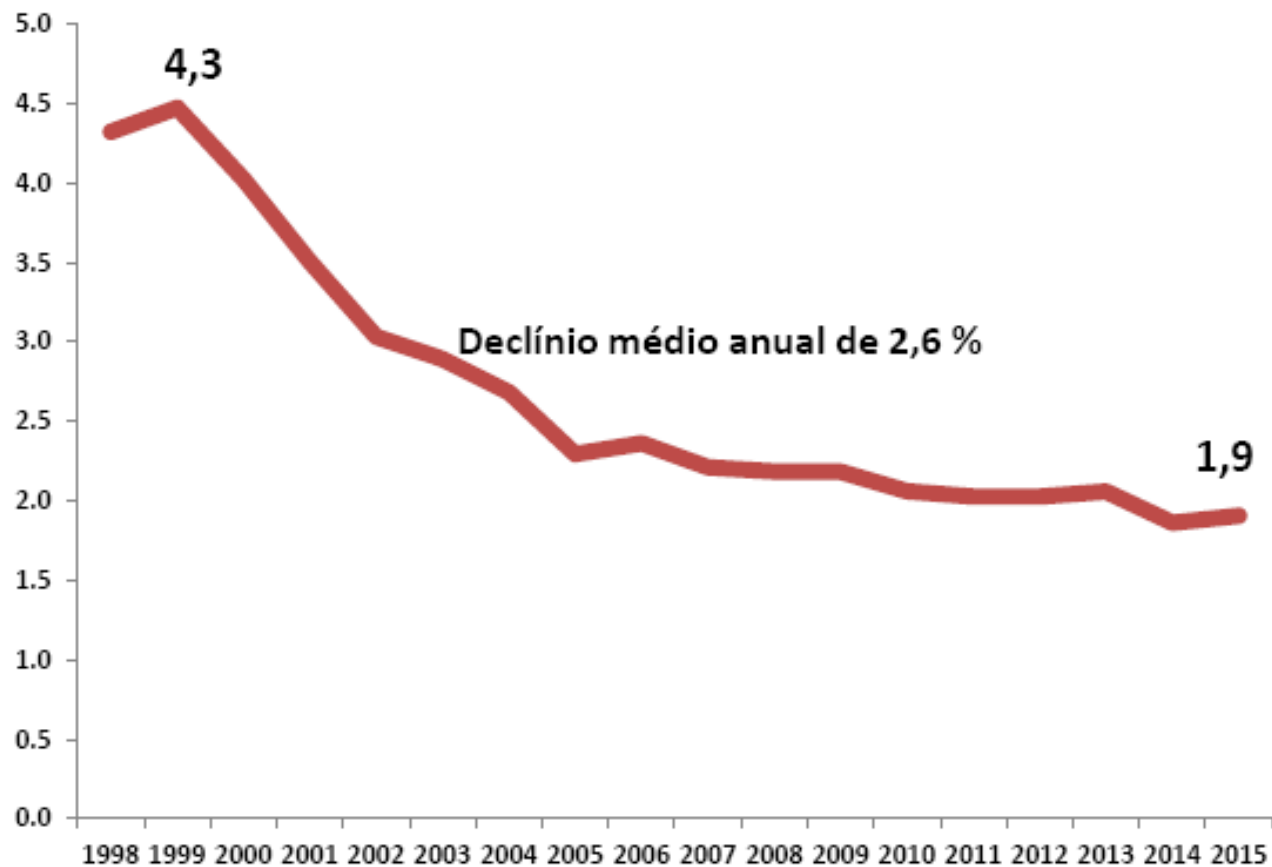


## Coeficiente de incidência de tuberculose Estado de São Paulo, 2016





## Coeficiente de mortalidade por tuberculose de 1998 a 2015 no ESP



## CONTEXTO DA TUBERCULOSE NO BRASIL E NO ESTADO DE SÃO PAULO



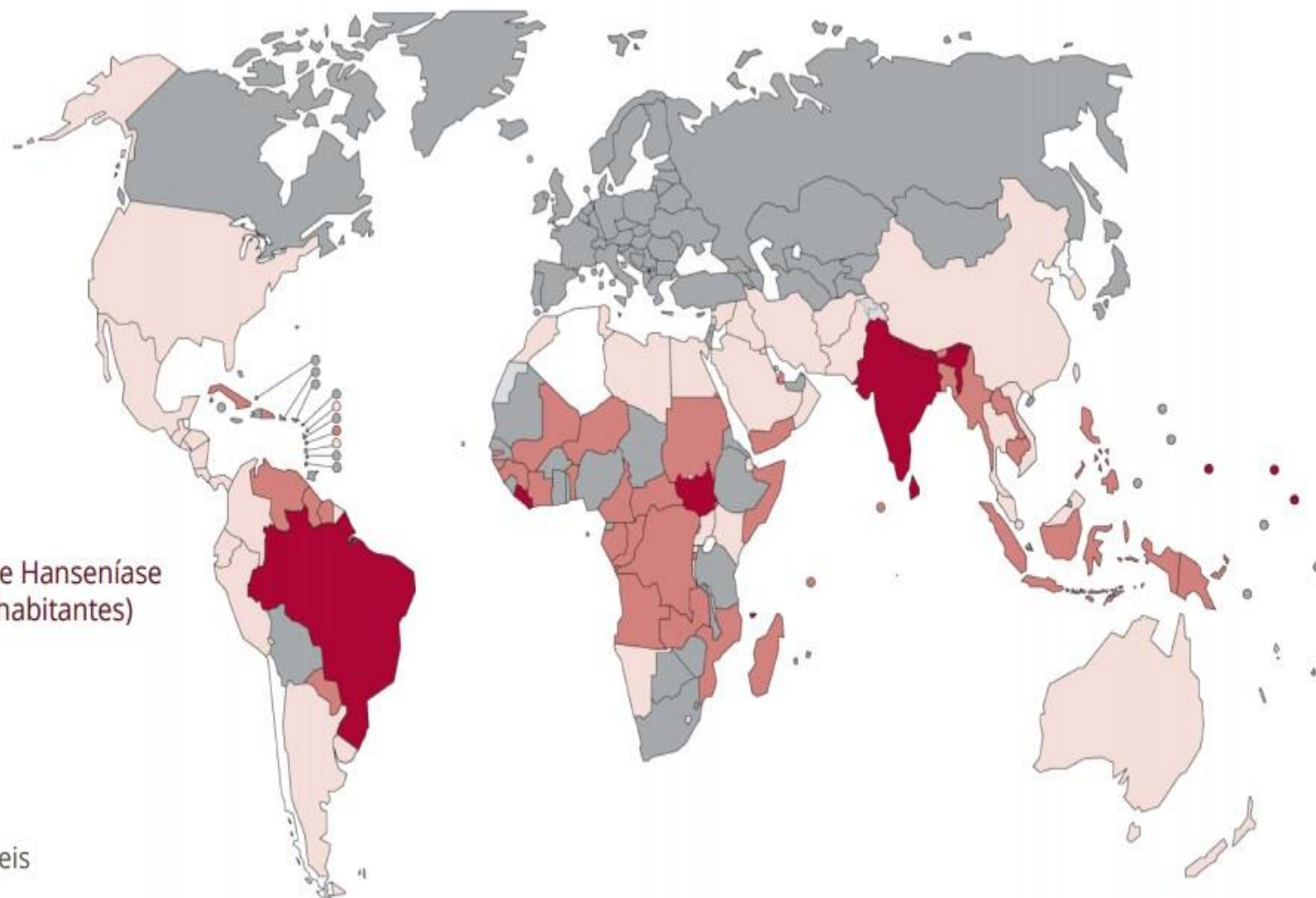
<b>Brasil*</b>	69 mil pessoas adoeceram com TB em 2015	4,5 mil morreram de TB em 2015. 1,7 mil pessoas morreram com tuberculose associada ao HIV	6,8 mil pessoas vivendo com HIV (PVHA) desenvolveram TB	1.077 pessoas desenvolveram tuberculose drogarresistente (TBDR)
<b>Estado de SP</b>	17 019 casos novos de TB em 2015	872 morreram de TB em 2015	1474 PVHA tiveram TB	397 foram identificados como TBDR

\*SES/MS/SINAN. Dados até outubro de 2016, sujeitos a revisão.

**HANSENÍASE**

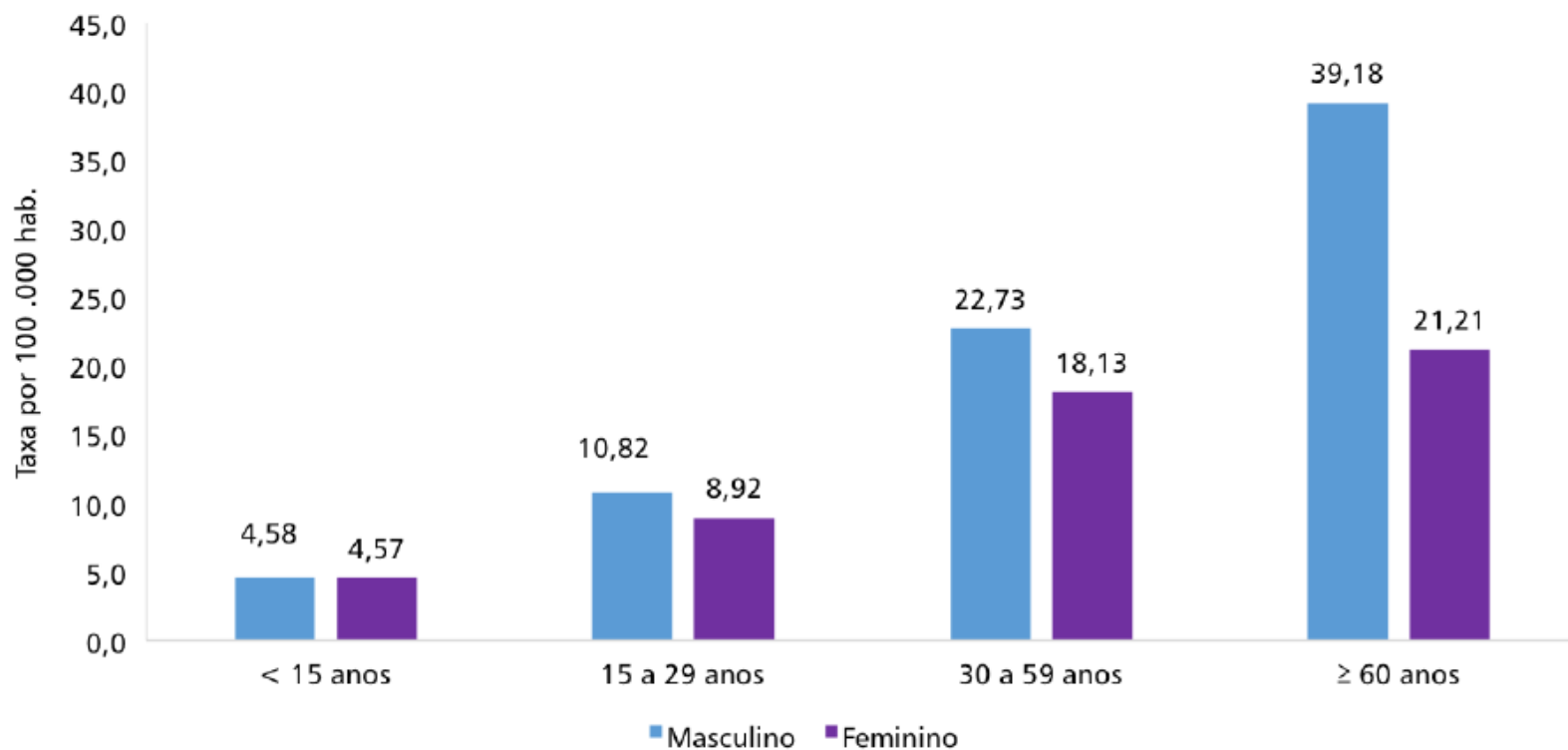
Detec. de Novos Casos de Hanseníase  
(Coeficiente por 100 mil habitantes)

- 0 casos relatados
- <1
- 1,00 - 10,00
- > 10
- Sem dados disponíveis
- Não aplicável



Fonte: OMS; Dados divulgados em Janeiro de 2012.

## Taxa média de detecção de casos novos de hanseníase (por 100 mil hab) segundo sexo e faixa etária. Brasil, 2012-2016

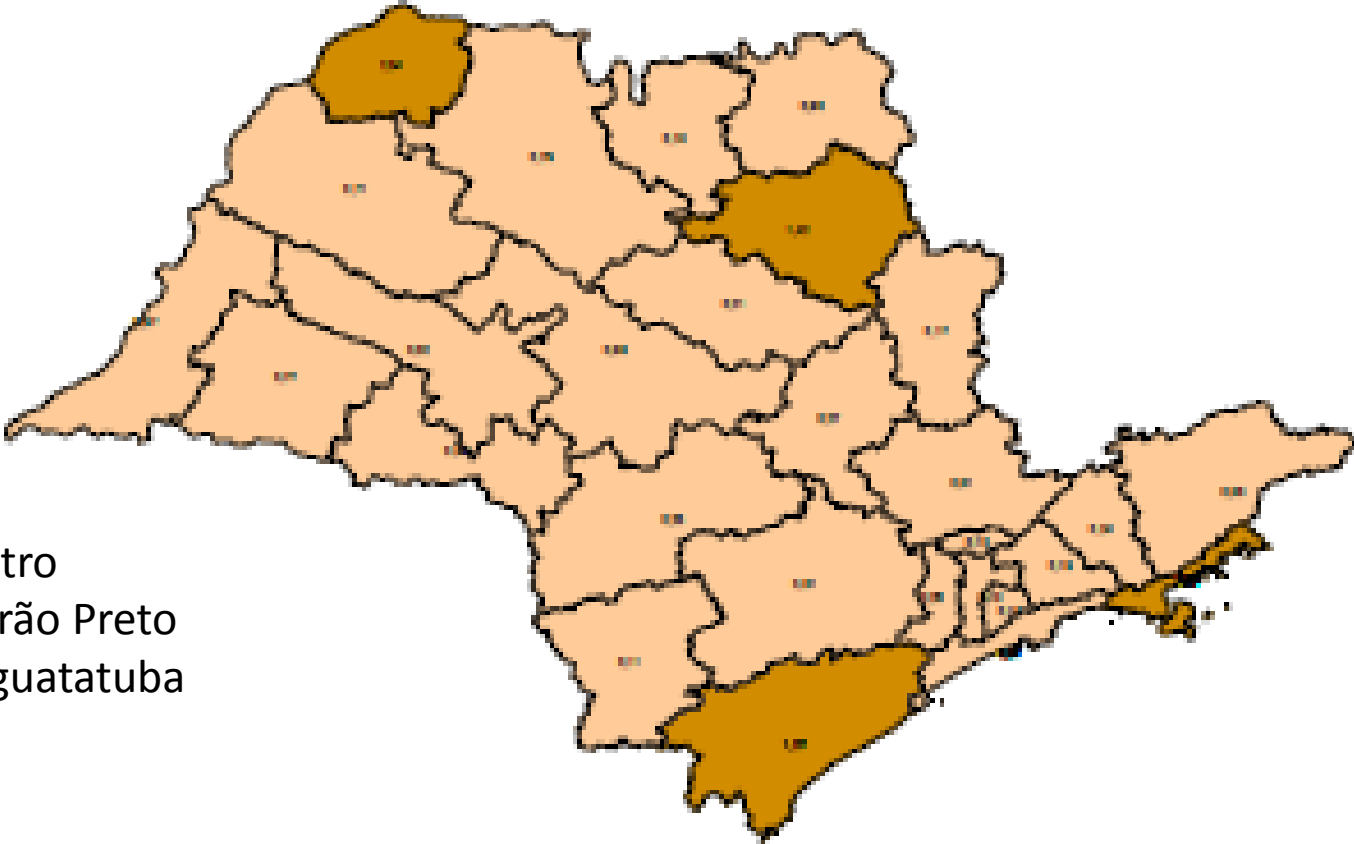


Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

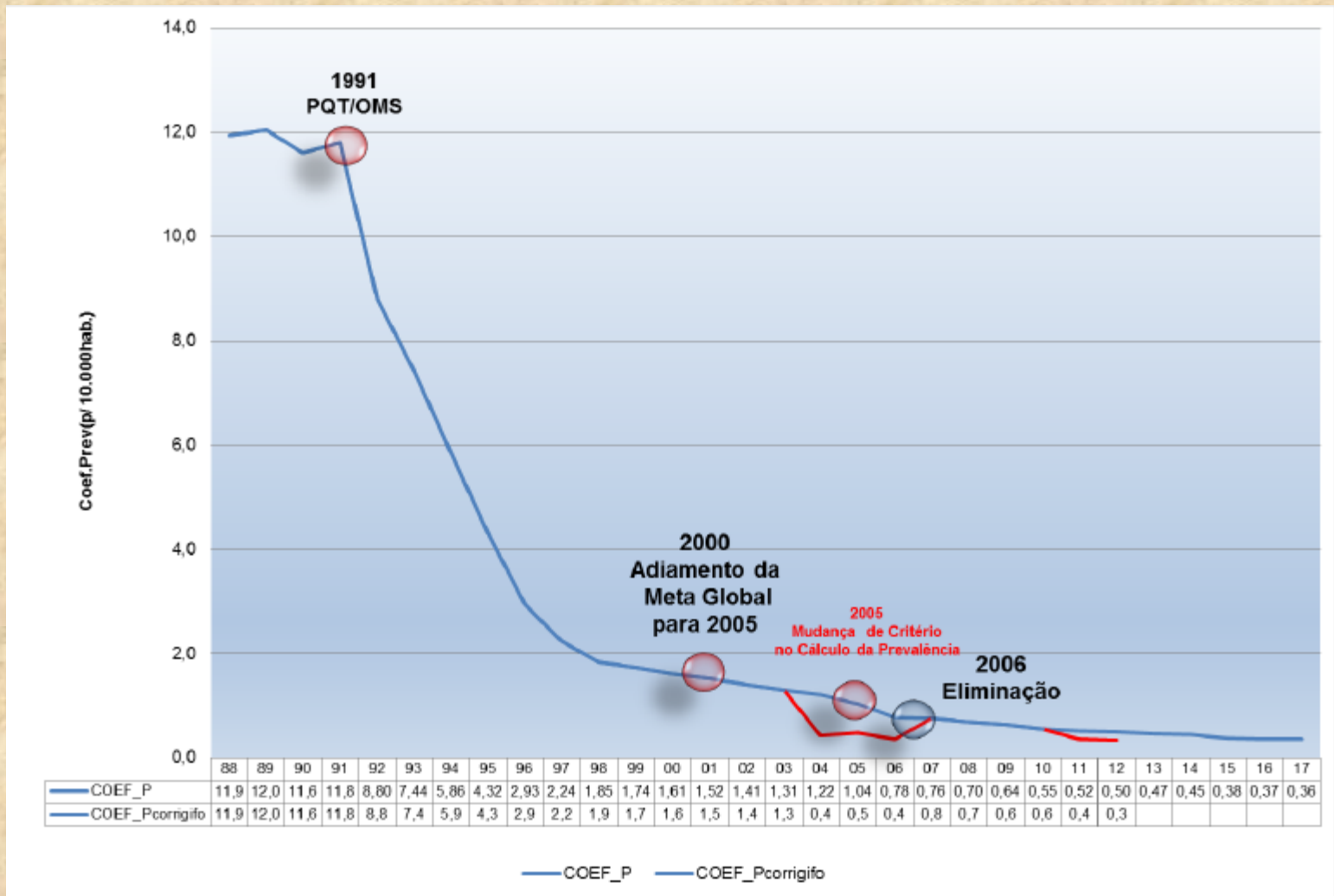
Taxa média de detecção de casos novos de hanseníase (por 100 mil hab.) e taxa média de detecção geral de casos novos de hanseníase com grau 2 de incapacidade (por 1 milhão de hab.), segundo sexo, UF, Brasil, 2012-2016

Região/Unidade da Federação	Taxa de detecção geral (/100 mil hab.)			Razão masculino/feminino	Taxa de detecção com grau 2 de incapacidade (/1 milhão hab.)			Razão masculino/feminino
	Total	Masculino	Feminino		Total	Masculino	Feminino	
<b>Norte</b>	<b>34,26</b>	<b>40,52</b>	<b>27,81</b>	<b>1,5</b>	<b>22,47</b>	<b>33,77</b>	<b>10,97</b>	<b>3,1</b>
Rondônia	38,16	43,06	33,05	1,3	26,54	33,36	19,47	1,7
Acre	18,23	23,97	12,37	1,9	8,17	14,17	2,12	6,7
Amazonas	14,83	17,83	11,77	1,5	14,26	23,69	4,71	5,0
Roraima	20,53	26,04	14,71	1,8	11,08	17,61	4,33	4,1
Pará	40,39	48,54	31,97	1,5	24,57	37,20	11,71	3,2
Amapá	15,95	18,9	12,96	1,5	14,03	22,30	5,73	3,9
Tocantins	69,13	77,01	61	1,3	42,75	61,98	22,92	2,7
<b>Nordeste</b>	<b>23,42</b>	<b>25,53</b>	<b>21,39</b>	<b>1,2</b>	<b>14,40</b>	<b>20,81</b>	<b>8,28</b>	<b>2,5</b>
Maranhão	53,91	61,29	46,67	1,3	34,82	50,98	18,92	2,7
Piauí	33,04	37,01	29,24	1,3	16,52	24,27	9,06	2,7
Ceará	22,24	25,78	18,84	1,4	15,15	22,89	7,80	2,9
Rio Grande do Norte	7,89	7,8	7,97	1,0	4,89	6,59	3,27	2,0
Paraíba	14,66	16,24	13,17	1,2	10,17	14,83	5,79	2,6
Pernambuco	25,9	26,35	25,47	1,0	11,56	16,16	7,29	2,2
Alagoas	10,79	10,82	10,77	1,0	9,10	12,26	6,13	2,0
Sergipe	17,59	18,47	16,75	1,1	14,59	19,89	9,58	2,1
Bahia	16,18	16,86	15,51	1,1	10,03	14,03	6,18	2,3
<b>Sudeste</b>	<b>5,31</b>	<b>6,05</b>	<b>4,59</b>	<b>1,3</b>	<b>5,65</b>	<b>8,06</b>	<b>3,36</b>	<b>2,4</b>
Minas Gerais	5,99	6,98	5,02	1,4	7,12	9,95	4,38	2,3
Espírito Santo	16,56	18,33	14,79	1,2	11,96	18,73	5,40	3,5
Rio de Janeiro	7,18	7,98	6,44	1,2	7,39	10,70	4,38	2,4
São Paulo	3,3	3,81	2,8	1,4	3,73	5,24	2,31	2,3
<b>Sul</b>	<b>3,75</b>	<b>4,42</b>	<b>3,1</b>	<b>1,4</b>	<b>3,90</b>	<b>5,47</b>	<b>2,39</b>	<b>2,3</b>
Paraná	7,13	8,44	5,85	1,4	6,37	9,08	3,75	2,4
Santa Catarina	2,49	2,95	2,02	1,5	3,35	4,86	1,87	2,6
Rio Grande do Sul	1,17	1,31	1,04	1,3	1,80	2,25	1,37	1,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>37,27</b>	<b>41,29</b>	<b>33,28</b>	<b>1,2</b>	<b>22,84</b>	<b>30,75</b>	<b>15,04</b>	<b>2,0</b>
Mato Grosso do Sul	28,74	30,19	27,27	1,1	24,27	31,41	17,18	1,83
Mato Grosso	88,9	93,2	84,38	1,1	44,55	56,07	32,54	1,72
Goiás	28,24	33,14	23,33	1,4	18,26	26,70	9,94	2,69
Distrito Federal	7,4	8,39	6,5	1,3	6,57	8,05	5,21	1,55

**Regiões com maior prevalência da hanseníase segundo ano de registro e Grupo de Vigilância Epidemiológica de residência, ESP, 2017.**



## Série histórica do Coeficiente de Prevalência de Hanseníase, estado de São Paulo, 1988-2017



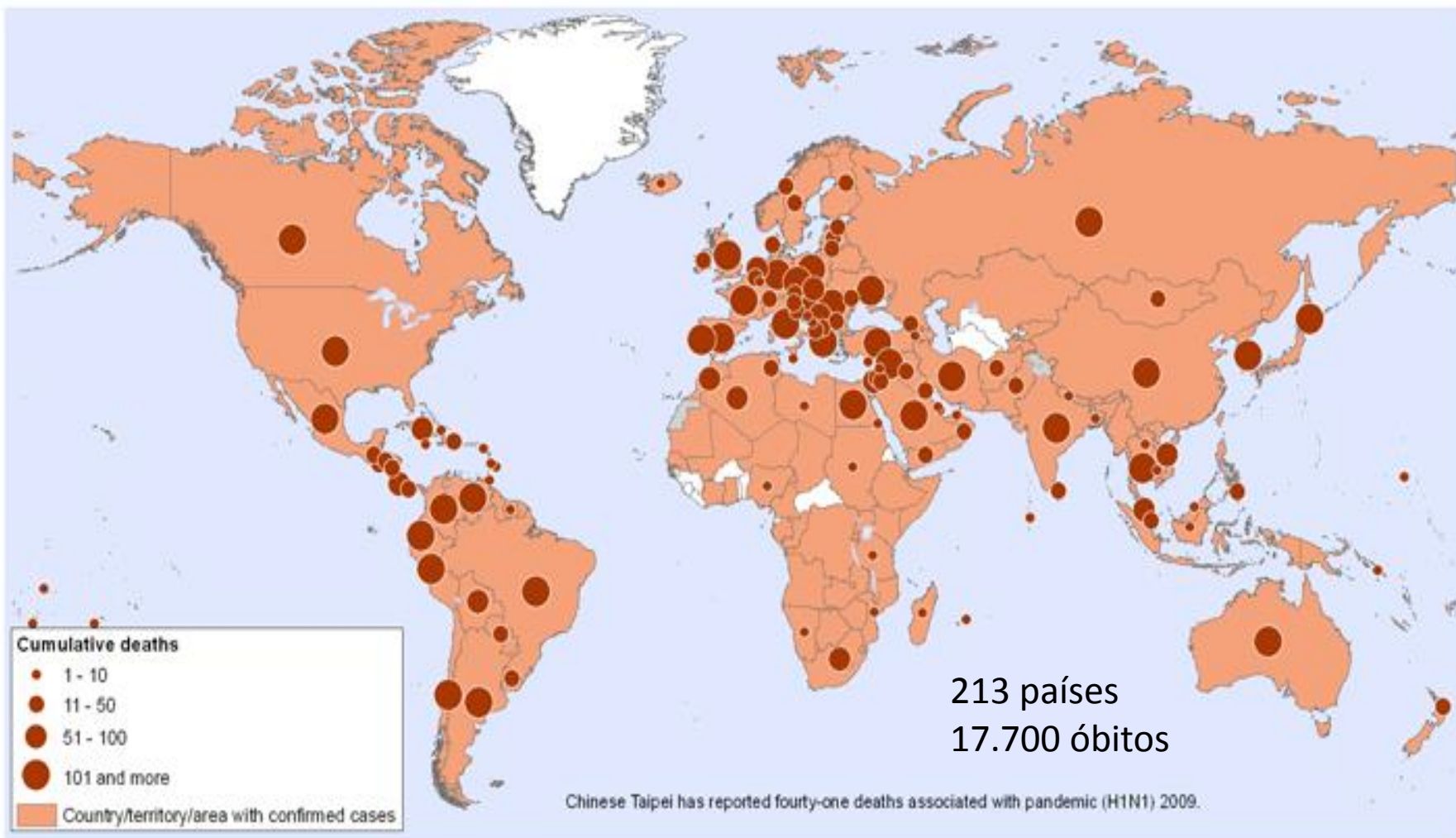


**INFLUENZA**



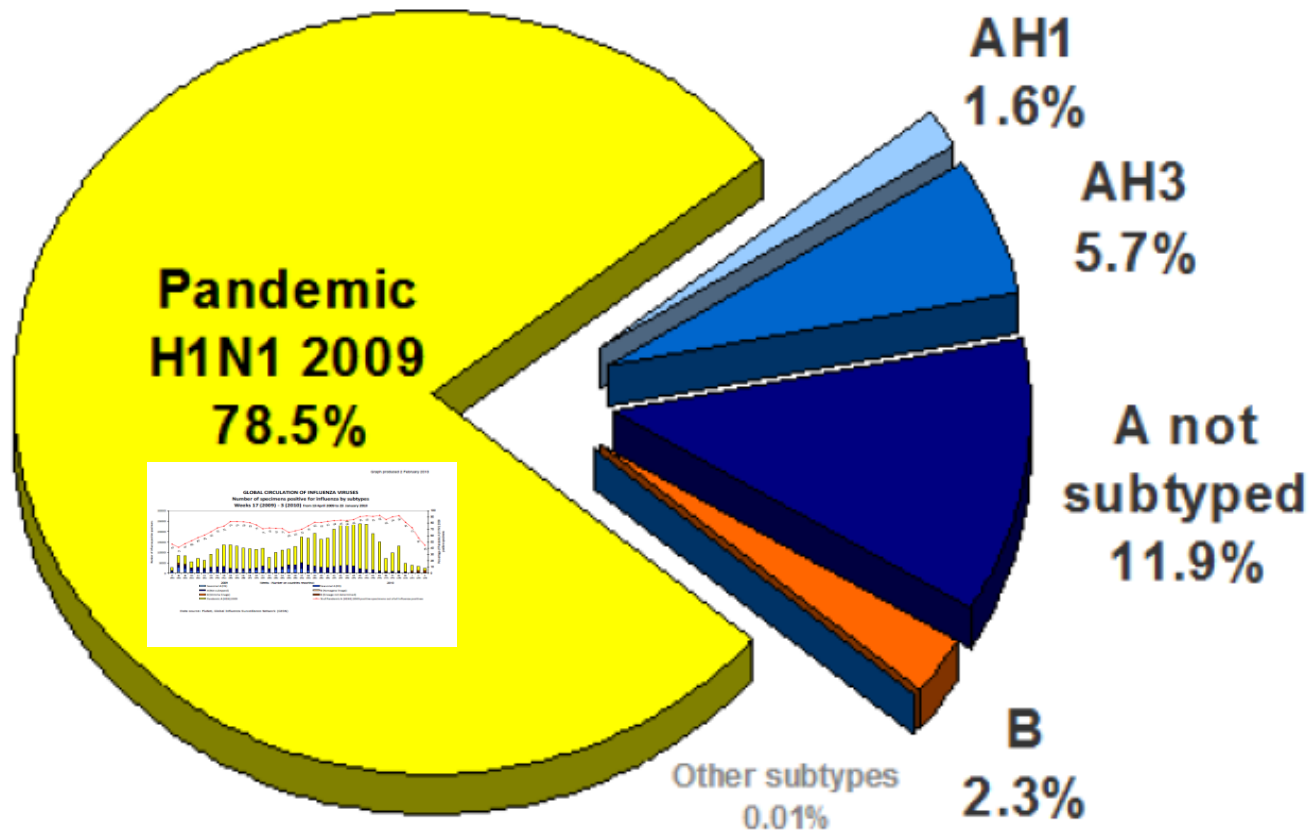
Status as of: 04 April 2010

O vírus viaja rápido!!!

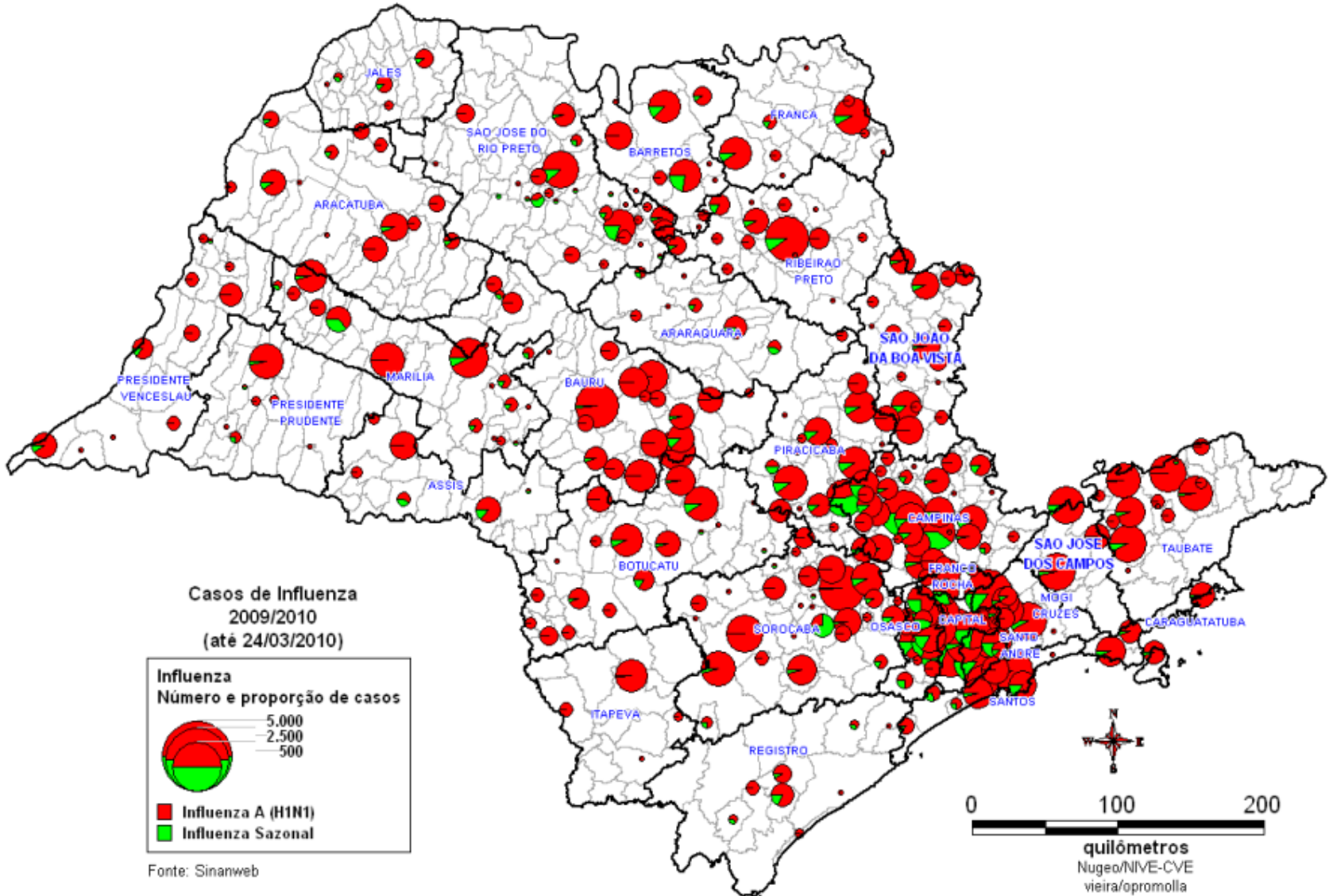


# Global Influenza Surveillance Network by Types/Subtypes

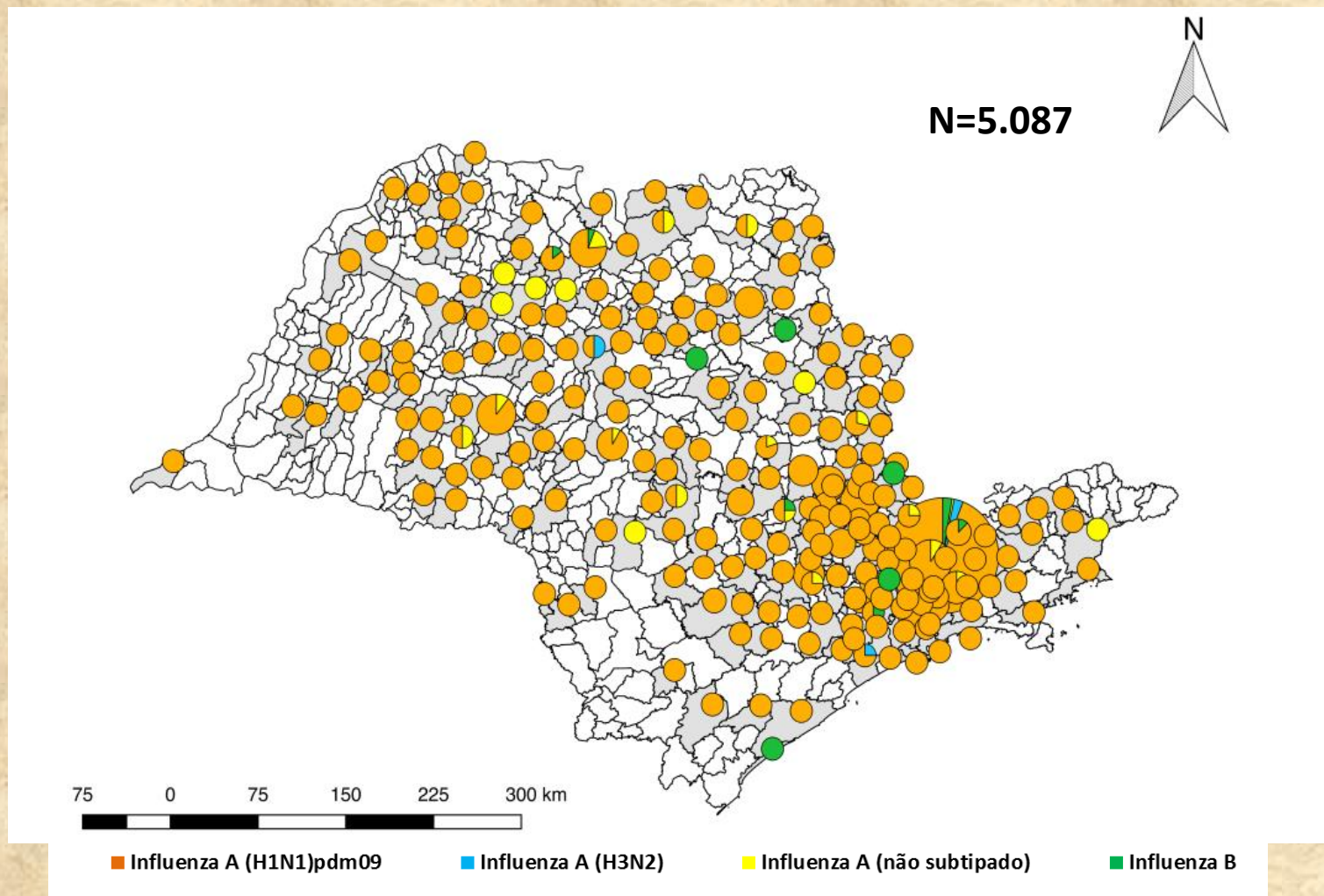
(From 1st September 2009 to 30th January 2010)



# Co-circulação A(H1N1) pandêmico e sazonal

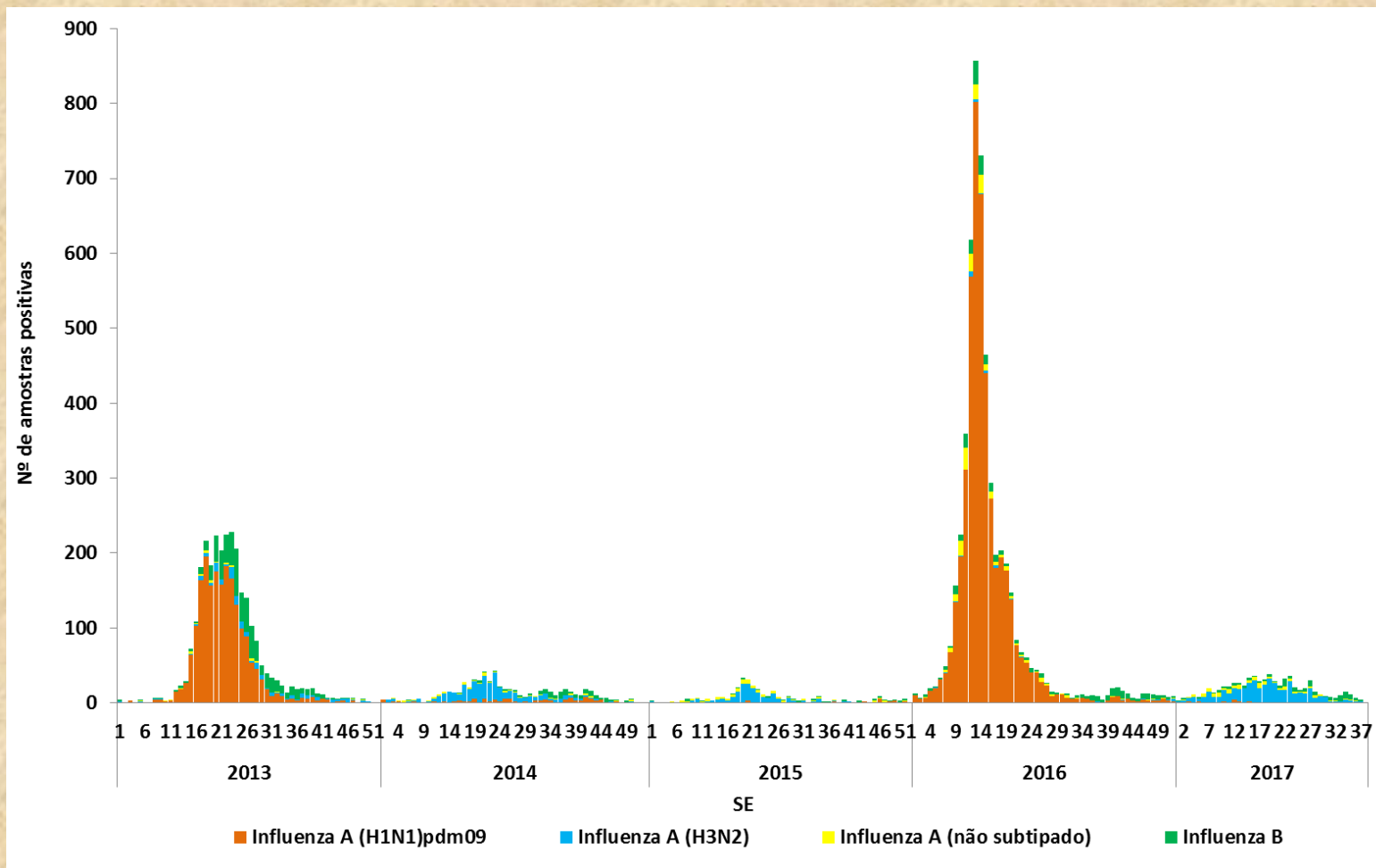


# Casos de SRAG hospitalizados confirmados para o vírus influenza, segundo tipo/subtipo. ESP, SE 01 - 38/2016



Fonte: SINAN Web Influenza, 30/09/2016, sujeito à alteração

# Casos de SRAG, segundo tipo/subtipo do vírus influenza e SE de início dos sintomas. ESP, 2013 a setembro de 2017.



Fonte: SINAN Web Influenza, 25/09/2017, sujeito a alteração

**SARAMPO**

Sarampo, casos confirmados, coeficiente de incidência e letalidade (por 100.000 hab) e óbitos. ESP, 1980-2018

ANO	CASOS	COEF	ÓBITOS	LETAL
1980	5508	22,1	831	15,1
1981	3489	13,5	511	14,6
1982	2818	10,6	554	19,7
1983	2167	7,9	236	10,9
1984	4865	17,2	644	13,2
1985	1921	6,6	...	...
1986	6864	23,5	...	...
1987	4928	17,1	33	0,7
1988	419	1,4	1	0,2
1989	1503	5,0	4	0,3
1990	873	2,8	8	0,9
1991	339	1,1	0	0,0
1992	39	0,1	0	0,0
1993	24	0,1	0	0,0
1994	13	0,0	0	0,0
1995	11	0,0	0	0,0
1996	24	0,1	0	0,0
1997	23909	68,8	23	0,1
1998	252	0,7	0	0,0
1999	94	0,3	0	0,0
2000	10	0,0	0	0,0
2001	1	0,0	0	0,0
2002	1	0,0	0	0,0
2003	0	0,0	0	0,0
2004	0	0,0	0	0,0
2005	2	0,0	0	0,0
2006	0	0,0	0	0,0
2007	0	0,0	0	0,0
2008	0	0,0	0	0,0
2009	0	0,0	0	0,0
2010	0	0,0	0	0,0
2011	27	0,1	0	0,0
2012	1	0,0	0	0,0
2013	5	0,0	0	0,0
2014	7	0,0	0	0,0
2015	2	0,0	0	0,0
2016	0	0,0	0	0,0
2017	0	0,0	0	0,0
2018*	3	0,0	0	0,0

FONTE : SINANnet / DDTR / CVE ( \*DADOS EM 28/09/2018)  
 OBS : 1980 A 1986 - SOMENTE CASOS INTERNADOS.  
 A PARTIR DE 1987 - CASOS AMBULATORIAIS E HOSPITALIZADOS.



**Surtos de sarampo (e de rubéola) foram registrados em todos os continentes**



**Distribuição regional dos casos de sarampo.**

*Fonte: [www.who.org](http://www.who.org) ; Agosto 2018*



**Américas: 3.177 casos**

**ARG=6; ATG=1; BRA=1.100; CAN=19; COL=59; GTM=1; MEX=5;  
PER=3; USA=124; VEN=1.842**

*[www.paho.org](http://www.paho.org); "Data as of epidemiological week 32-2018"*

## Casos de sarampo no Brasil e no ESP, dados de agosto de 2018



**BRASIL: 1.428 casos**  
**AM=1.087; RR=300; RO=1; PA = 2; RJ=18; SP=2; RS=16;**  
**PE=2**

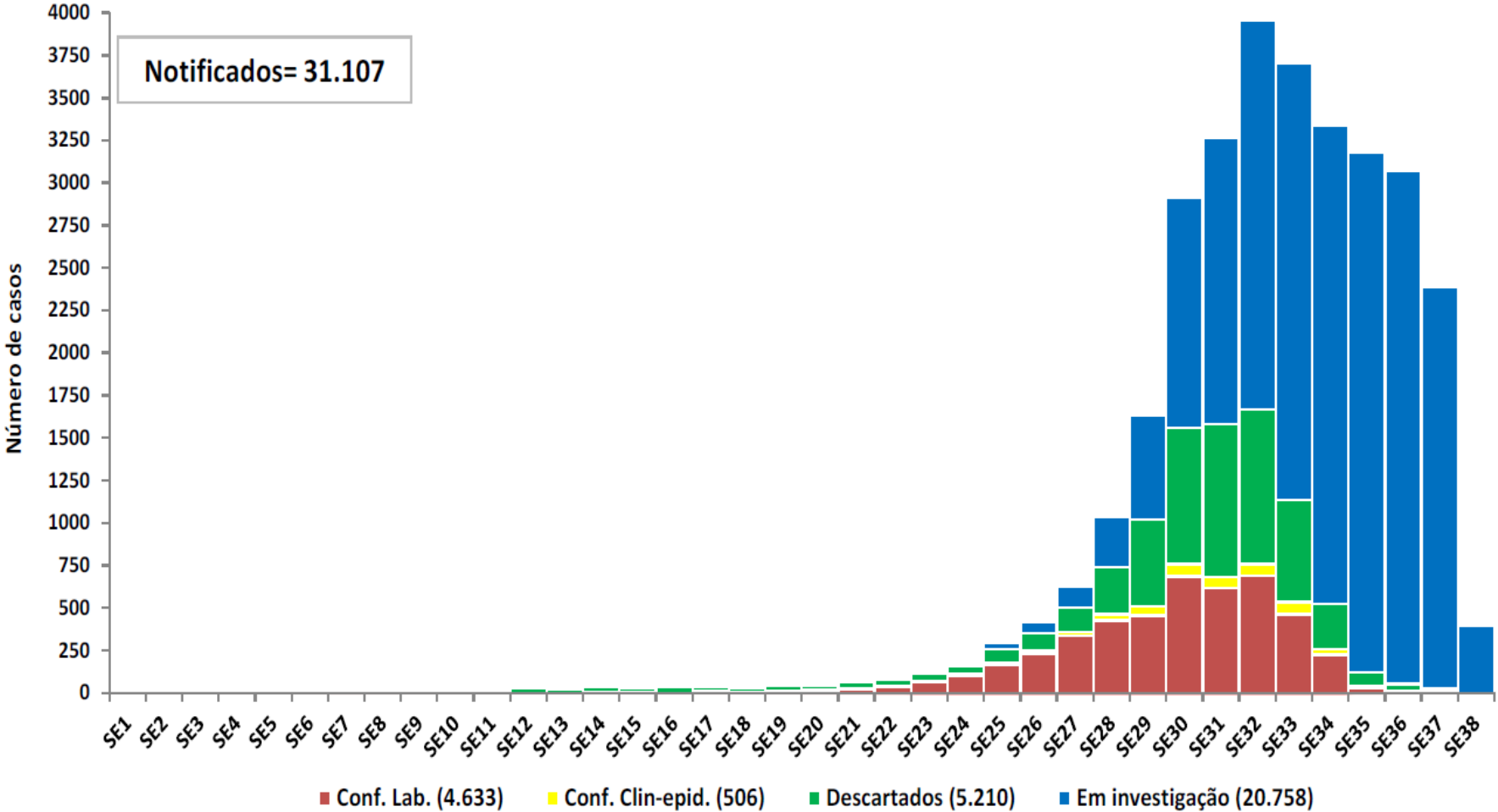
*Fonte: GT-Exantemáticas/SVS/MS, 22 agosto de 2018*

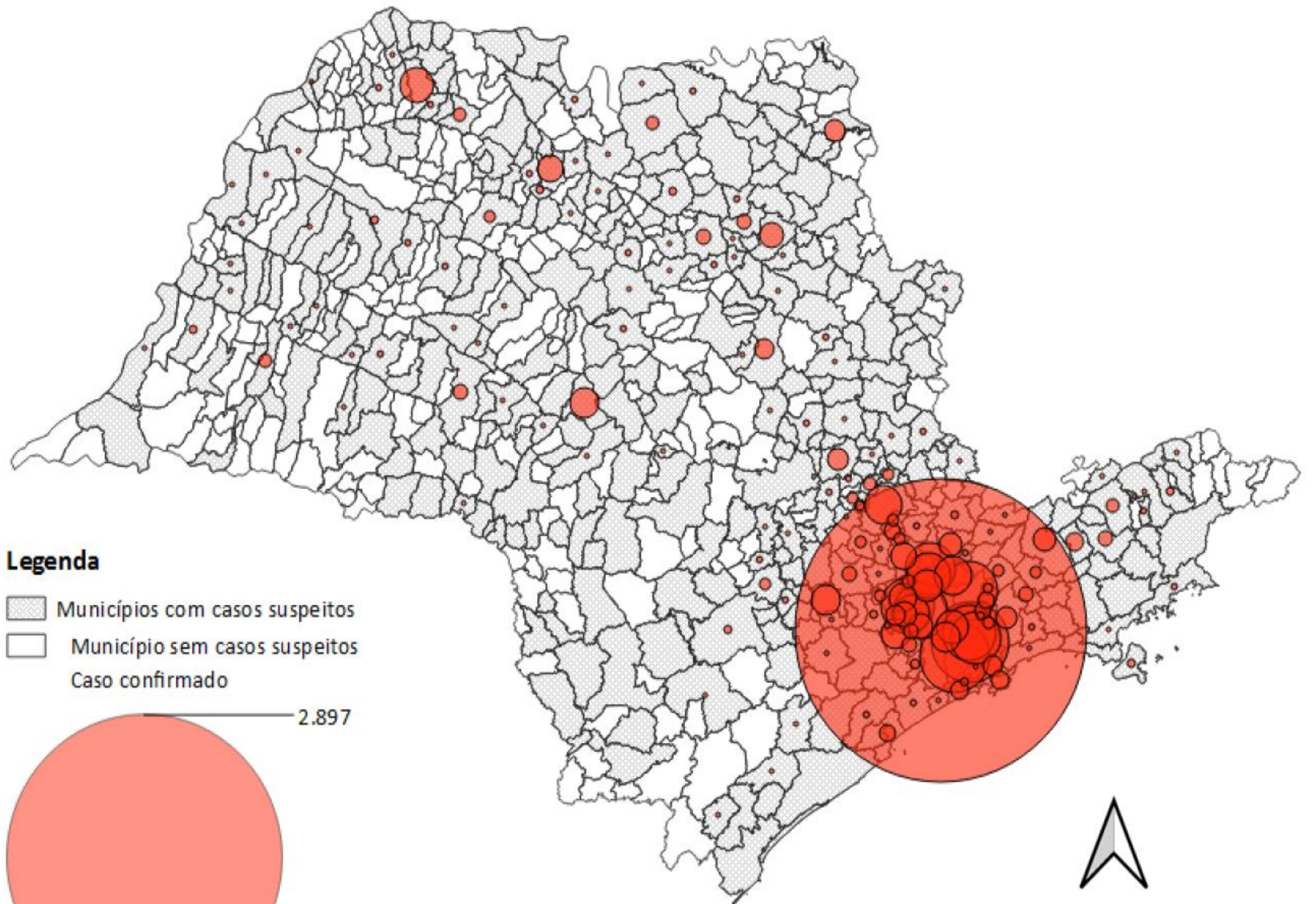


**SÃO PAULO: 3 casos**  
**Faixa etária entre 20 e 29 anos,**  
**ambos importados,**  
**1 vacinado e outro não vacinado**



*Fonte: Sinanet, dados em 22/08/2018*

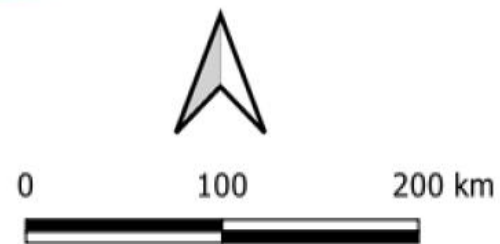
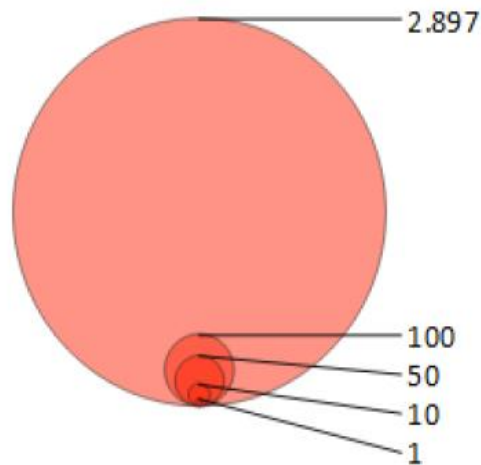
**Gráfico 1. Distribuição dos casos notificados de Sarampo (confirmados, descartados e em investigação). Estado de São Paulo, SE 01 a 38 de 2019.**





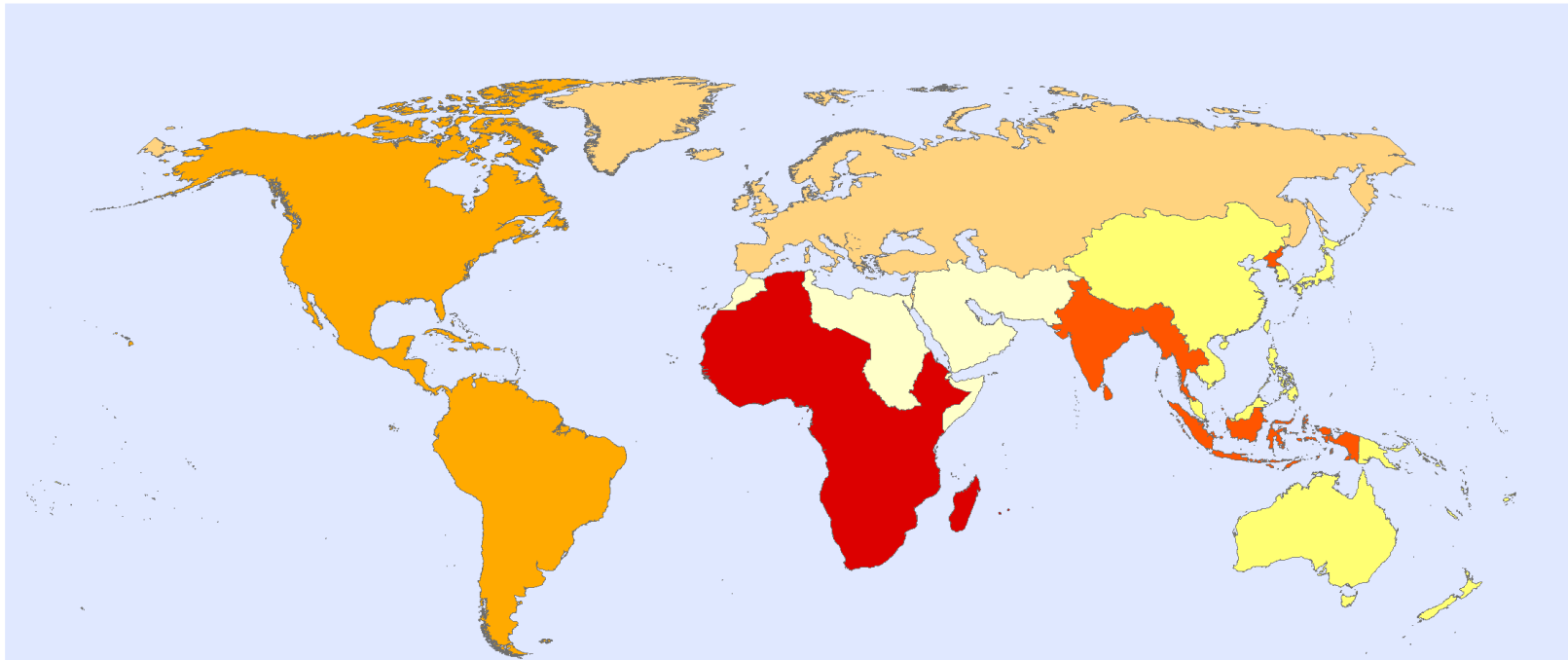
**Legenda**

-  Municípios com casos suspeitos
-  Município sem casos suspeitos
- Caso confirmado



# **INFECÇÃO PELO HIV**

## Adults and children estimated to be living with HIV, 2011 By WHO region



### Number of people (millions), by WHO region

Eastern Mediterranean: 0.56 [0.41-0.80]	Americas: 3.00 [2.50-3.70]
Western Pacific: 1.30 [1.10-1.60]	South-East Asia: 3.5 [2.60-4.60]
Europe: 2.30 [2.00-2.70]	Africa: 23.00 [22.00-25.00]

**Total: 34.00 [31.40-35.90]**

0 875 1,750 3,500 Kilometers

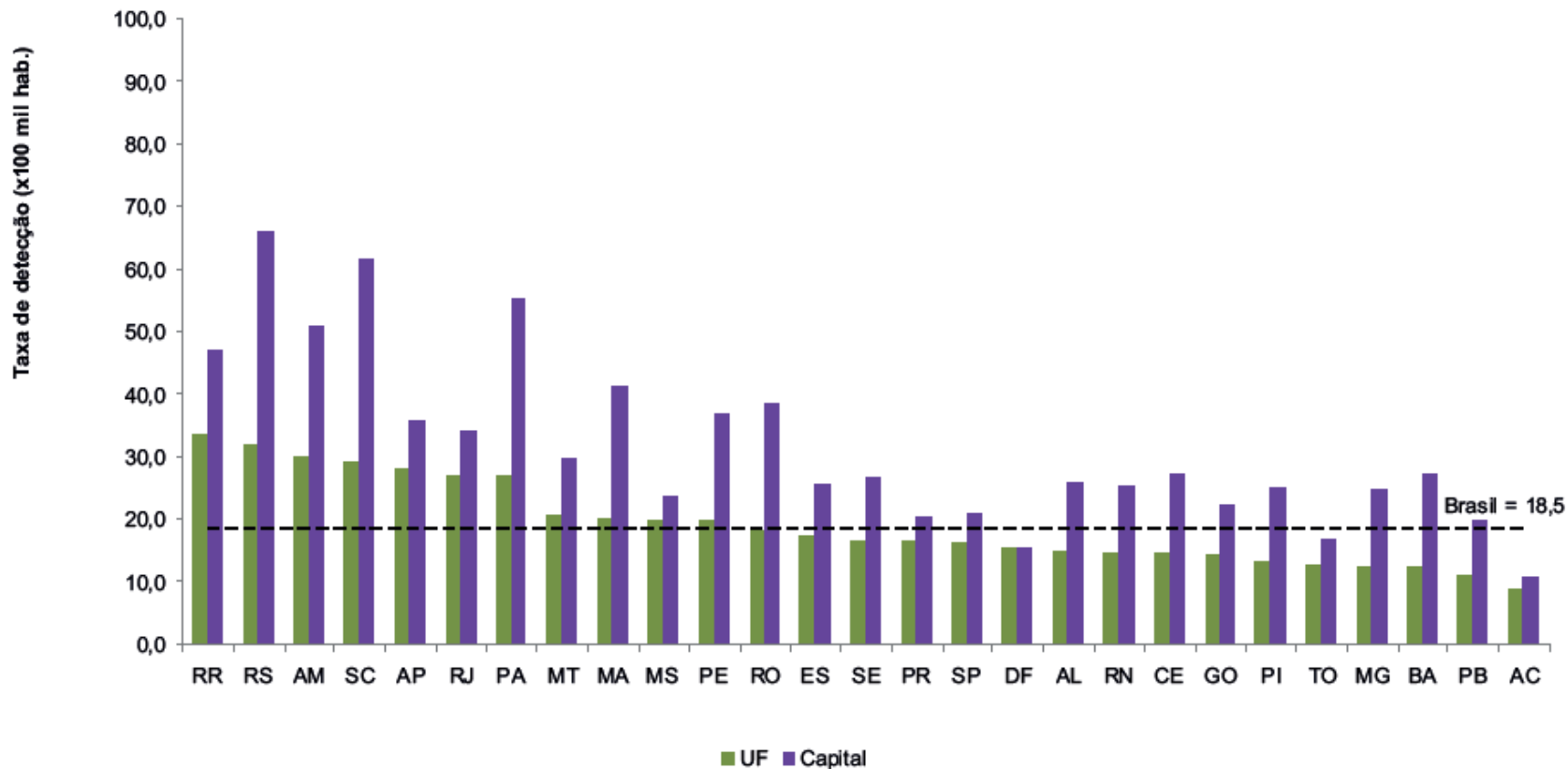
The boundaries and names shown and the designations used on this map do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the World Health Organization concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries. Dotted and dashed lines on maps represent approximate border lines for which there may not yet be full agreement.

Data Source: World Health Organization  
Map Production: Public Health Information  
and Geographic Information Systems (GIS)  
World Health Organization



© WHO 2013. All rights reserved.

## Taxa de detecção de aids por 100 mil hab, segundo UF e capital de residência. Brasil, 2016



Fonte: Sinan (atualizado em 30/06/2017).

<sup>a</sup>Casos notificados no Sinan e Siscel/Sidom até 30/06/2017; no SIM, de 2000 a 2016.

## Aids- SÃO PAULO

Casos notificados de aids, óbitos, taxa de incidência (TI) e taxa de mortalidade (TM) por 100 mil habitantes-ano, Estado de São Paulo, 2000 a 2015

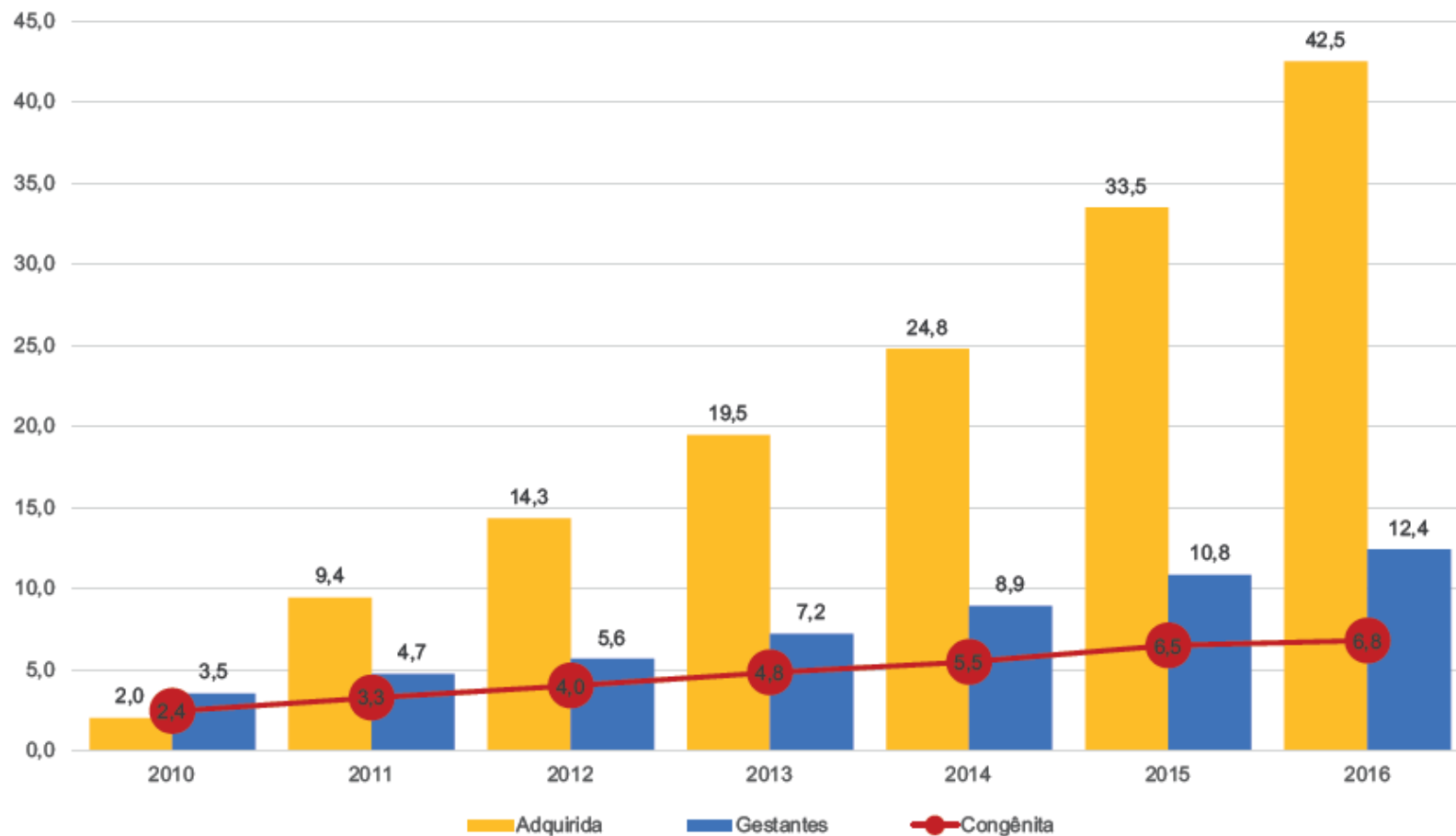
Ano	Casos de Aids		Óbitos	
	N	TI	N	TM
2000	10.727	29,0	4.181	11,3
2001	10.329	27,6	3.962	10,6
2002	10.640	28,1	3.852	10,2
2003	10.311	26,9	3.626	9,5
2004	9.245	23,8	3.332	8,6
2005	9.209	23,5	3.485	8,9
2006	8.841	22,3	3.362	8,5
2007	8.464	21,1	3.264	8,2
2008	8.700	21,5	3.366	8,3
2009	8.622	21,1	3.230	7,9
2010	8.319	20,2	3.141	7,6
2011	8.662	20,8	3.006	7,2
2012	8.135	19,4	2.771	6,6
2013	7.568	17,9	2.800	6,6
2014	7.137	16,7	2.749	6,4
2015	3.200	-		
<b>TOTAL</b>	<b>138.109</b>		<b>50.127</b>	

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais (Dados até 30.06.2015)



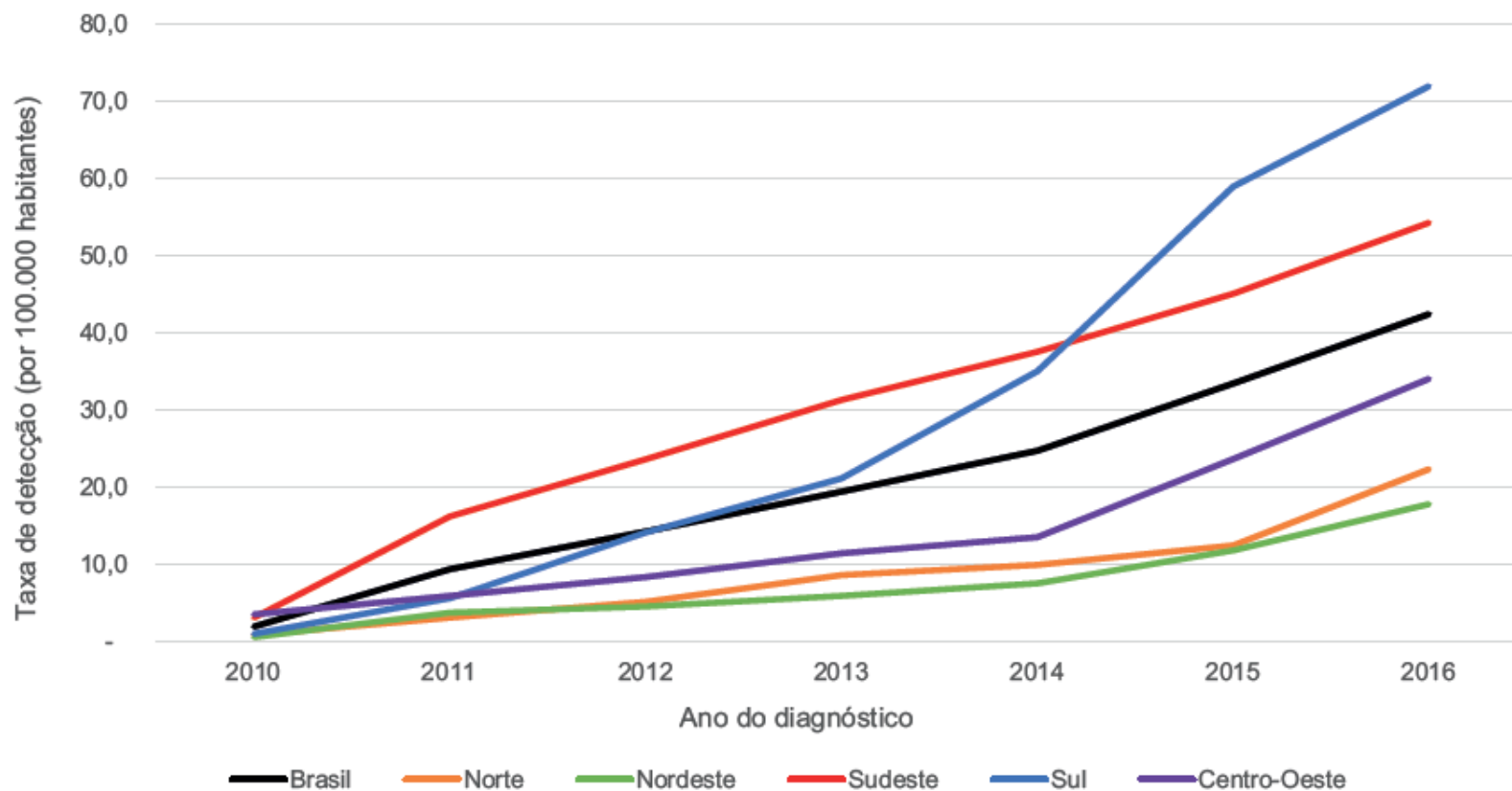
**SÍFILIS**

**Figura 1. Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de sífilis adquirida, taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2016.**



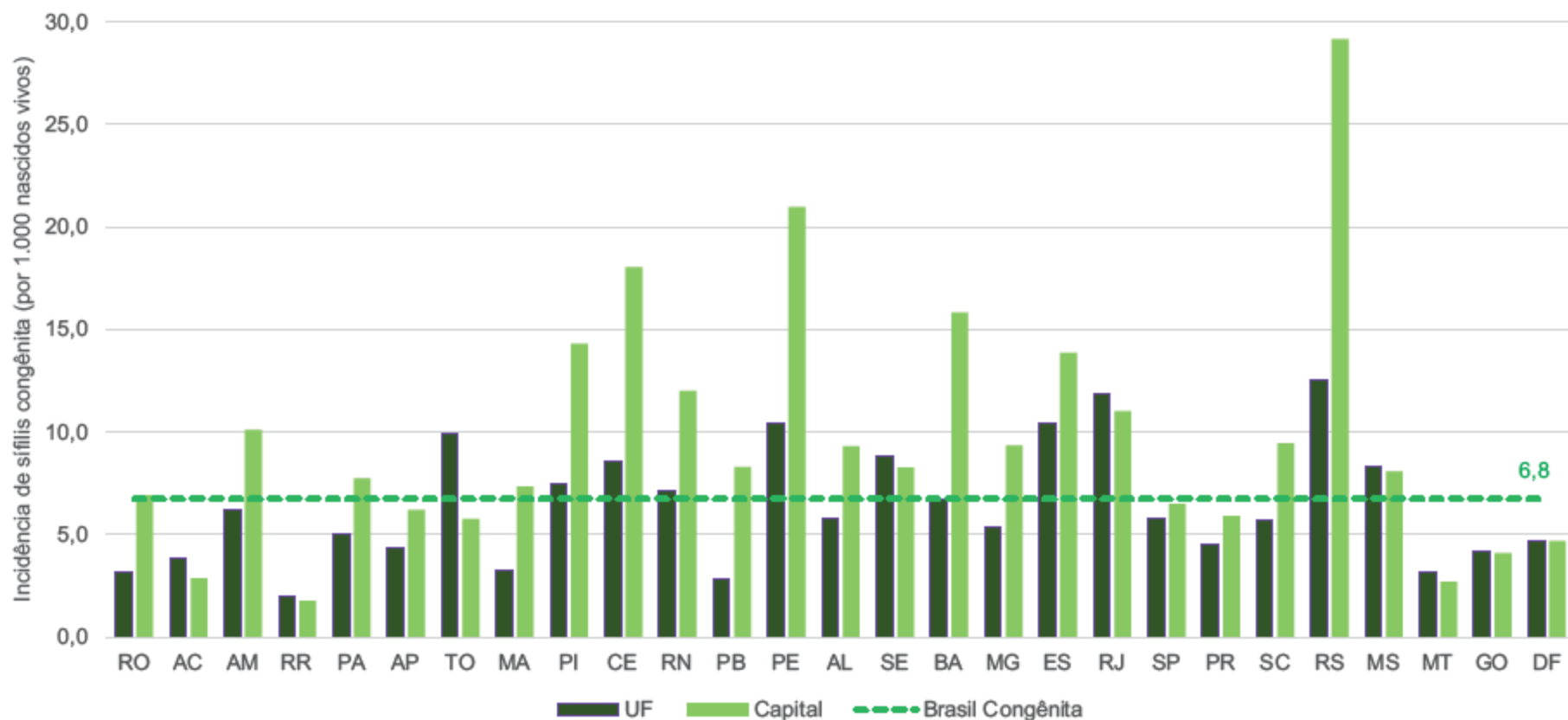
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2017.

**Figura 3. Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de sífilis adquirida segundo região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2010-2016.**



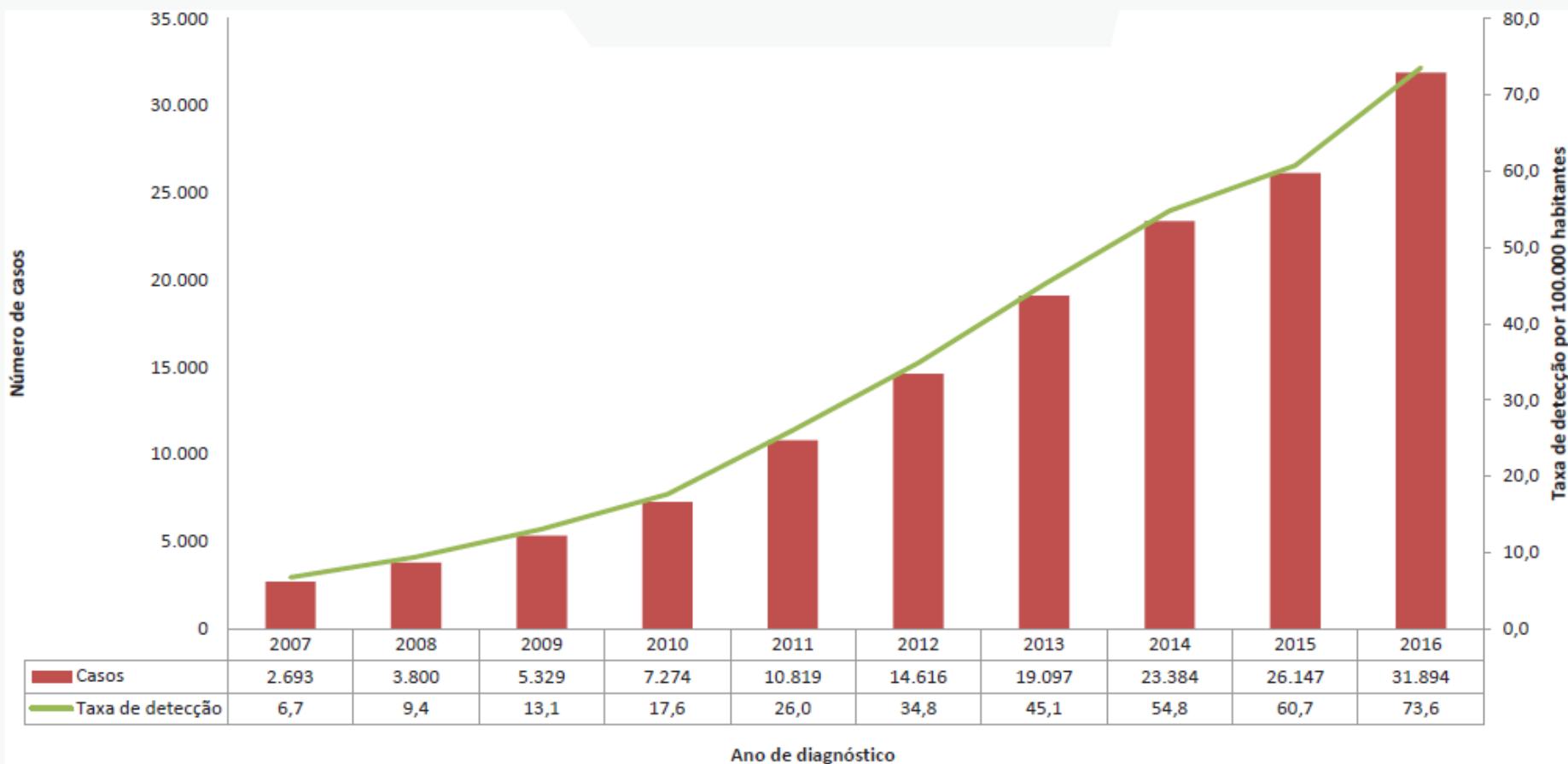
Fonte: Sinan (atualizado em 30/06/2017).

Figura 13. Taxas de incidência de sífilis congênita segundo Unidade da Federação e capital. Brasil, 2016.



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2017.

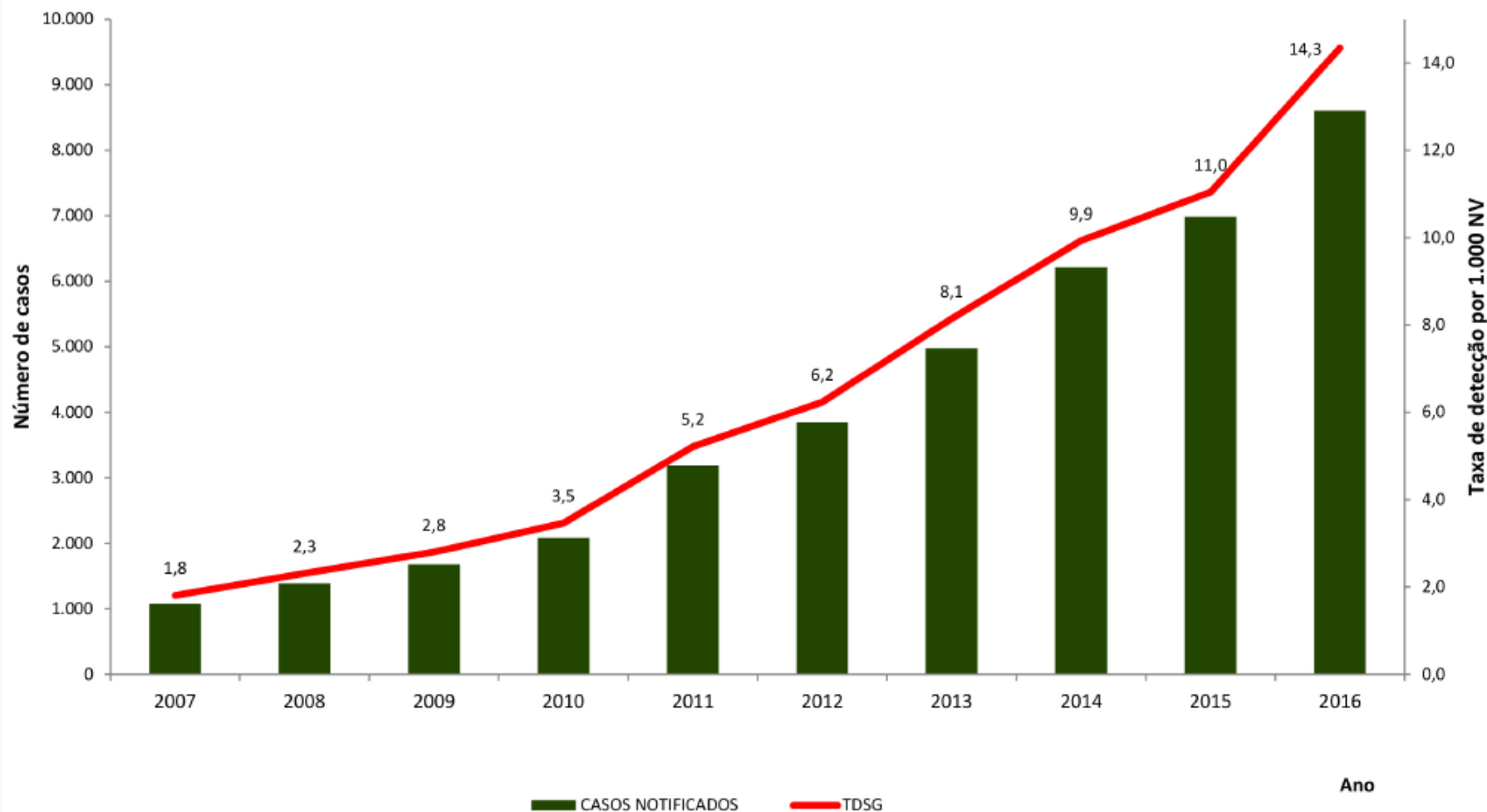
**Figura 1: Casos notificados de sífilis adquirida e taxa de detecção (TD) por 100.000 habitantes segundo ano de diagnóstico, Estado de São Paulo, 2007 a 2016\*.**



Fonte: SINAN - VE-CRT-PE DST/AIDS-CCD-SES-SP; utilizada projeção populacional Fundação SEADE.

Notas: \*dados preliminares até 30/06/2017, sujeitos a revisão mensal.

**Figura 1: Número de casos e taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) por 1.000 nascidos vivos segundo ano diagnóstico, estado de São paulo, 2007 a 2016\*.**



Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SP (VE-CRT-PE IST/AIDS-SP)  
\* Dados preliminares até 30/06/2017, sujeitos a revisão mensal.

## SÍFILIS-SÃO PAULO

Sífilis em gestantes e sífilis congênita, casos notificados segundo ano de diagnóstico. ESP, 2000 - 2015\*

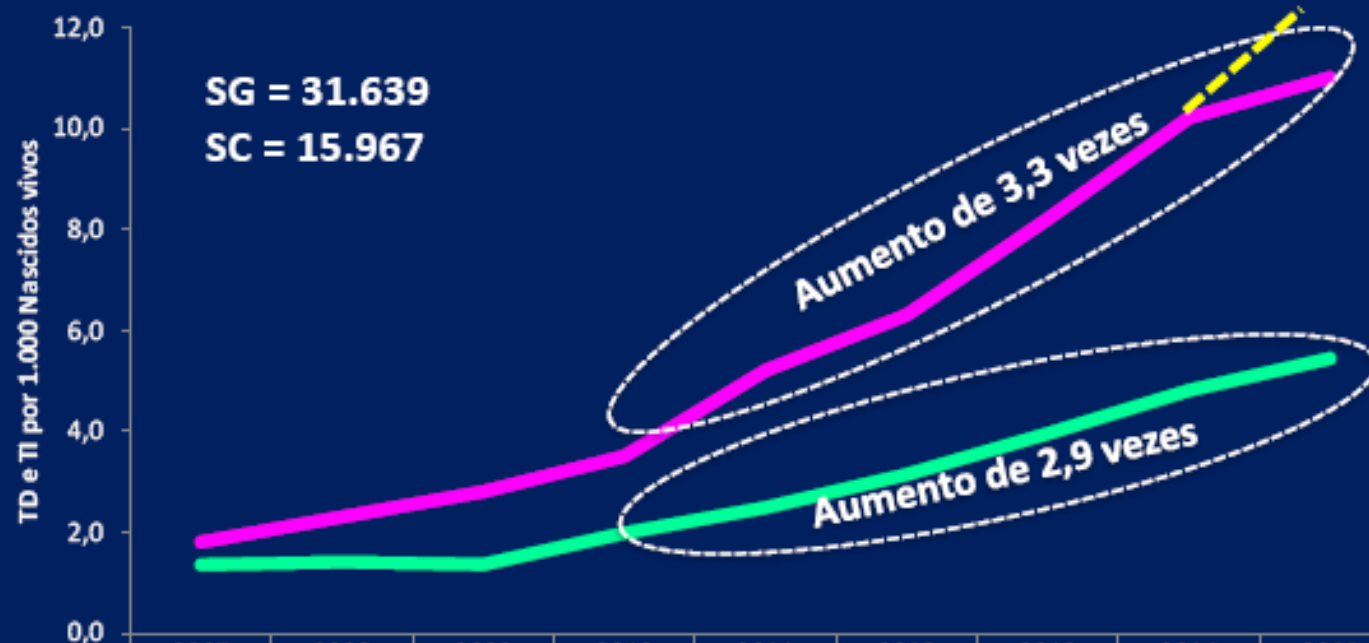
Ano	Sífilis em gestantes	Sífilis congênita
2000	...	970
2001	...	900
2002	...	913
2003	...	992
2004	...	911
2005	...	864
2006	...	818
2007	1.109	805
2008	1.426	842
2009	1.735	812
2010	2.133	1.185
2011	3.254	1.512
2012	3.851	1.931
2013	4.986	2.403
2014	6.190	2.989
2015*	2.395	1.377
<b>Total</b>	<b>27.079</b>	<b>20.224</b>

Fonte: Sinan - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

\*Dados preliminares até 30/06/2015, sujeitos a revisão mensal

\*\* Informações disponíveis a partir de 2007

# TAXA DE DETECÇÃO DE SÍFILIS EM GESTANTES (TDSG) E TAXA DE INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA (TISC) POR MIL NASCIDOS VIVOS, SEGUNDO ANO DE DIAGNÓSTICO. ESTADO DE SÃO PAULO, 2007 A 2015.



	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
TD SG	1,8	2,3	2,8	3,5	5,2	6,3	8,2	10,2	11	<b>6.956</b>
TI SC	1,4	1,4	1,4	2,0	2,5	3,1	4,0	4,8	5,4	<b>3.437</b>

Ano de diagnóstico

Fontes: SIMAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP, Fundação Seade.

Nota: \*Dados preliminares sujeitos à revisão mensal até 30/06/2016.

**2015**  
**Perdas por SC = 375 (11%)**



# **LEISHMANIOSES**

# Leishmaniose Visceral

**Vetor**



**Agente etiológico**



**Meio ambiente**



**DOENÇA**

**Reservatório**



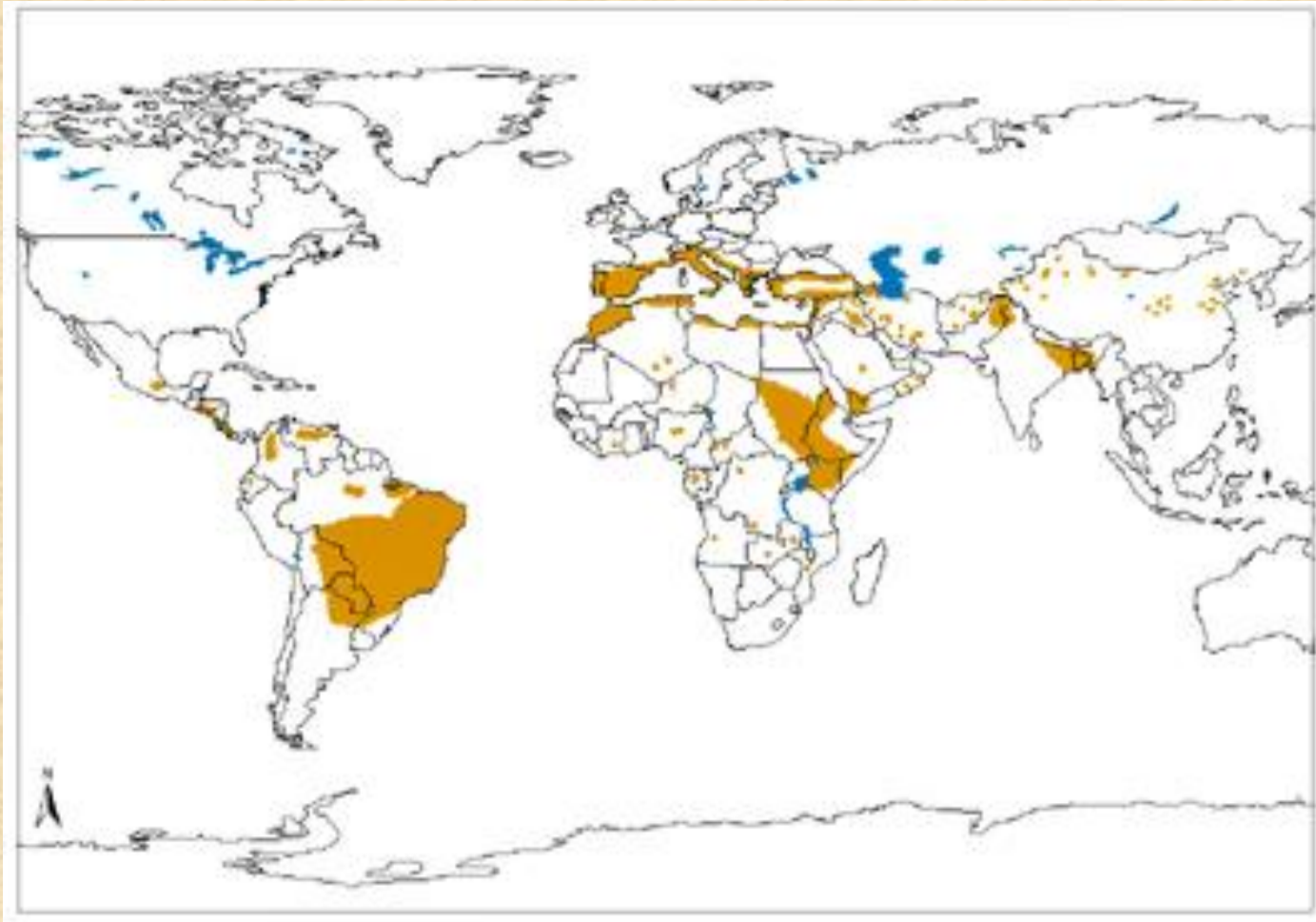
**Hospedeiro suscetível**

(crianças, pacientes com imunossupressão, idosos)

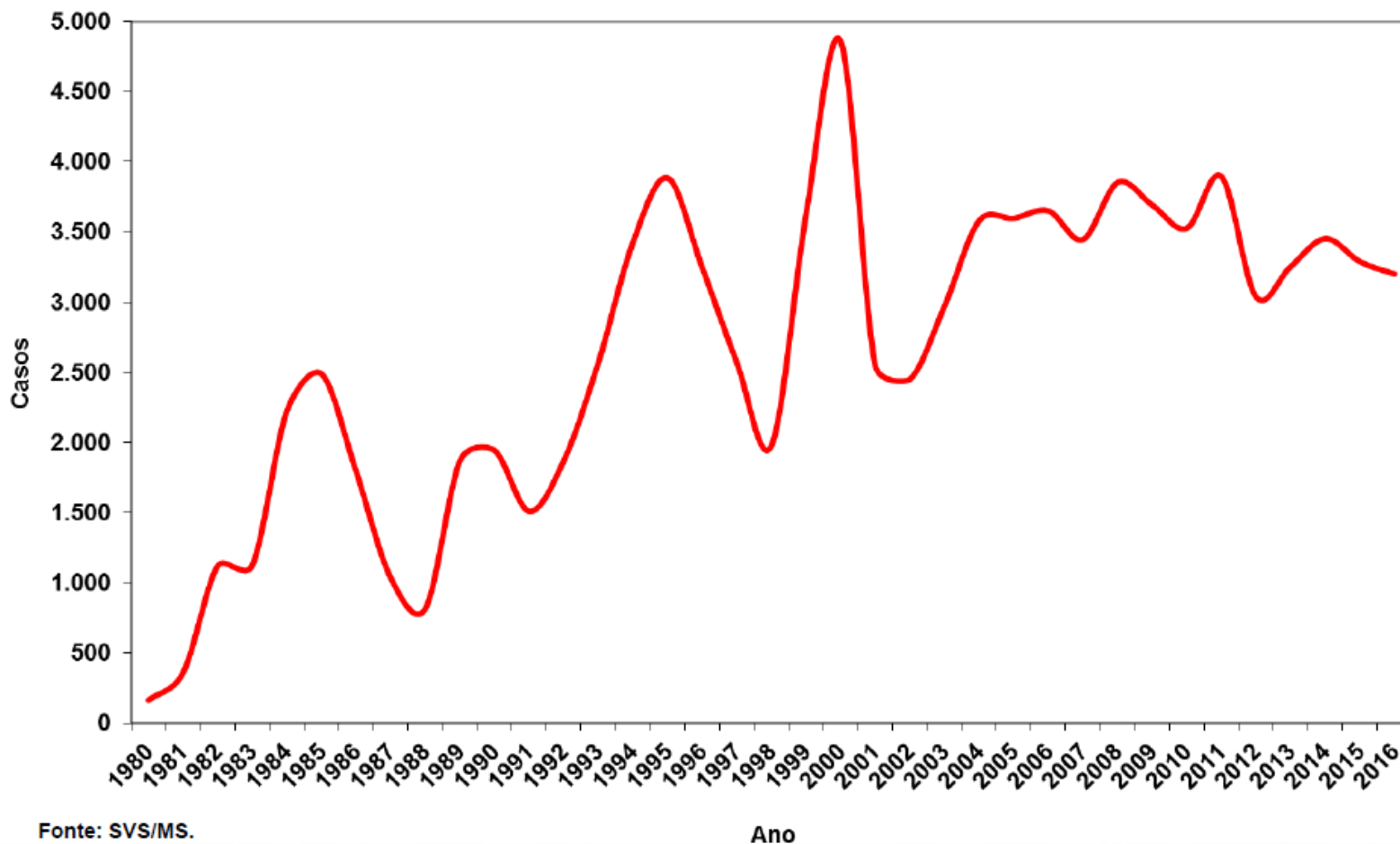
# Leishmanioses

- Infecção zoonótica que afeta humanos e animais
- Doença de caráter sistêmico (visceral)
  - Varia desde forma assintomática até manifestações clínicas graves
- Alta mortalidade (visceral)
  - Indivíduos não tratados (90%)
  - Crianças desnutridas
- Pacientes HIV maior suscetibilidade a doença

# Leishmaniose Visceral



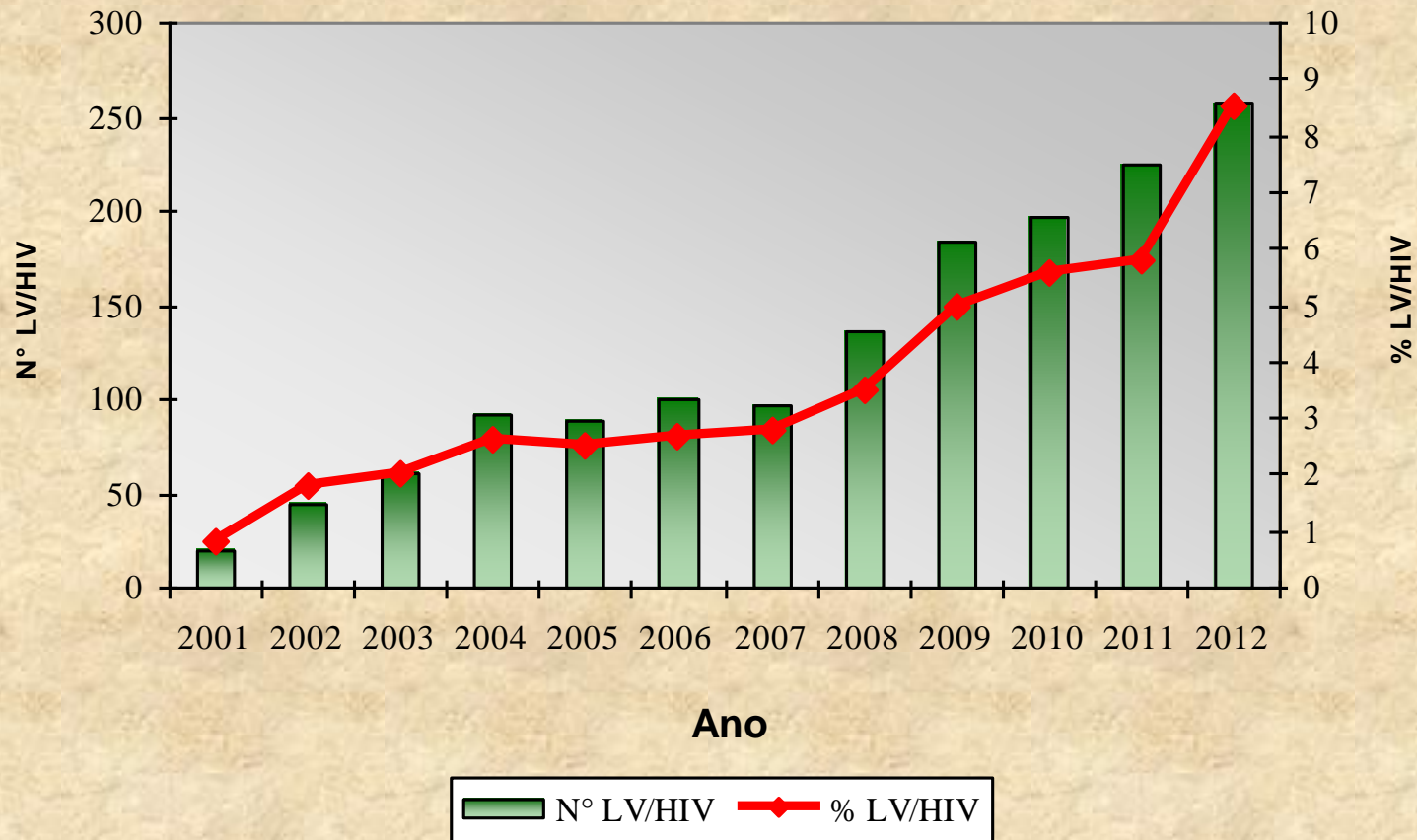
# Casos de leishmaniose visceral no Brasil, 1980 a 2016



Fonte: SVS/MS.

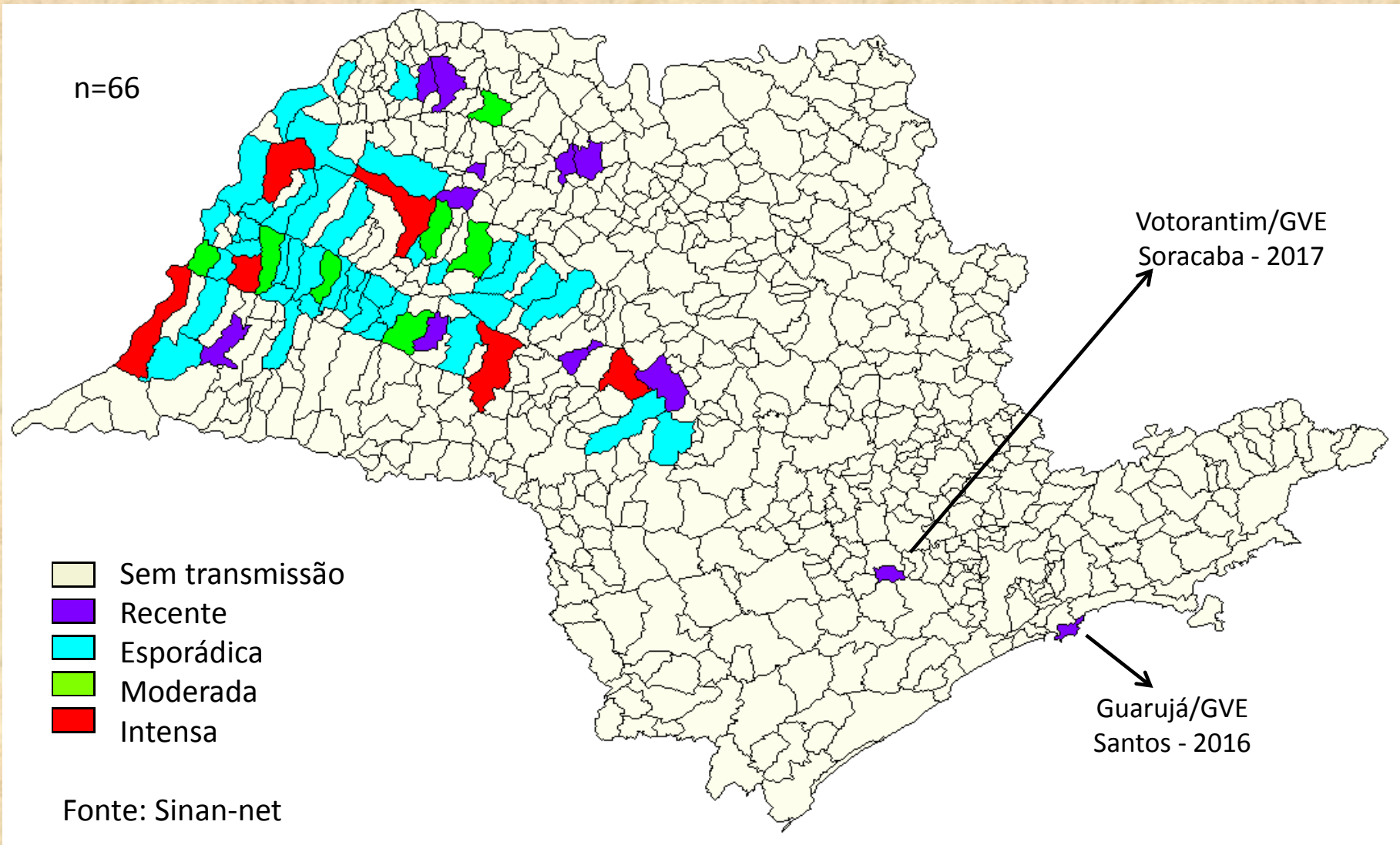
Ano

# Casos e percentual de coinfeção LV e HIV, Brasil, 2001 a 2012

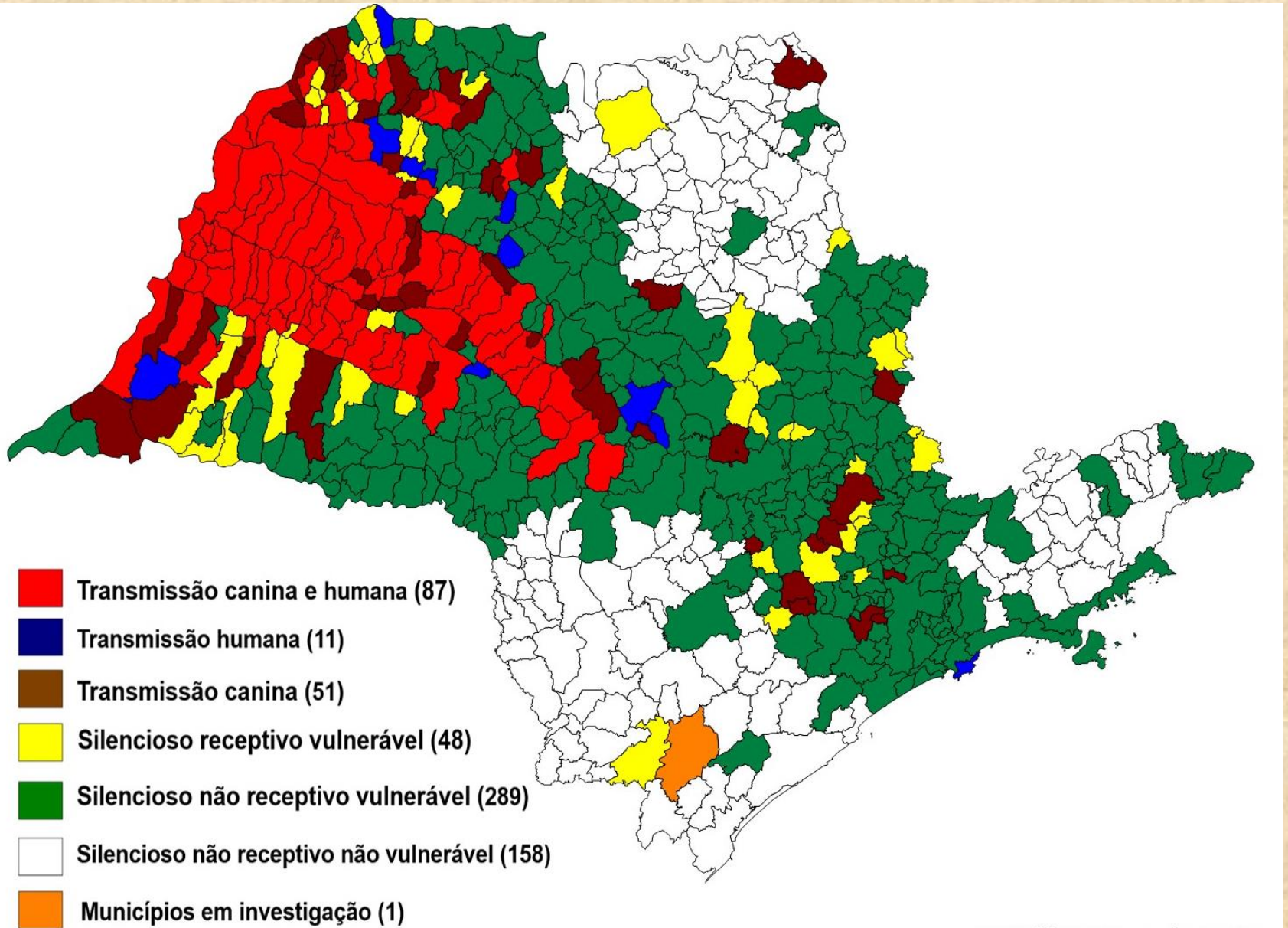


Fonte: GT- Leishmaniose/SVS/MS

# Classificação dos municípios com transmissão humana de Leishmaniose Visceral , Estado de São Paulo, triênio 2015 a 2017



# Classificação epidemiológica dos municípios do Estado de São Paulo para Leishmaniose Visceral, 2016

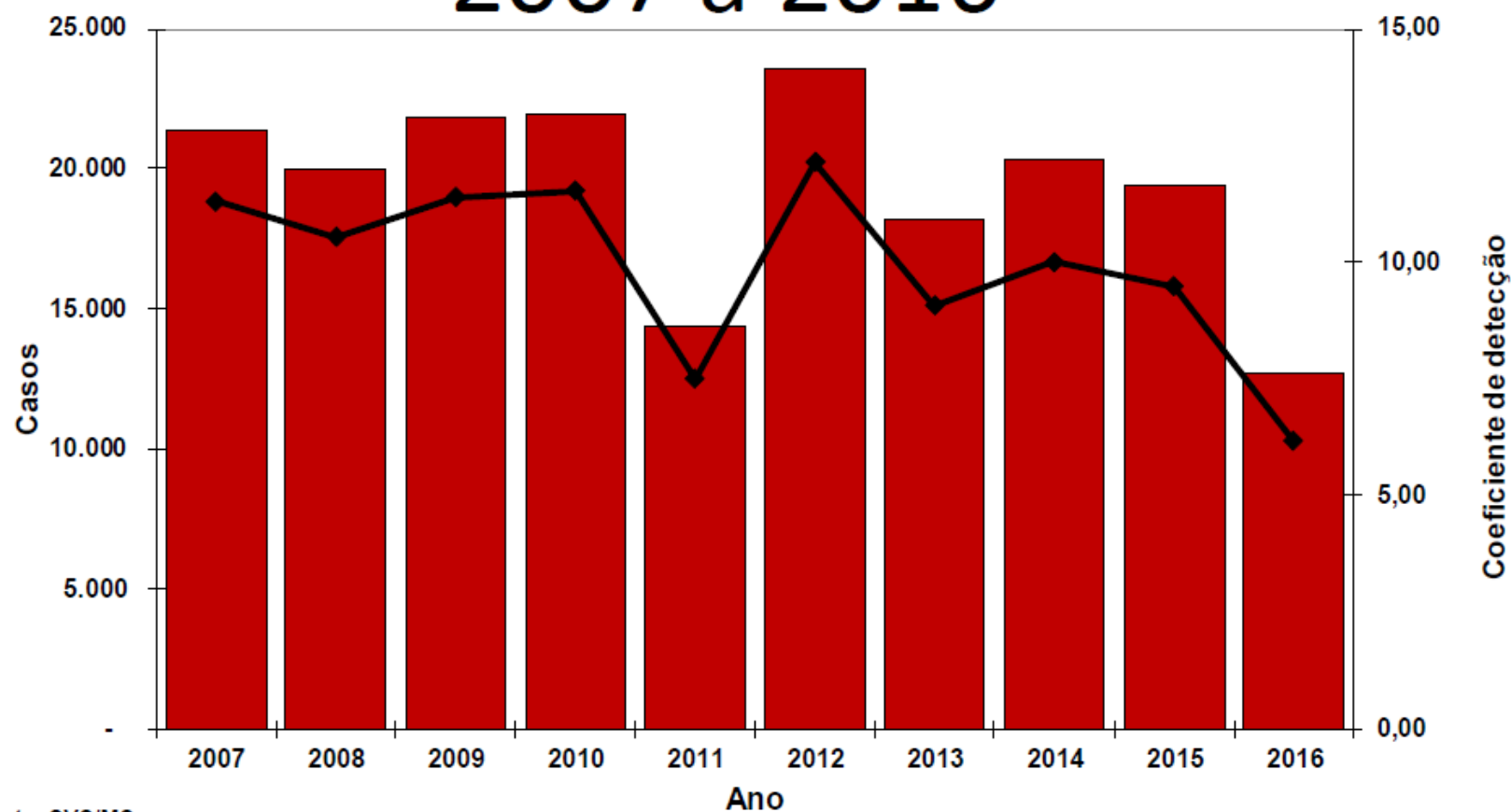




# Leishmaniose cutâneo mucosa



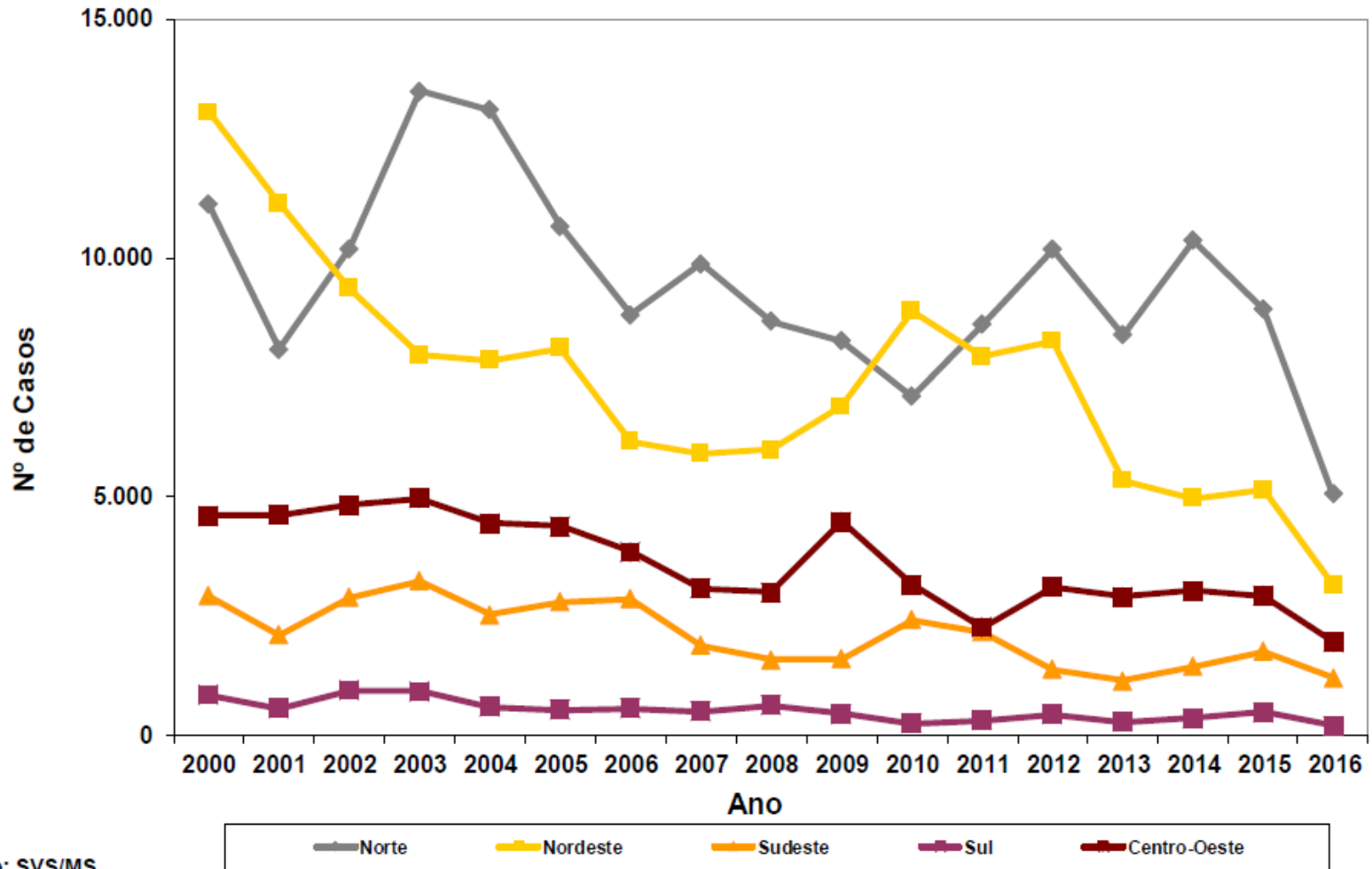
# Casos e coeficiente de detecção de leishmaniose tegumentar no Brasil, 2007 a 2016



Fonte: SVS/MS.

■ Casos    — Coef.Deteção

# Casos de leishmaniose tegumentar por regiões brasileiras, 2000 a 2016



Fonte: SVS/MS.

# **ARBOVIROSES**

# Reinfestação do *Aedes aegypti*

1930s

1970

2001



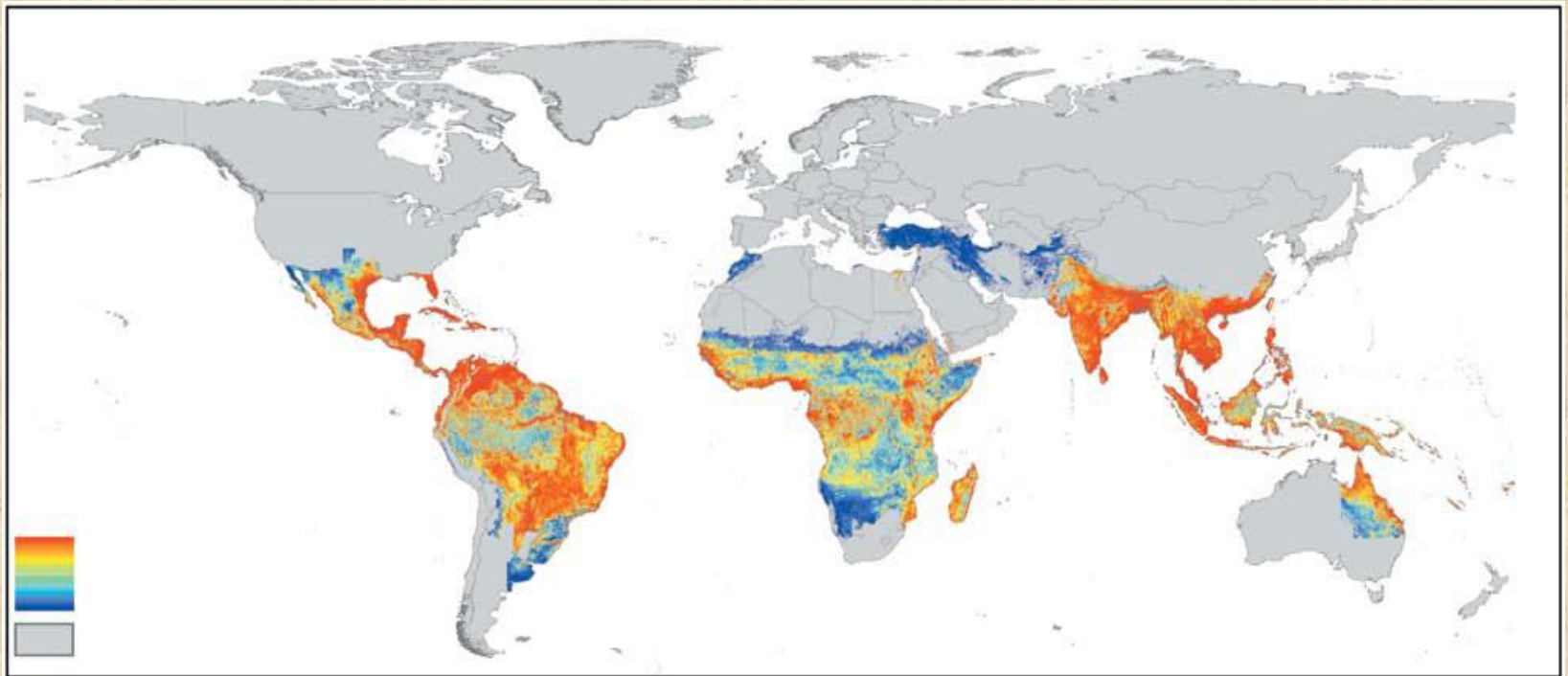
OPAS/OMS  
2002



# Dengue

# Epidemiologia

- 50 milhões de casos por ano em aproximadamente 100 países

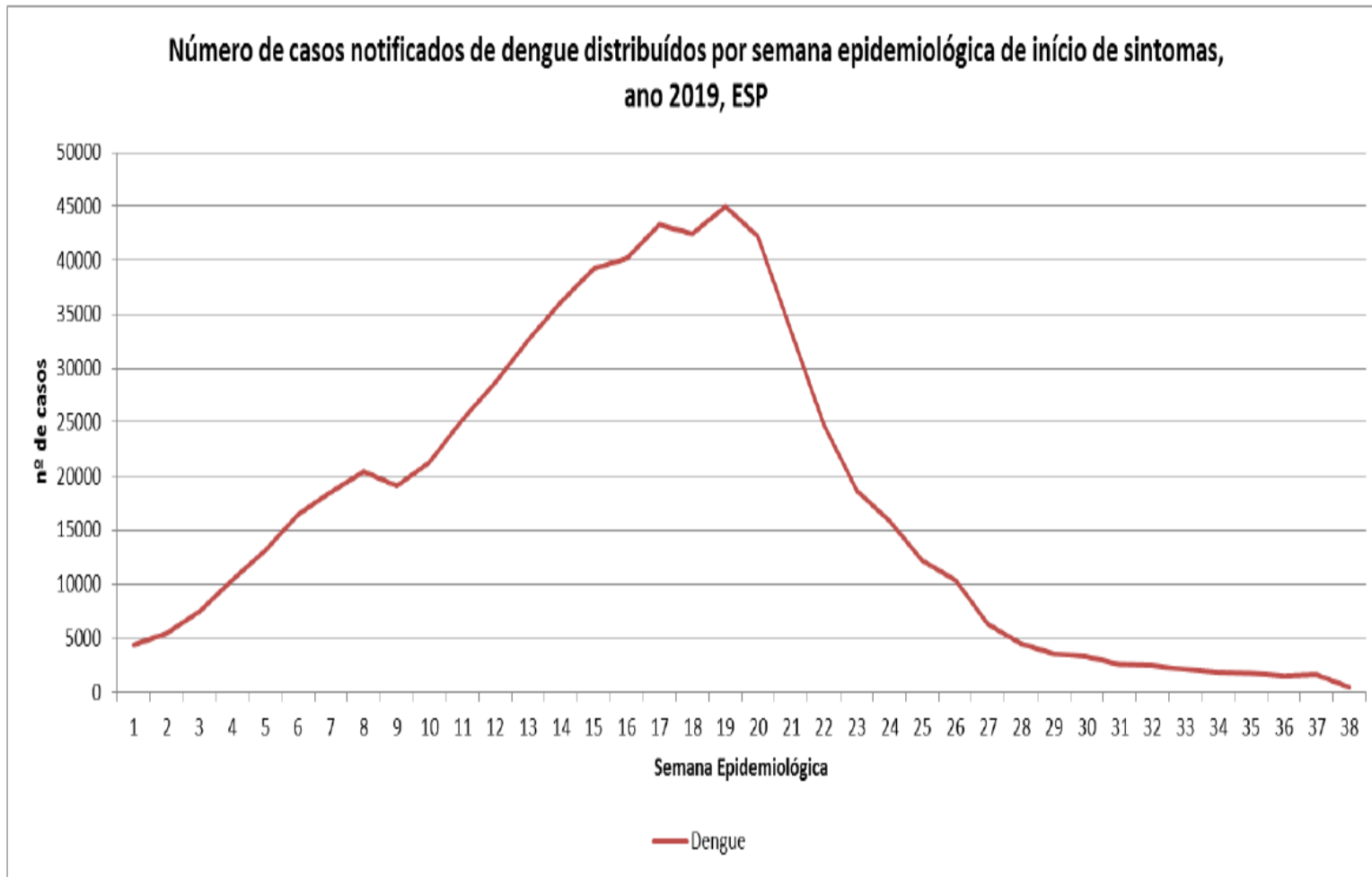


## Casos e óbitos de dengue, chikungunya e Zika, total do ano 2018 e períodos comparativos setembro de 2018 e 2019

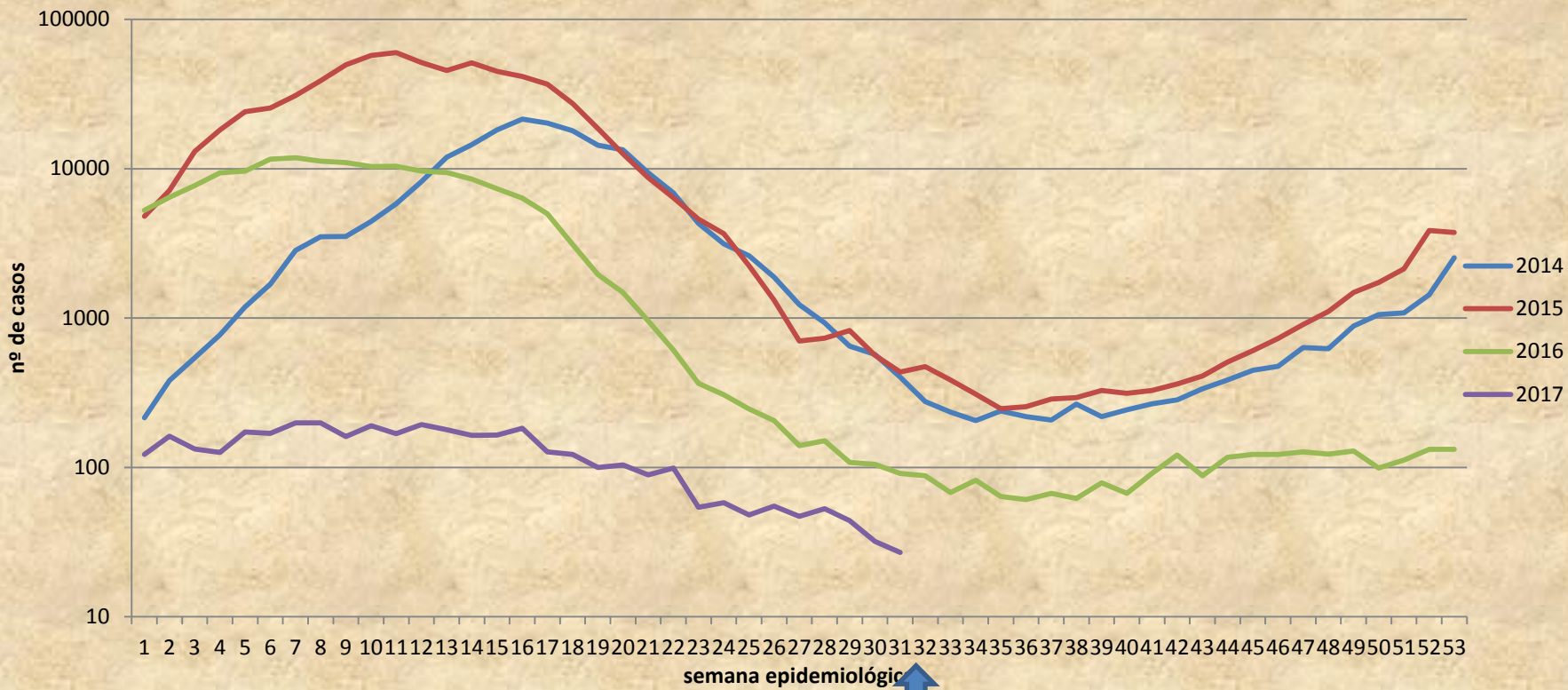
		DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	ZIKA gestantes
2018	Notificados	77.406	3.503	1.448	362
	Confirmados	15.708	399	138	4
	Óbitos	14	0	0	0
	Notificados (jan-21/9)	55.850	2.487	1.073	270
	Confirmados (jan-21/9)	9.806	289	129	3
	Óbitos (jan-21/9)	7	0	0	0
2019	<b>Notificados (jan-21/9)</b>	<b>658.171</b>	<b>4.518</b>	<b>3.144</b>	<b>1.500</b>
	<b>Confirmados (jan-21/9)</b>	<b>372.728</b>	<b>191</b>	<b>67</b>	<b>7</b>
	<b>Óbitos (jan-21/9)</b>	<b>236</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>



# Gráficos de tendência para as arboviroses dengue, Zika e chikungunya. Dados atualizados em 23/09/2019



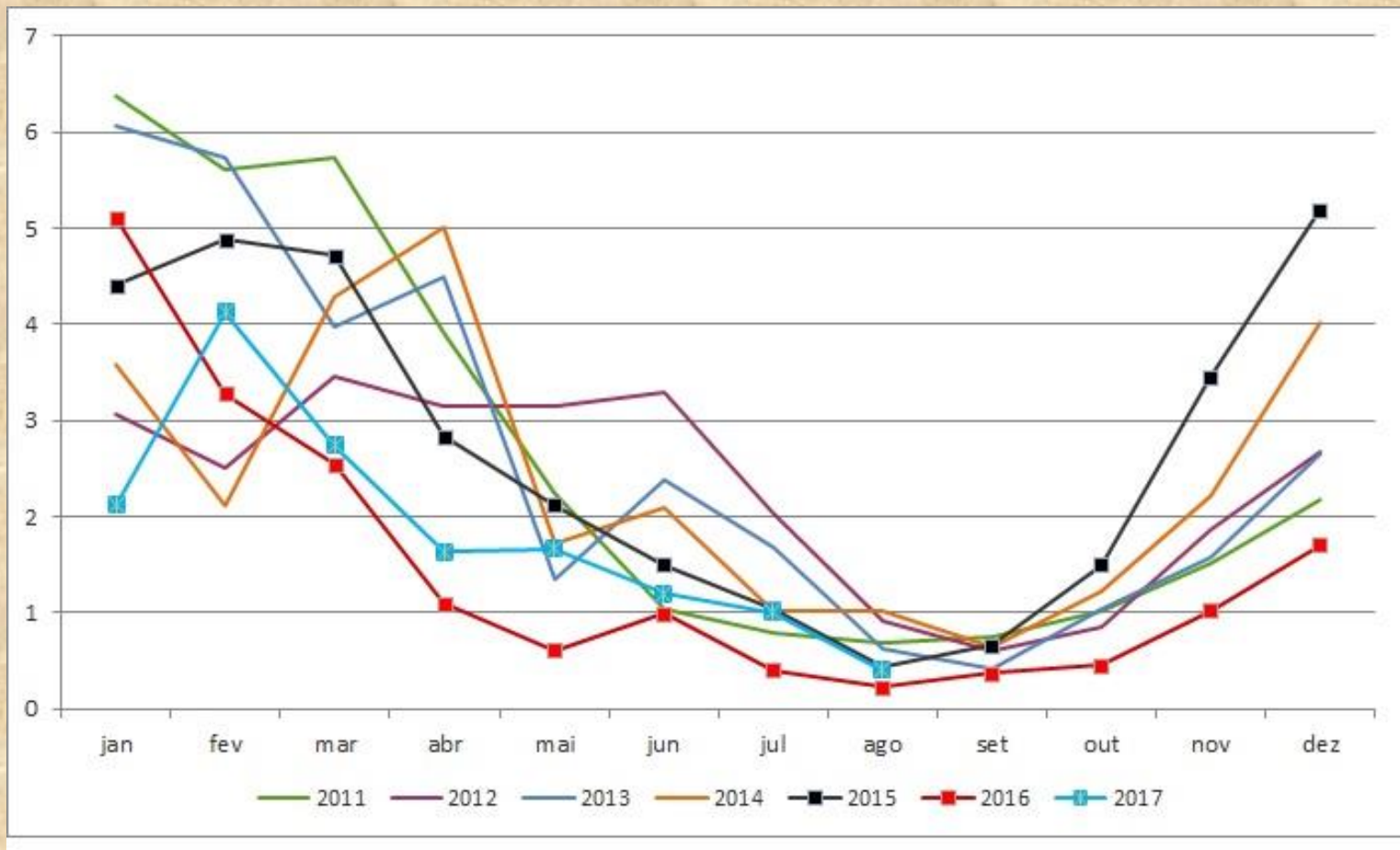
# Distribuição dos casos confirmados de dengue Estado de São Paulo, anos 2014 - 2017



↑  
agosto

Fonte: Sinan Online, 21.08.17

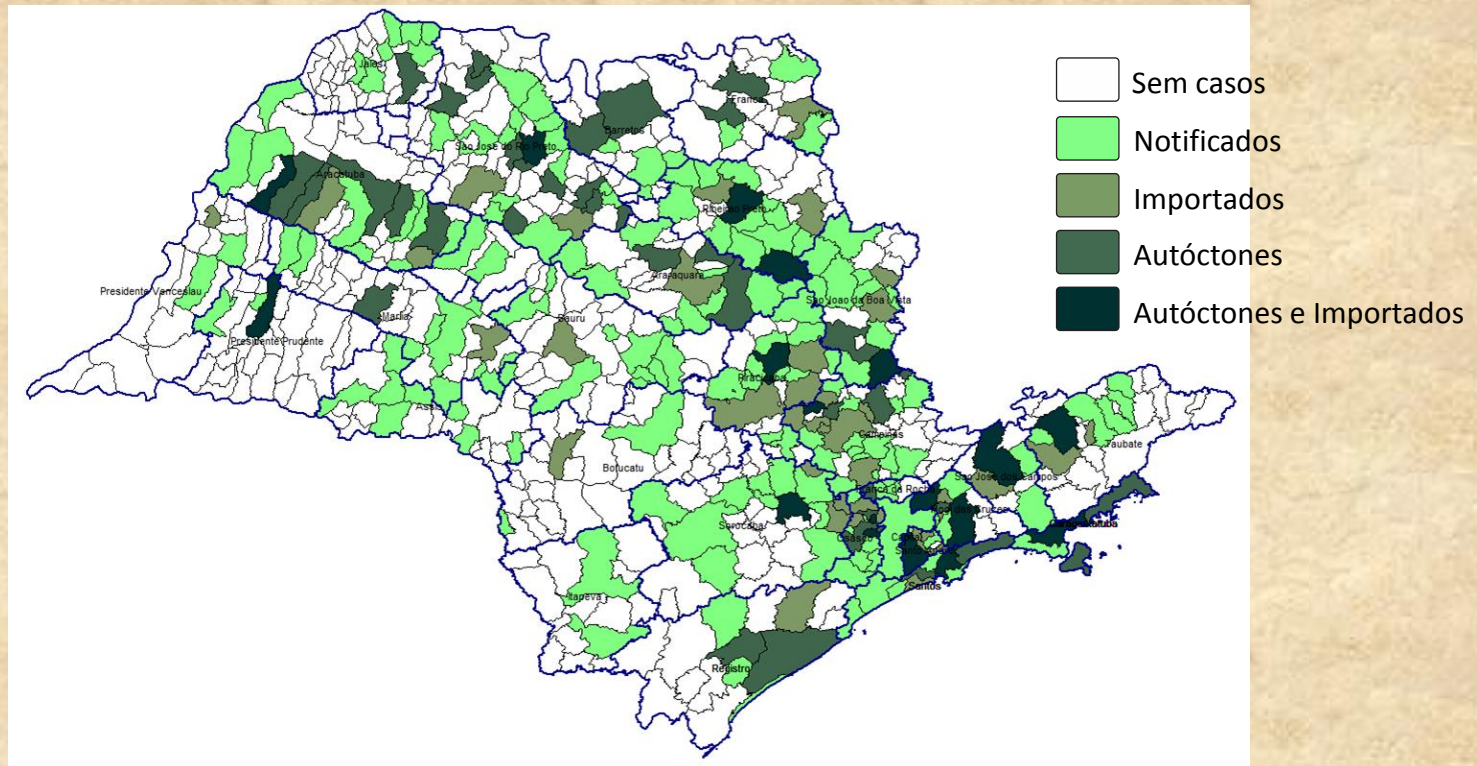
# Infestação pelo *aedes aegypti* Índice Predial (IP), média estado de São Paulo janeiro/2011 a agosto/2017 – execução Sucen



Fonte: DOT/SUCEN/SES-SP

Chikungunya

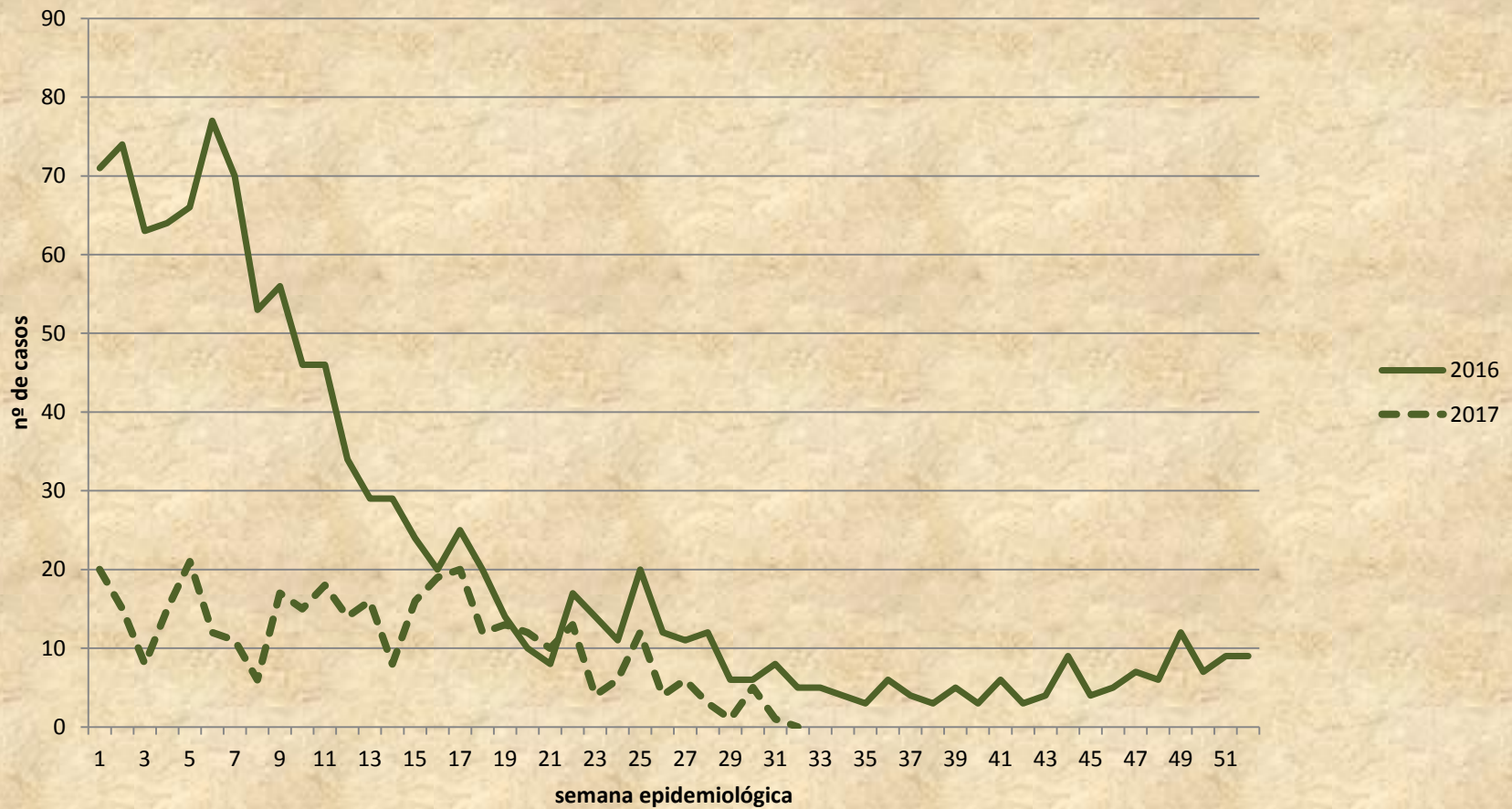
## Distribuição dos municípios com casos de Chikungunya confirmados autóctones e importados no estado de São Paulo, ano 2017



%	Nº de municípios	
6,05	39	Confirmados autóctones
6,05	39	Confirmados importados
2,95	19	Confirmado autoctone e importado
26,51	171	Notificados
58,45	377	Sem casos notificados
100,00	645	Total de municípios

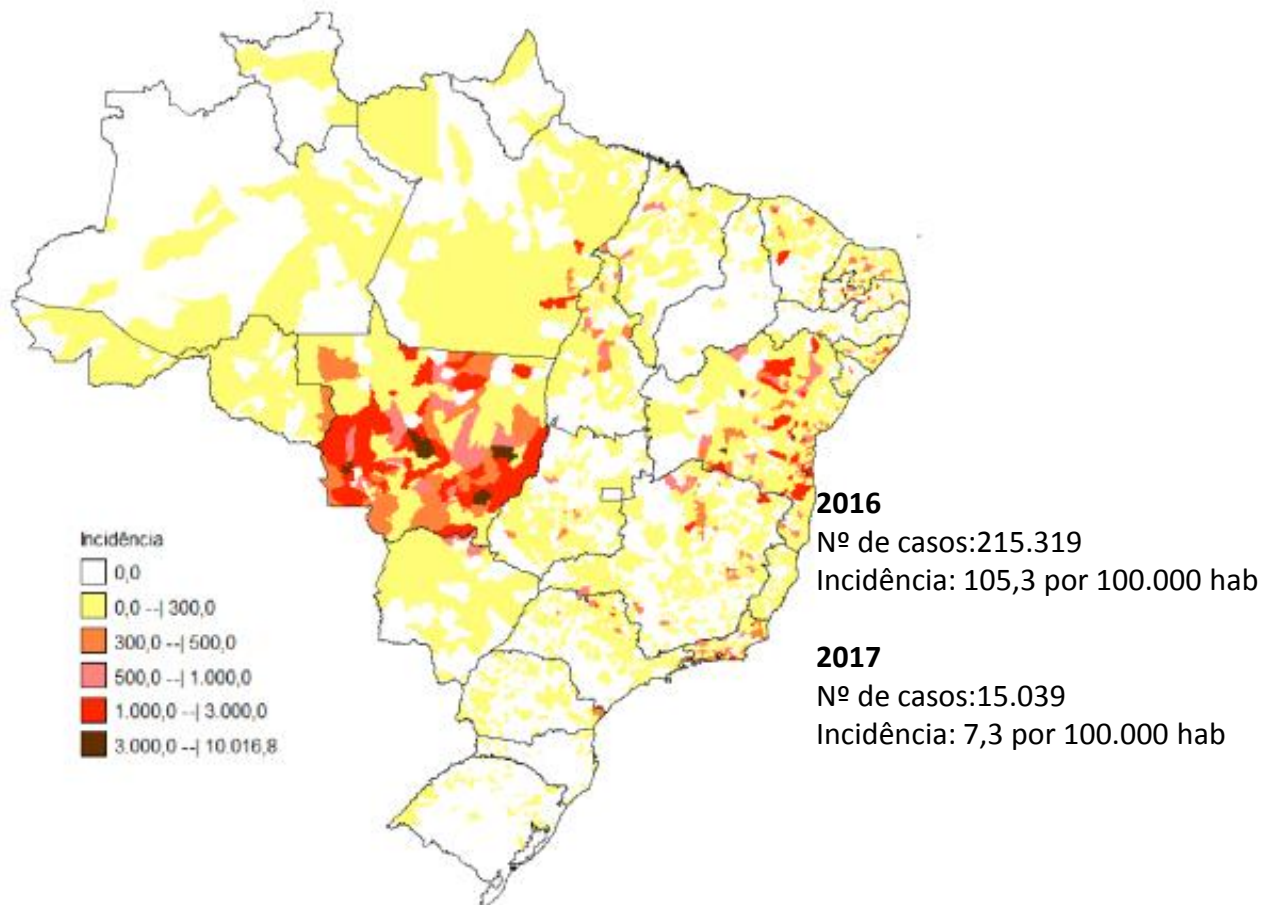
Fonte: Sinan Net /Sinan Online: agosto de 2017

## Distribuição dos casos confirmados de Chikungunya no Estado de São Paulo, por SE, anos 2016-2017



Zika

## Unidades da Federação com casos prováveis de febre pelo vírus Zika com confirmação laboratorial. Brasil, 2015/2016

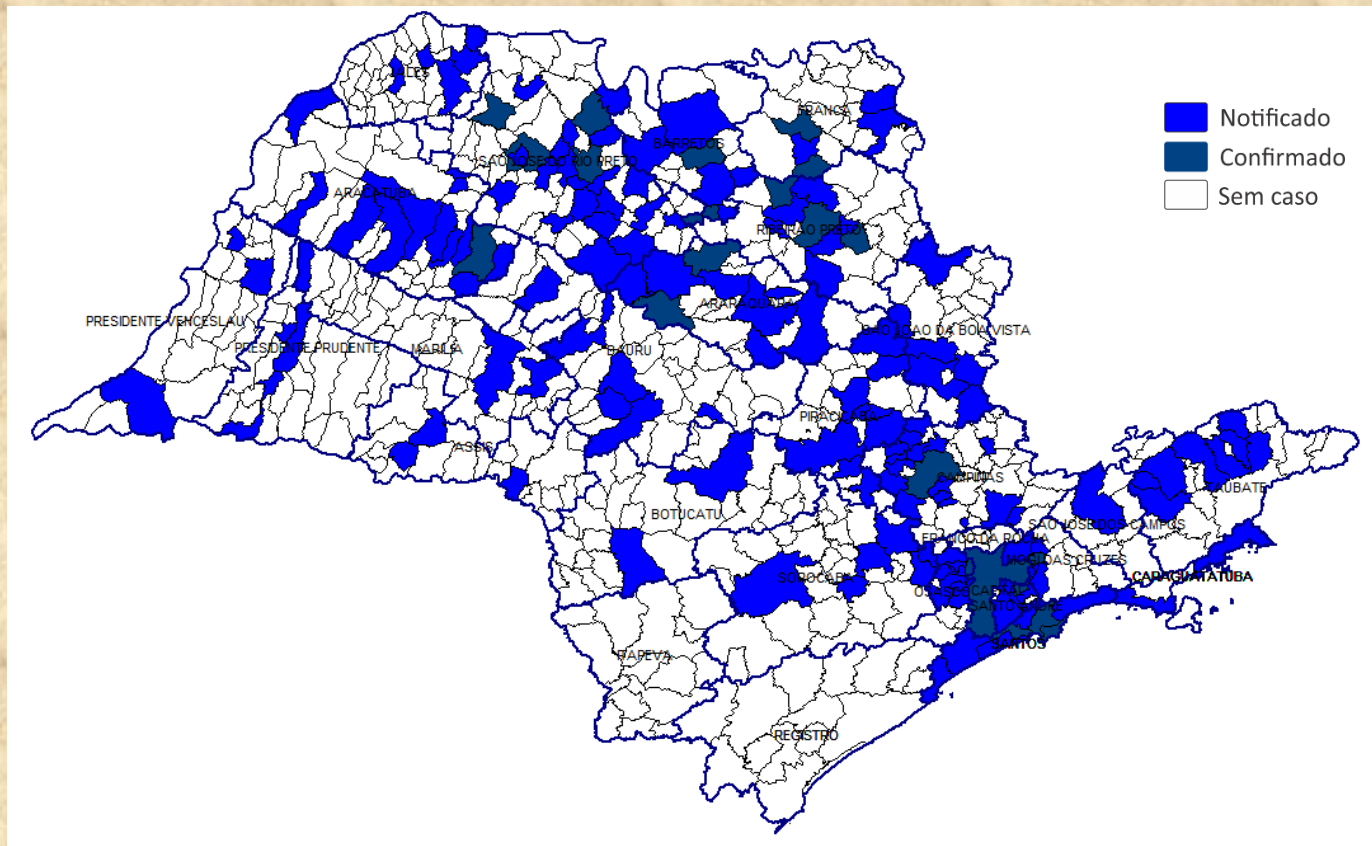


Obs: Mapa de 2015/2016 sem atualização no site

Fonte: <http://portalsaude.saude.gov.br>



## Distribuição dos casos notificados e confirmados de Zika, por municípios. Estado de São Paulo, 2017



Municípios	n	%
Notificado	98	15,19
Confirmado	14	2,17
sem casos	533	82,64
<b>Total</b>	<b>645</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Sinan Net :03/04/2017

## Casos de Zika vírus notificados e confirmados no estado de São Paulo, 2016 e 2017

Zika	2016	2017
Notificados	2.586	1582
Confirmados	797	133

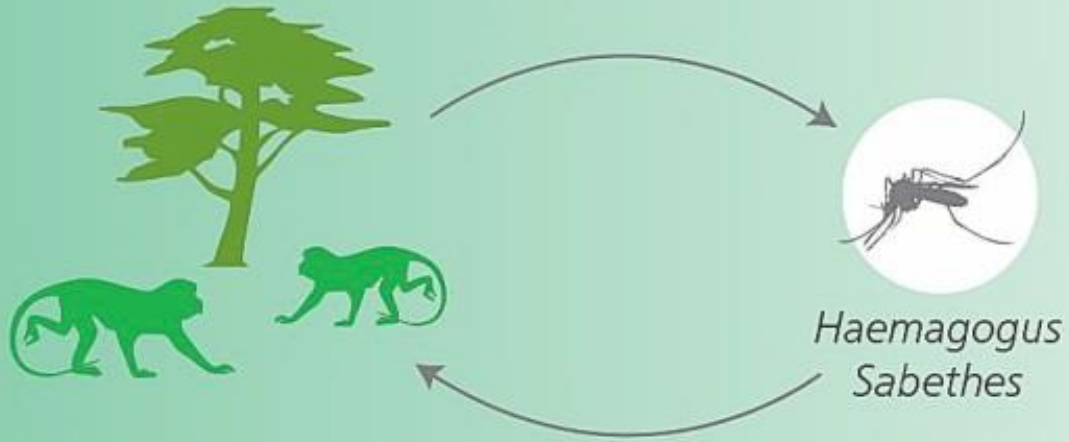
Fonte: CVE/CCD/SES-SP. Dados até 16/08/2017

# Febre Amarela

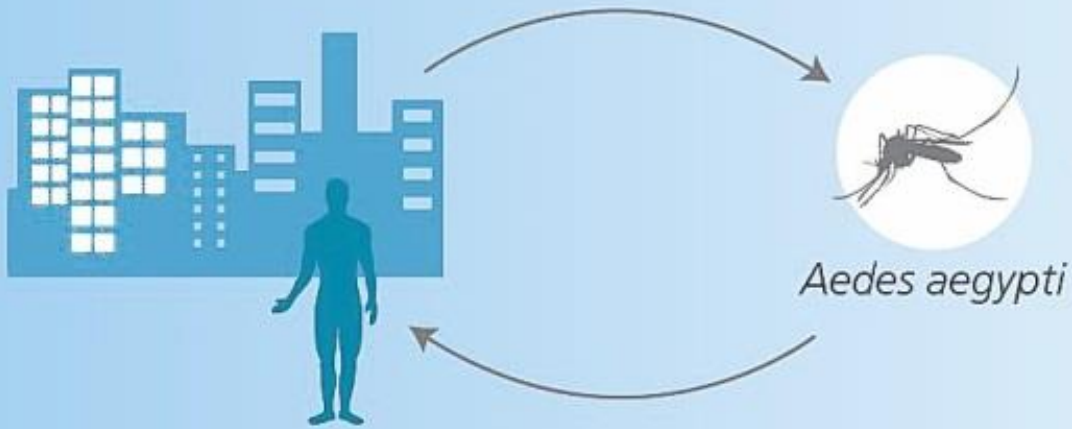
# Zonas endêmicas da Febre Amarela



Ciclo silvestre



Ciclo urbano



Homem

# Hospedeiros



***Alouatta sp***  
(guariba, bugio)



***Cebus sp***  
(macaco prego)



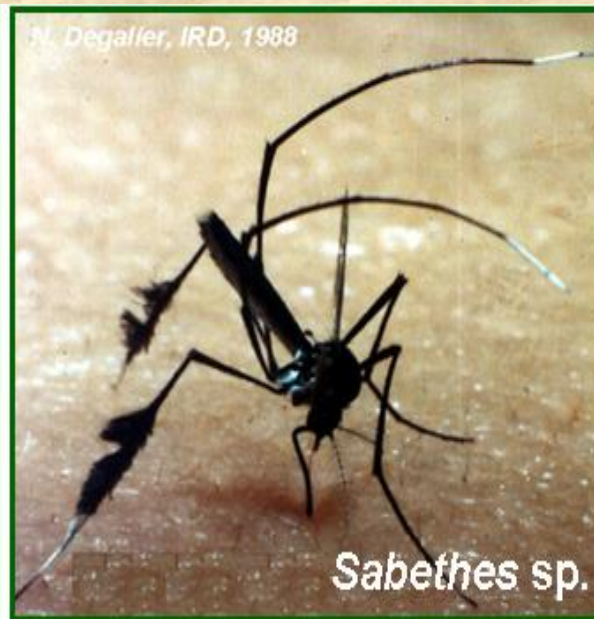
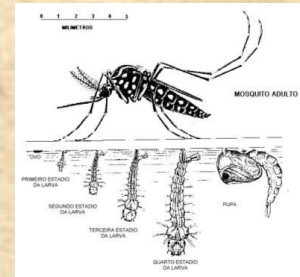
***Callithrix sp***  
(mico, soim)

Hospedeiros

Amplificadores

Disseminadores

# Vetores / Reservatórios










Vetores

Reservatórios

Disseminadores

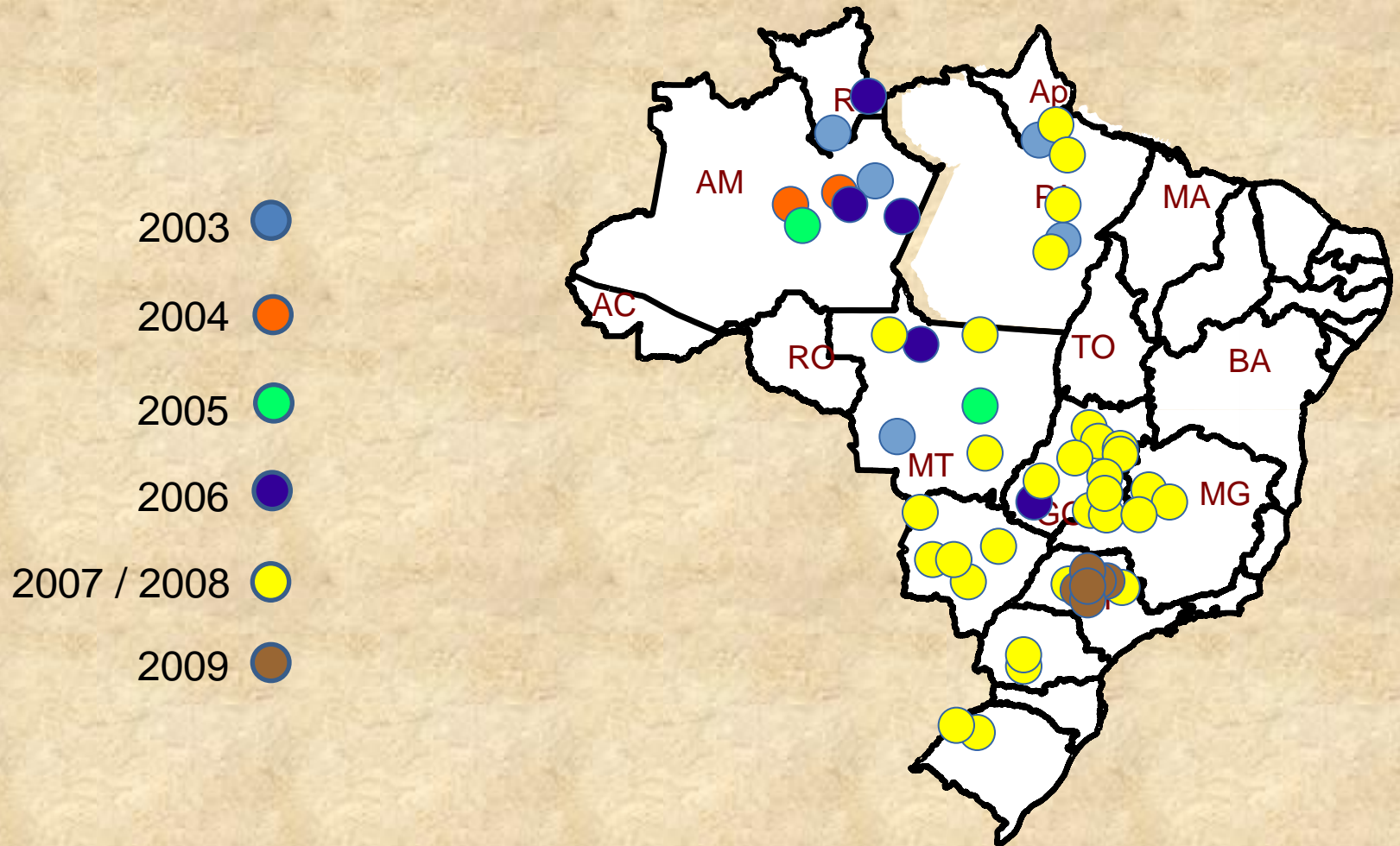
# Municípios com Casos Confirmados de Febre Amarela Silvestre, por Semestre, 1998-2001.

1º Semestre 1998		(28)
2º Semestre 1998		(06)
1º Semestre 1999		(46)
2º Semestre 1999		(29)
1º Semestre 2000		(84)
2º Semestre 2000		(01)
1º Semestre 2001		(30)





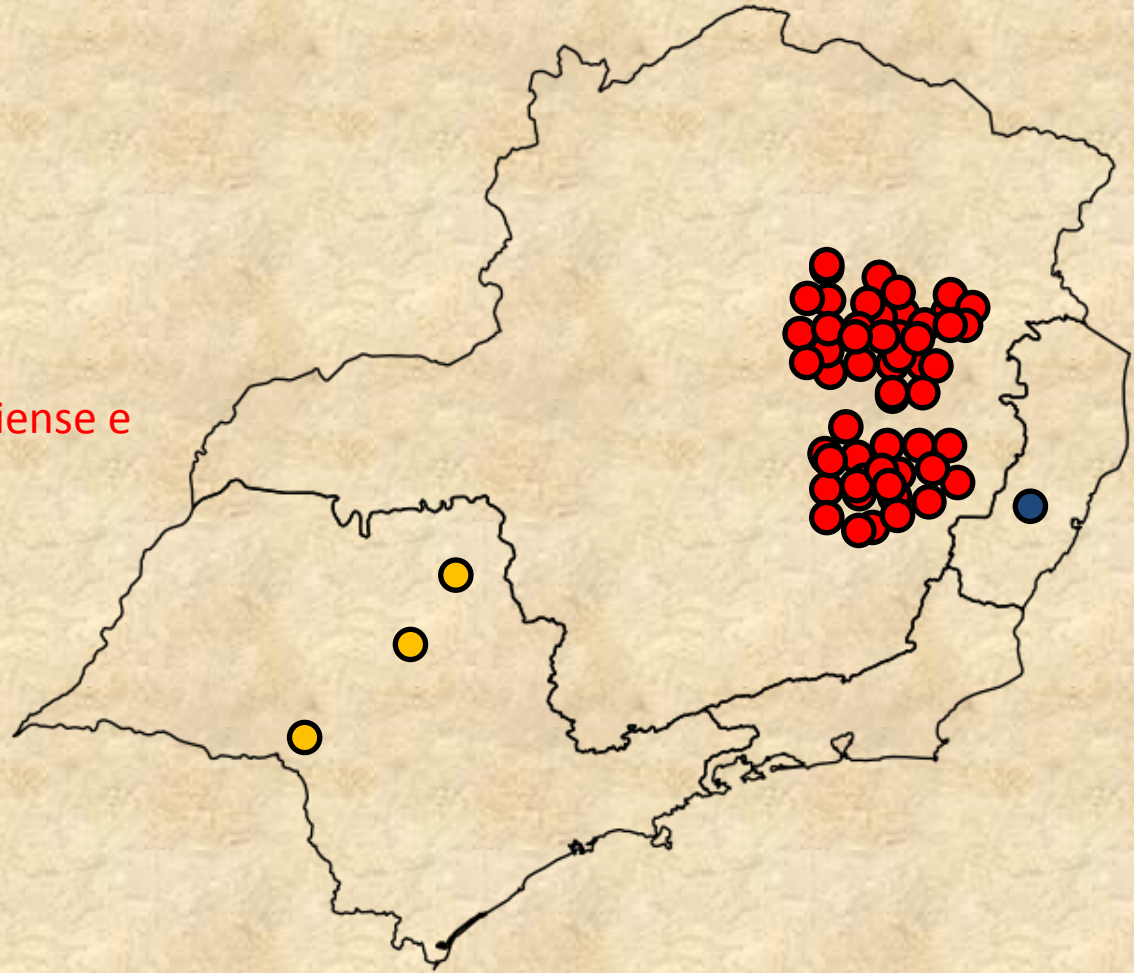
# Municípios com Casos Confirmados de Febre Amarela Silvestre, por ano, 2003-2009.





## Distribuição de casos de febre amarela na região sudeste, de dezembro de 2016 a janeiro de 2017

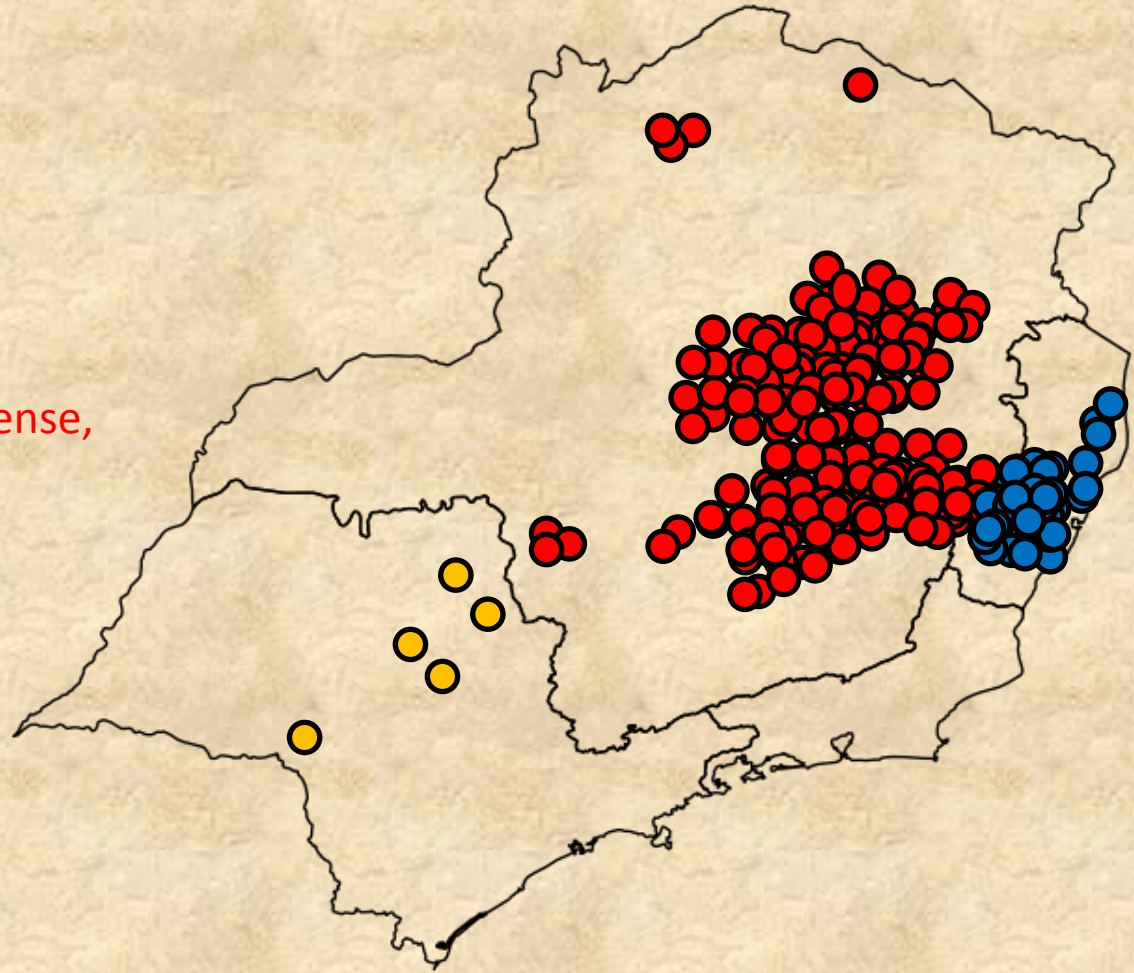
Minas Gerais = 58  
Espírito Santo = 1  
São Paulo = 3  
(Batatais, Américo Brasiliense e  
Santa Cruz do Rio Pardo)



Fonte: Boletim MS em 24/1/2017

# Distribuição de casos de febre amarela na região sudeste, março de 2017

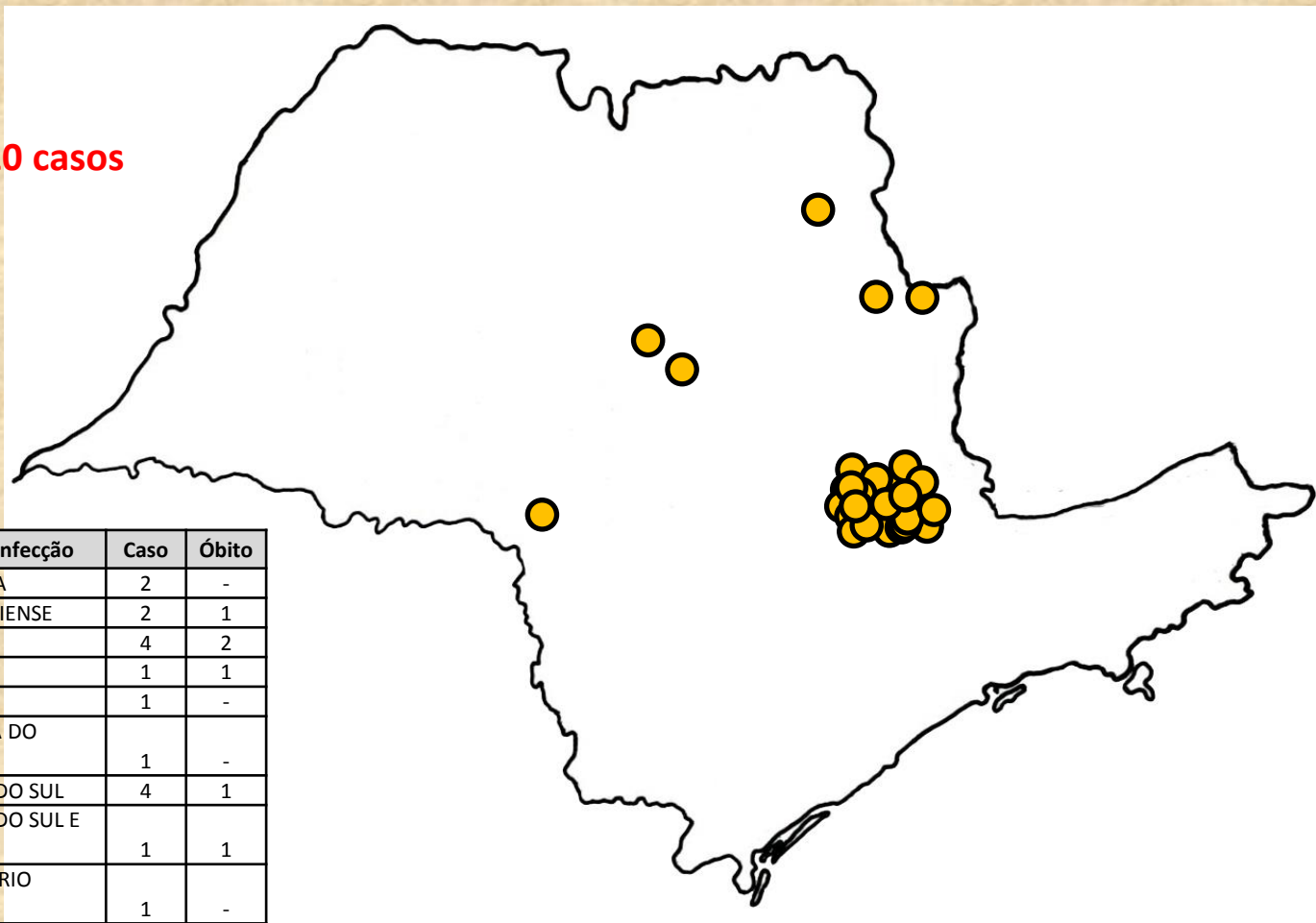
Minas Gerais = 375  
Espírito Santo = 109  
São Paulo = 5  
(Batatais, Américo Brasiliense,  
Santa Cruz do Rio Pardo,  
Mococa, Araraquara)



Fonte: Boletim MS em 24/1/2017

# Distribuição de casos de febre amarela no ESP, em maio de 2017. Destaque para a expansão a sul do estado

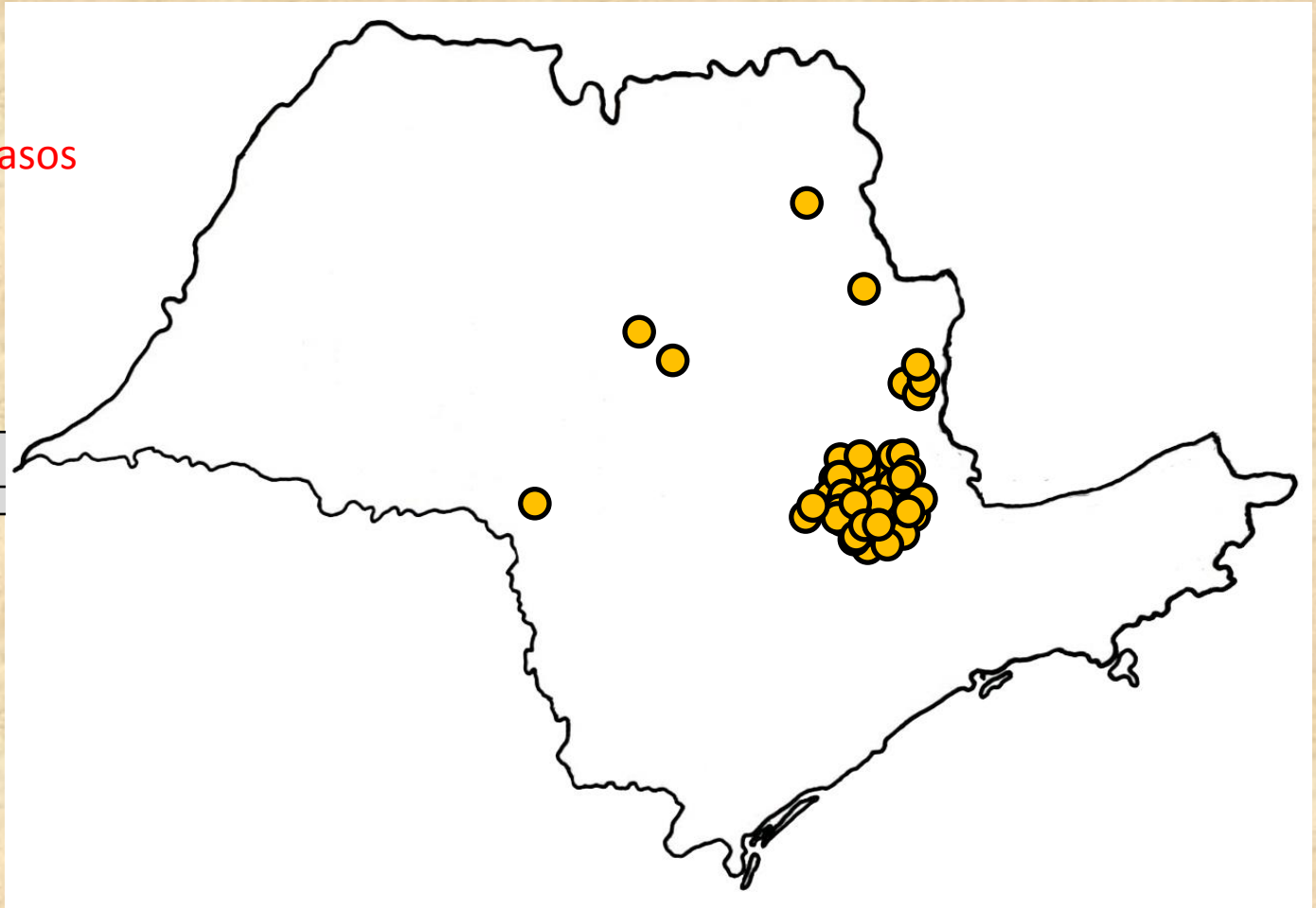
São Paulo = 20 casos



Município de Infecção	Caso	Óbito
AGUAS DA PRATA	2	-
AMERICO BRASILIENSE	2	1
AMPARO	4	2
BATATAIS	1	1
CAMPINAS	1	-
MOCOCA/CASSIA DO COQUEIROS	1	-
MONTE ALEGRE DO SUL	4	1
MONTE ALEGRE DO SUL E AMPARO	1	1
SANTA CRUZ DO RIO PARDO	1	-
SANTA LUCIA	1	1
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	1	1
TUIUTI	1	-
<b>Total geral</b>	<b>20</b>	<b>8</b>

# Distribuição de casos de febre amarela no ESP, em dezembro de 2017. Destaque expansão para o sul do estado.

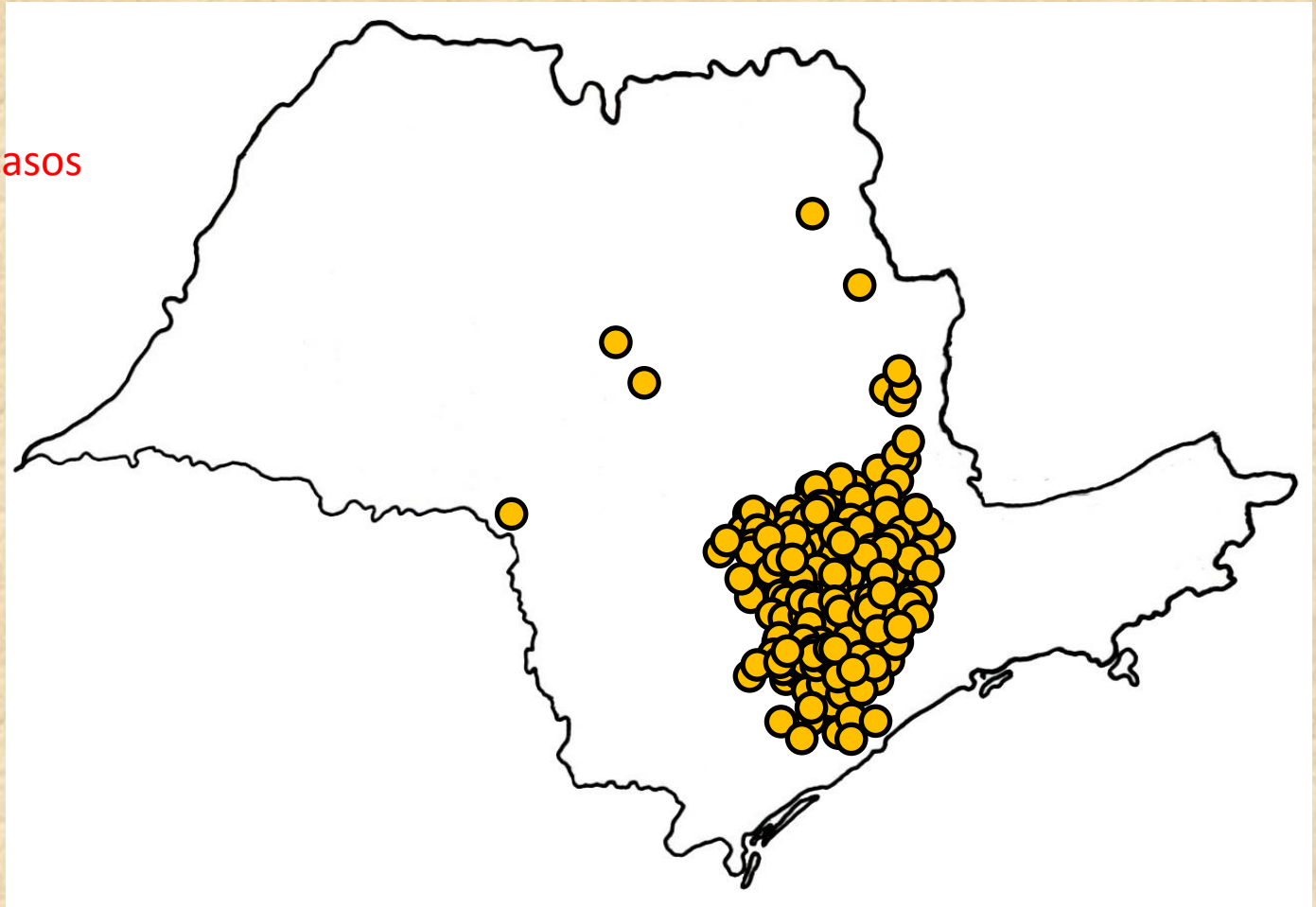
São Paulo = 24 casos



Município de Infecção	Caso	Óbito
	n	n
AGUAS DA PRATA	2	-
AMERICO BRASILIENSE	2	1
AMPARO	5	3
BATATAIS	1	1
CAMPINAS	1	-
ITATIBA	2	1
JUNDIAÍ	1	-
MOCOCA/CASSIA DO COQUEIROS	1	-
MONTE ALEGRE DO SUL	4	1
MONTE ALEGRE DO SUL E AMPARO	1	1
SANTA CRUZ DO RIO PARDO	1	-
SANTA LUCIA	1	1
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	1	1
TUIUTI	1	-
<b>Total geral</b>	<b>24</b>	<b>10</b>

**Distribuição de casos de febre amarela no ESP, em março de 2018. Destaque expansão para o sul do estado, chegando à capital e ao litoral.**

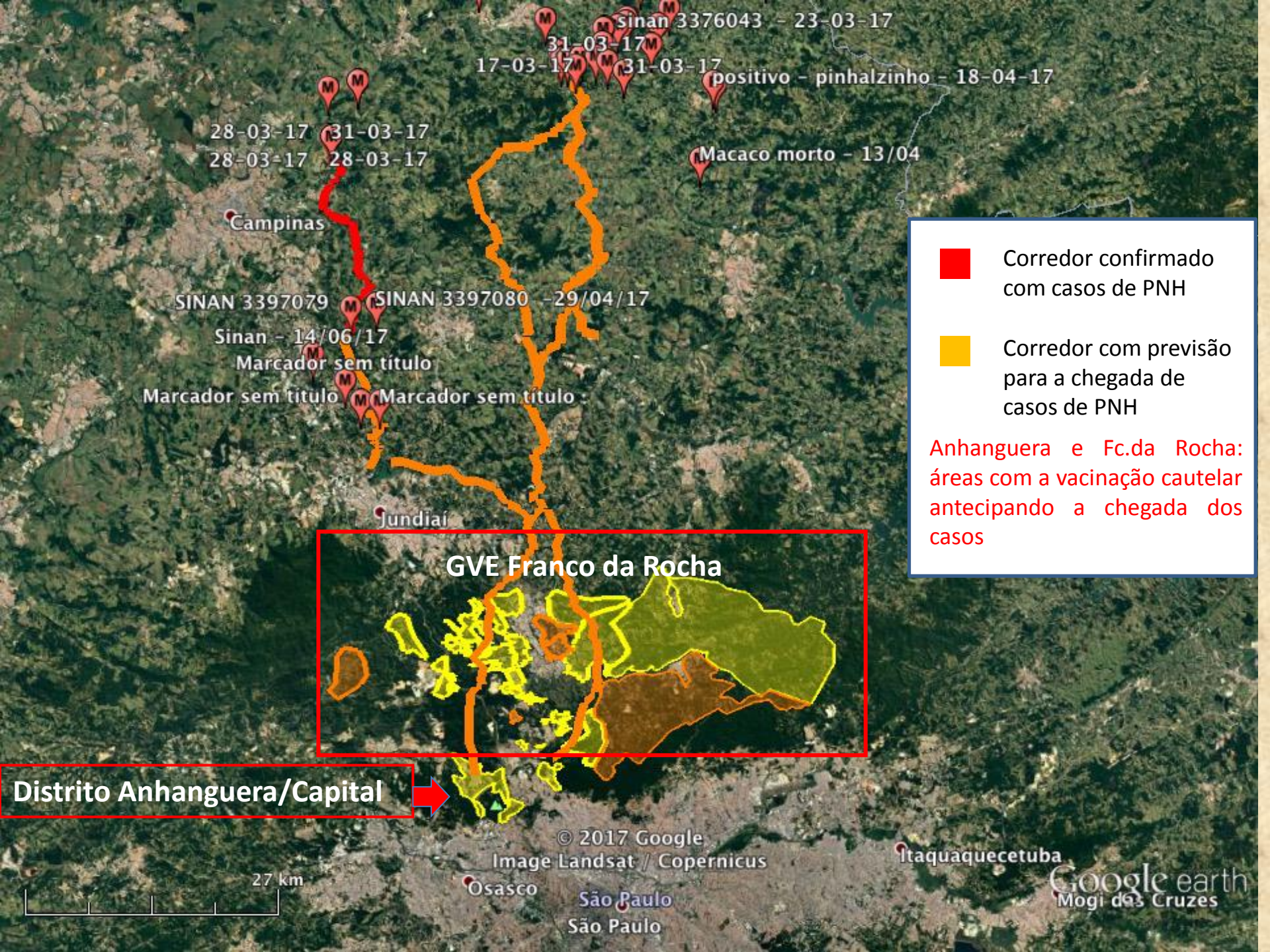
São Paulo = 323 casos



## **Corredores ecológicos: nova ferramenta para a vigilância e controle da FA**

- ✓ A identificação dos corredores ecológicos por onde há maior probabilidade da circulação do vírus da FA. (Trabalho de geo referenciamento da SUCEN apoia as tomadas de decisão da Vigilância em Saúde – CCD/CVE/IAL/SUCEN)
- ✓ A definição dos corredores leva em conta o tipo de mata, hidrografia, clima e outros indicadores ecológicos.
- ✓ O objetivo é antecipar as ações de vigilância e controle. Ex: vacinação cautelar que ocorreu no distrito de Anhanguera, antecipando a chegada do vírus





28-03-17 31-03-17  
28-03-17 28-03-17

Sinan 3376043 - 23-03-17  
31-03-17  
17-03-17 31-03-17

positivo - pinhalzinho - 18-04-17

Macaco morto - 13/04

Campinas

SINAN 3397079 SINAN 3397080 -29/04/17

Sinan - 14/06/17



Marcador sem titulo  
Marcador sem titulo Marcador sem titulo

Jundiaí

**GVE Franco da Rocha**

**Distrito Anhanguera/Capital**



-  Corredor confirmado com casos de PNH
-  Corredor com previsão para a chegada de casos de PNH

Anhanguera e Fc.da Rocha: áreas com a vacinação cautelar antecipando a chegada dos casos



© 2017 Google  
Image Landsat / Copernicus

Osasco

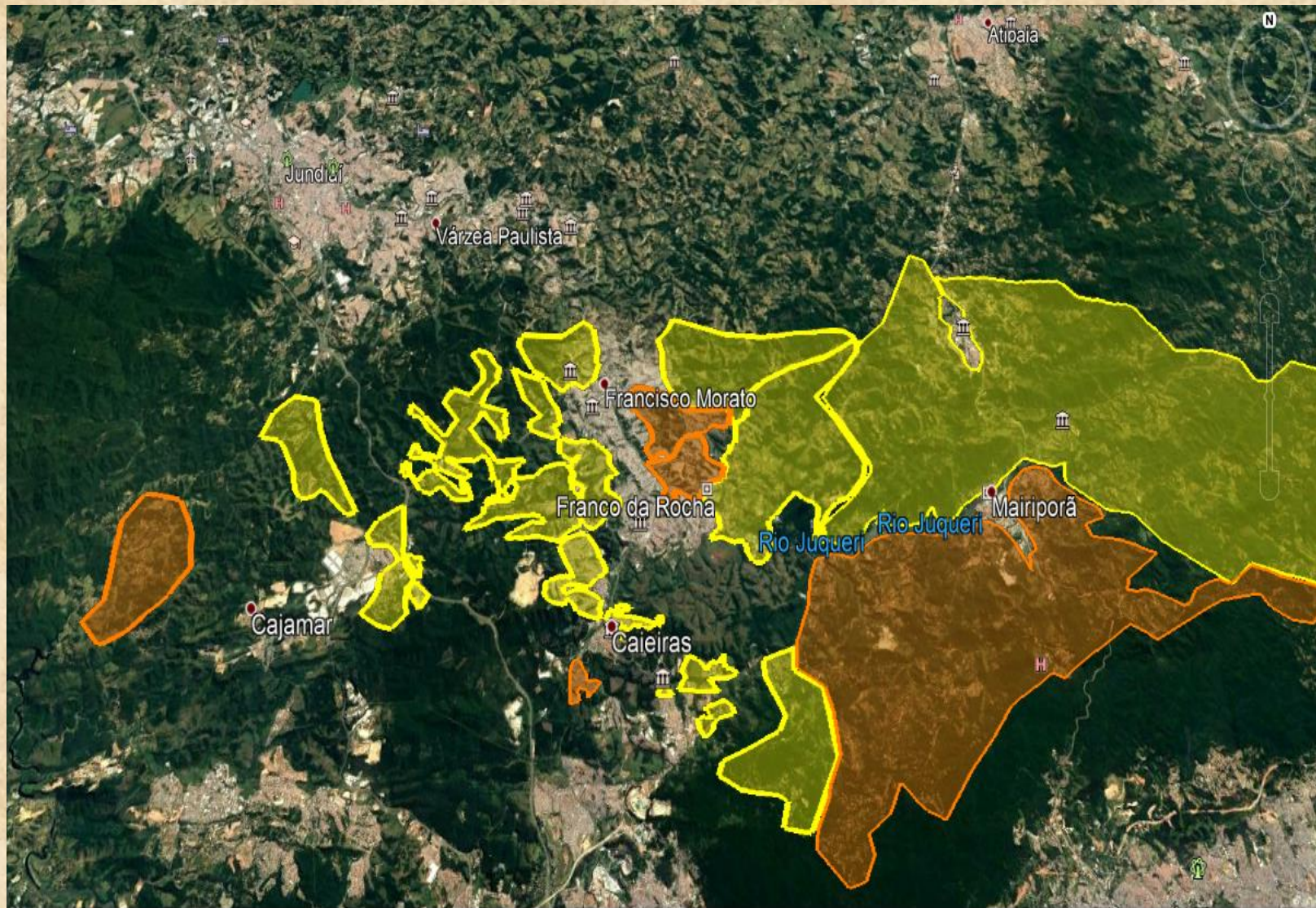
São Paulo  
São Paulo

Itaquaquecetuba

Google earth  
Mogi das Cruzes

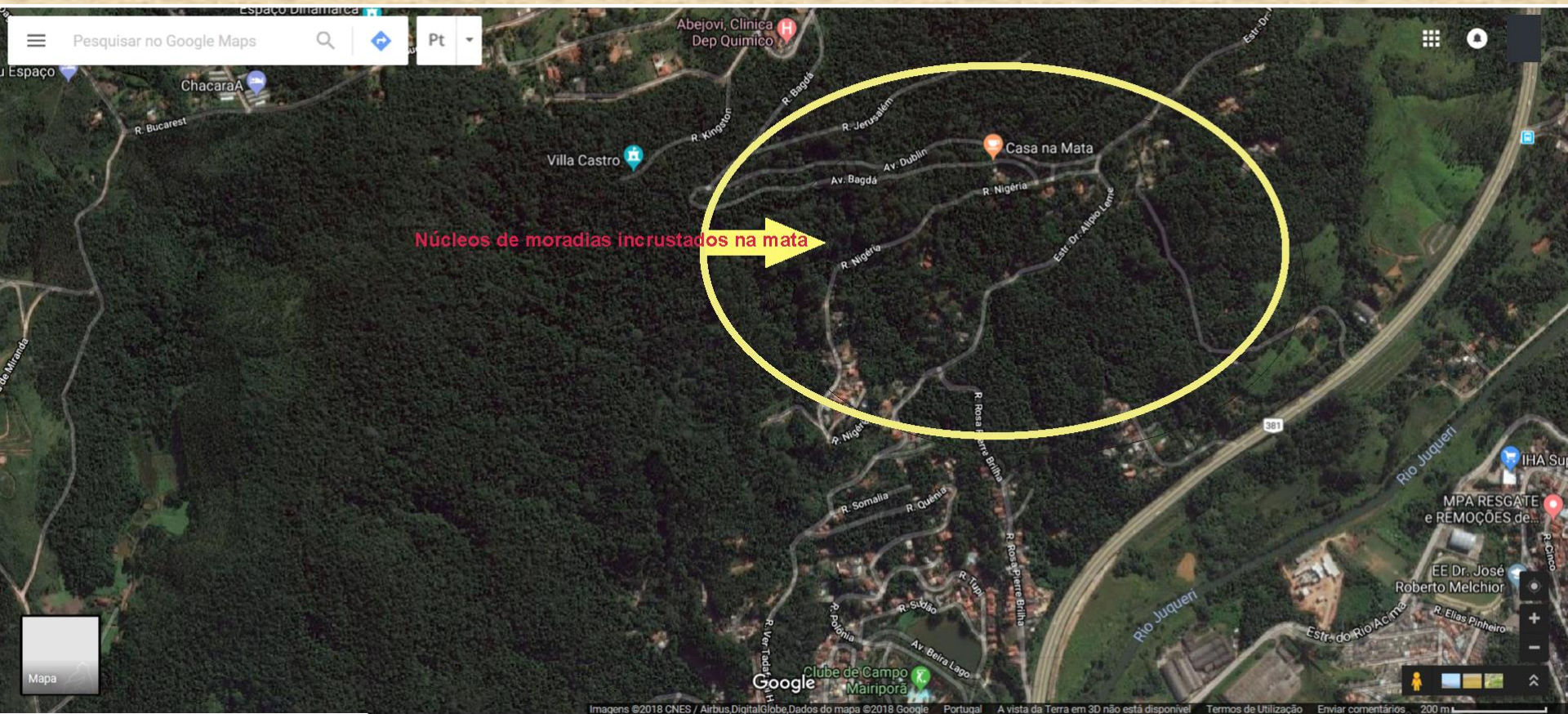
# Distrito de Anhanguera/Capital



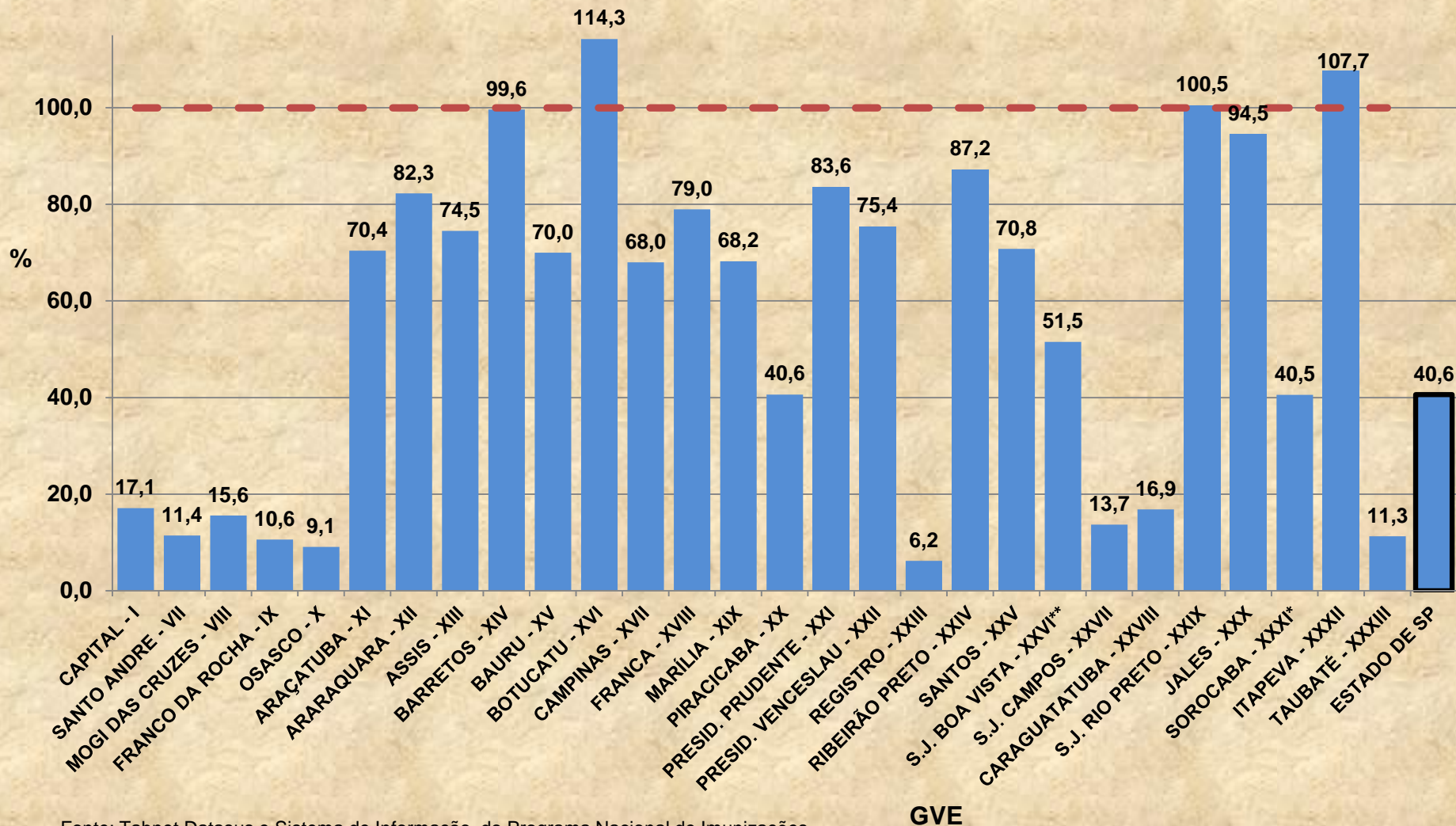


**2017: Antecipamos as ações de vacinação, mesmo sem epizootias, nos polígonos (área em amarelo área prioritária) em laranja área secundária. Essas áreas representam o GVE de Franco da Rocha: Cajamar, Caieiras, Mairiporã, Franco da Rocha e Francisco Morato**

# Vista aérea de Mairiporã: complexidade em atingir público-alvo da vacinação



**VACINA DE FEBRE AMARELA**  
**COBERTURA ACUMULADA DA POPULAÇÃO TOTAL SEGUNDO GVE.**  
**ESTADO DE SÃO PAULO - PERÍODO DE 1998 A 2017\*.**



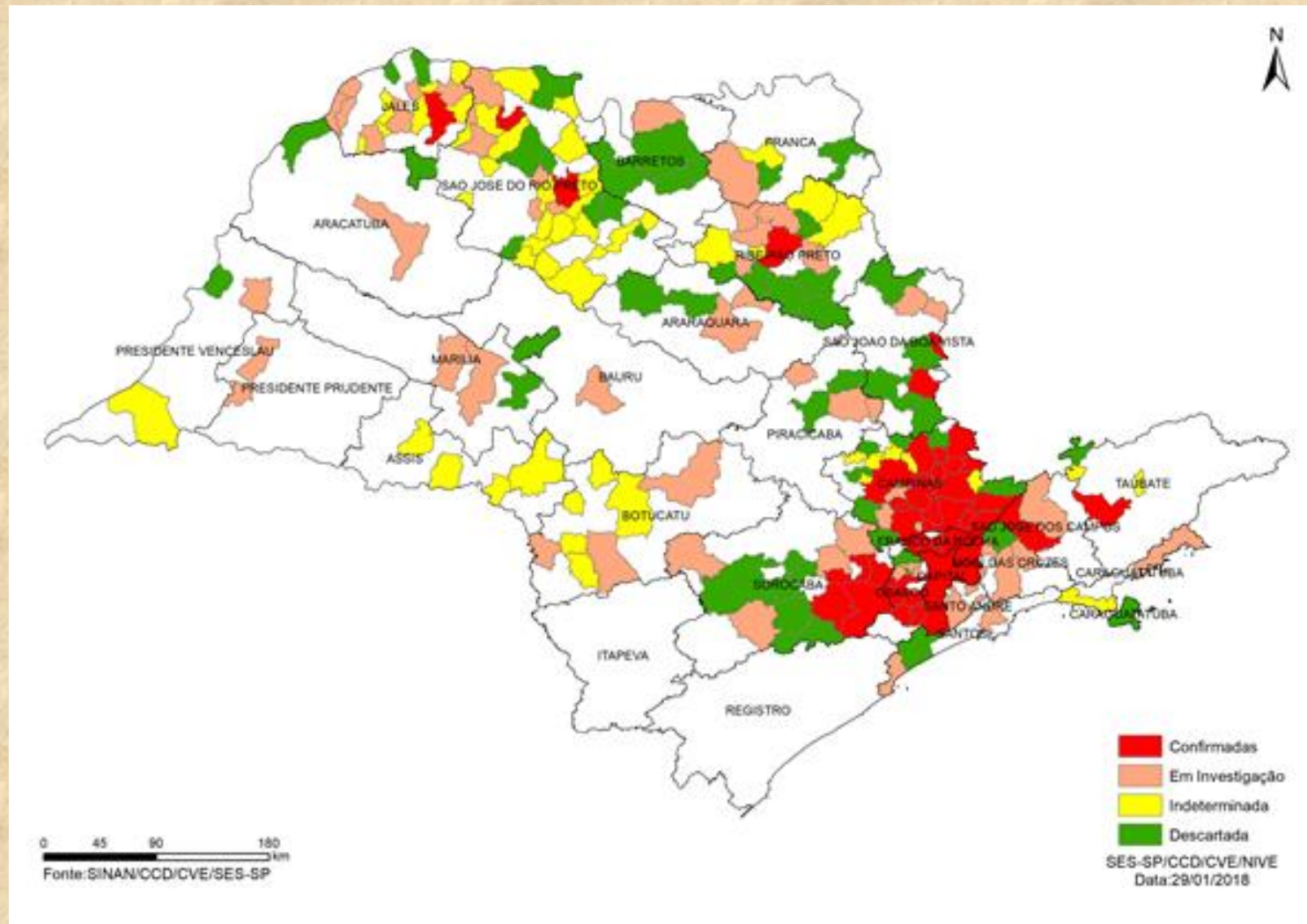
Fonte: Tabnet Datasus e Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações

População: 2016 - SINASC 2014 preliminar (menores de 1 ano e 1 ano) e IBGE - censo 2010 estimativa 2012 (outras faixas etárias)..

\* dados provisórios até 29/01/2018.

# Epizootias

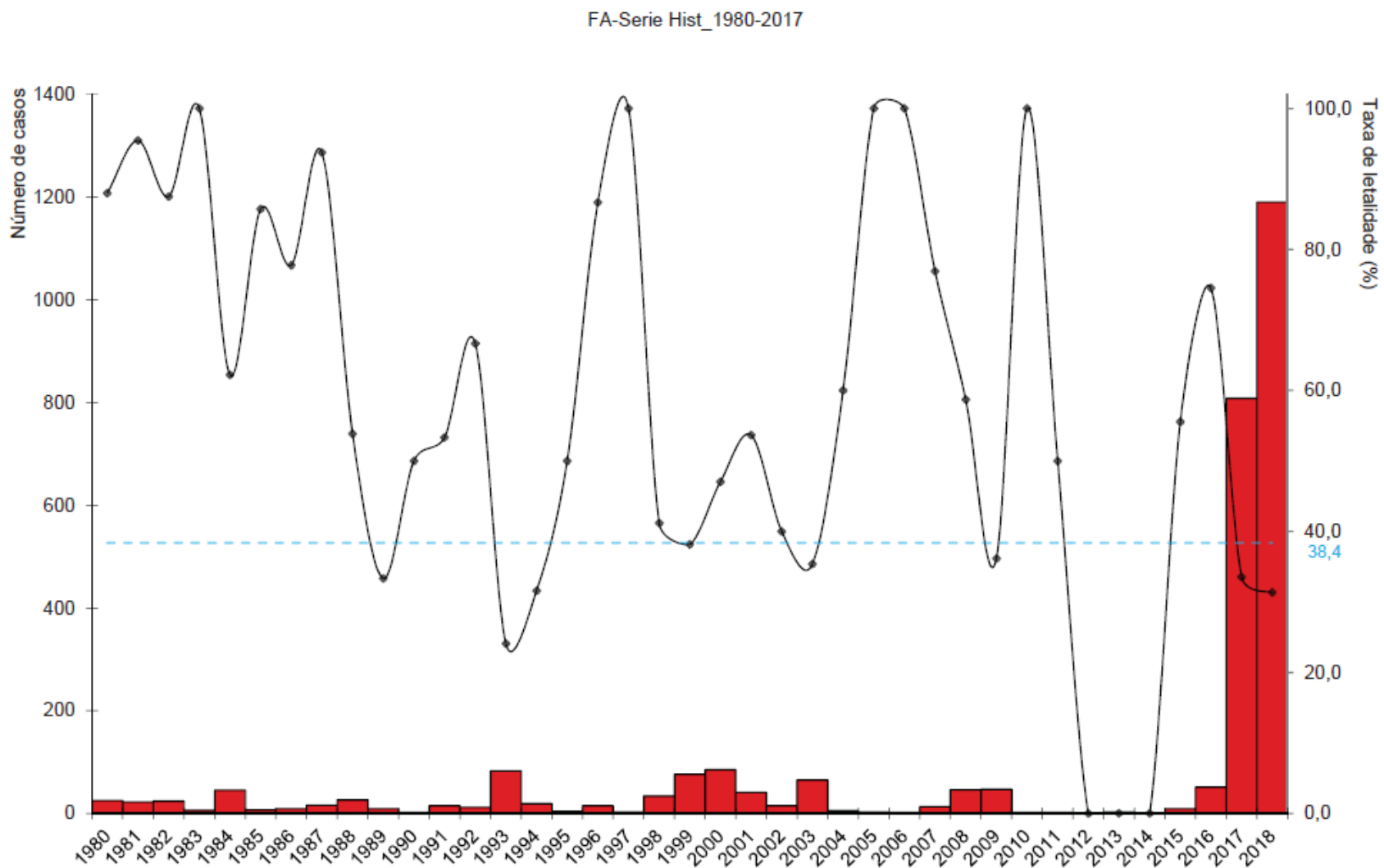
Distribuição de PNH notificados segundo município de ocorrência e classificação. Estado de São Paulo, 2017-2018



Classificação	Casos	Óbitos
	n	n
Confirmados	537	185
Autóctones residentes do ESP	498	176
Importados	35	7
Não residente do ESP c/ LPI no ESP	4	2
Descartados	2178	101
Investigação	385	11
<b>Total</b>	<b>3100</b>	<b>297</b>

*Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP  
Atualizado em 18/09/2018*

# Série histórica do número de casos humanos confirmados para FA e a letalidade, segundo o ano de início dos sintomas, Brasil, 1980-2018



Fonte: Sinan; GT-Arbo/CGDT/DEVIT/SVS/MS; COES-FA

\*Dados atualizados até a SE-19/2018

■ Casos humanos de FA ● Taxa de letalidade (%) - - - Taxa de letalidade média (%)





[mboulos@usp.br](mailto:mboulos@usp.br); [ccd@saude.sp.gov.br](mailto:ccd@saude.sp.gov.br)